



Comissão
Europeia

RELATÓRIO REGIONAL

RELATÓRIO EXTERNO

MONITORIZAÇÃO DOS ODS NA REGIÃO CENTRO

PORTUGAL

ABREU, J.

STAMOS, I. (Ed.)

2024

Joint
Research
Centre

A presente publicação é um Relatório do Centro Comum de Investigação (JRC), o serviço científico e de conhecimento da Comissão Europeia. Visa proporcionar apoio científico, baseado em dados objetivos, ao processo decisório europeu. Os resultados científicos apresentados não constituem uma posição política da Comissão Europeia. A Comissão Europeia e as pessoas que ajam em seu nome declinam qualquer responsabilidade pela utilização da informação disponibilizada. Para informações sobre a metodologia e a qualidade subjacentes aos dados utilizados na presente publicação cuja fonte não seja o Eurostat nem outros serviços da Comissão, os utilizadores devem contactar a fonte indicada. As designações utilizadas e os elementos apresentados no presente mapa não correspondem à expressão de qualquer opinião da União Europeia sobre o estatuto jurídico de países, territórios, regiões ou localidades, nem sobre as suas autoridades ou a delimitação das respetivas fronteiras ou limites.

Dados de contacto

Nome: Iraklis Stamos

Email: iraklis.stamos@ec.europa.eu

EU Science Hub

<https://joint-research-centre.ec.europa.eu>

JRC134393

Print ISBN 978-92-68-05564-9 doi:10.2760/285966 KJ-04-23-726-PT-C

PDF ISBN 978-92-68-05566-3 doi:10.2760/165289 KJ-04-23-726-PT-N

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2024

©União Europeia, 2024



A política de reutilização dos documentos da Comissão Europeia é regida pela Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).

Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)» da Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia, pode ser necessário obter autorização diretamente junto dos respetivos titulares dos direitos.

A tradução deste Relatório para o português foi realizada pelo Qontent Group.

Imagem da capa: Raffaella Manfredi

Como citar este relatório: Abreu, J., *Monitorização dos ODS na Região Centro, Portugal*, Stamos, I., editor, Publications Office of the European Union, Luxembourg, 2024, doi:10.2760/165289, JRC134393.

Índice

Resumo	1
Agradecimentos.....	2
Sumário executivo.....	3
1. INTRODUÇÃO	5
1.1 A Região Centro.....	5
1.2 A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	6
2. METODOLOGIA.....	7
2.1 Abordagem de trabalho	7
2.2 Seleção de indicadores e de dados.....	7
2.3 Recolha de dados	9
3. ANÁLISE DO CONJUNTO DE INDICADORES PROPOSTO PELO CCI.....	10
3.1 Pertinência dos indicadores propostos.....	10
3.2 Disponibilidade dos dados.....	11
4. CONJUNTO DE INDICADORES DA REGIÃO CENTRO	13
4.1 Conjunto complementar de indicadores da região Centro	13
4.2 Conjunto final de indicadores ODS para a Região Centro.....	13
4.3 Análise estatística das tendências da Região Centro.....	20
4.3.1 ODS 1 - Erradicar a Pobreza	23
4.3.2 ODS 2 – Erradicar a Fome.....	25
4.3.3 ODS 3 - Saúde de Qualidade.....	26
4.3.4 ODS 4 - Educação de Qualidade.....	28
4.3.5 ODS 5 - Igualdade de Género.....	30
4.3.6 ODS 6 - Água Potável e Saneamento.....	32
4.3.7 ODS 7 - Energia Renováveis e Acessíveis.....	34
4.3.8 ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico.....	35
4.3.9 ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas.....	37
4.3.10 ODS 10 – Reduzir as Desigualdades.....	38
4.3.11 ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	39
4.3.12 ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis	41
4.3.13 ODS 13 - Ação Climática.....	42
4.3.14 ODS 14 – Proteger a Vida Marinha	43
4.3.15 ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre	44
4.3.16 ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes.....	45
4.3.17 ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos	47
5. DESAFIOS.....	48

6. RECOMENDAÇÕES	51
7. CONCLUSÃO	53
Referências	54
Lista de abreviaturas e definições	55
Lista de figuras	57
Lista de tabelas	58
Annexes	59
ANNEX 1 - FINAL SDG INDICATOR SET FOR THE CENTRO REGION	59
ANNEX 2 - METADATA OF THE JRC PRELIMINARY INDICATOR SET	68
ANNEX 3 - METADATA OF THE ADDITIONAL INDICATORS	122

RESUMO

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ambiciosos, foi aprovada por unanimidade pelas Nações Unidas em setembro de 2015. Embora concebidos principalmente para os países, a realização bem-sucedida destes ODS exige a sua adoção e implementação a todos os níveis de governação. Reconhecendo a natureza heterogénea dos países, com características e desafios regionais e locais distintos, é imperativo identificar e abordar com precisão estas especificidades para garantir a implementação efetiva da Agenda 2030 e não deixar ninguém nem nenhum lugar para trás.

Em consonância com este objetivo, a meio do horizonte de 2030, o Centro Comum de Investigação (CCI) da Comissão Europeia lançou o projeto-piloto REGIONS2030. Esta iniciativa tem por objetivo desenvolver um quadro comum de monitorização para as regiões NUTSII da União Europeia. Se este quadro for criado e aplicado com êxito a nível regional, será possível compreender melhor as disparidades e os obstáculos regionais. Este conhecimento facilitará o desenvolvimento de estratégias adaptadas e específicas, promovendo uma cooperação relevante dentro e entre países e regiões. Em última análise, tal contribuirá para um desenvolvimento harmonioso e sustentável em toda a União Europeia.

O presente relatório contribui para este projeto ao apresentar uma análise exaustiva do conjunto preliminar de indicadores regionais concebido pelo CCI e uma descrição dos desafios encontrados na sua aplicação na Região Centro de Portugal. Além disso, são apresentadas recomendações para a definição de um quadro de monitorização regional à escala europeia e para melhorar a monitorização dos ODS nas regiões. O trabalho aqui apresentado levou também à criação de um conjunto de monitorização que visou adaptar-se às realidades e prioridades da Região Centro. Espera-se que este quadro seja utilizado, sustentado e melhorado no futuro para aumentar a consciencialização e promover a implementação bem-sucedida da Agenda 2030 na Região Centro.

AGRADECIMENTOS

O autor gostaria de expressar a sua sincera gratidão a Carla Coimbra, Vanda Pacheco e João Rafael Martins da CCDR Centro pelas valiosas contribuições e pelo apoio durante a criação do conjunto de monitorização da Região Centro. A sua experiência e dedicação desempenharam um papel significativo no desenvolvimento bem-sucedido deste projeto-piloto.

O autor gostaria também de agradecer a orientação e a assistência prestada por Iraklis Stamos e Margarita Vega-Rapun da Comissão Europeia, Centro Comum de Investigação (CCI), na elaboração do presente relatório. Os seus contributos enriqueceram o conteúdo e a qualidade global do documento final.

AUTOR

Joana Abreu

Universidade Católica Portuguesa (UCP), Portugal

A tradução deste Relatório para o português foi realizada pelo Qontent Group.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório apresenta os resultados de uma investigação realizada para a Região Centro no âmbito do projeto-piloto REGIONS2030 lançado pelo Centro Comum de Investigação (CCI) da Comissão Europeia. A investigação tinha dois objetivos principais: em primeiro lugar, testar e analisar a adequação de um conjunto de indicadores desenvolvido pelo CCI para monitorizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas regiões europeias; e, em segundo lugar, conceber um quadro de monitorização dos ODS especificamente adaptado à Região Centro, tendo em conta as suas prioridades e especificidades. O objetivo era criar um quadro sustentável que pudesse ser mantido pela própria região a longo prazo.

CONTEXTO POLÍTICO

A implementação bem-sucedida da Agenda 2030 e a realização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030 exigem uma abordagem coerente e harmonizada a todos os níveis de governação. O acompanhamento dos progressos e do impacto das políticas e atividades nacionais e subnacionais é fundamental para garantir uma execução adequada.

Ainda que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) não seja um governo regional, desempenha um papel vital na promoção do desenvolvimento e na coordenação das políticas na Região Centro. Com um claro entendimento da importância de implementar efetivamente a Agenda 2030 para melhorar o desenvolvimento regional, a CCDR Centro fez da monitorização do seu progresso em relação aos 17 ODS uma prioridade máxima.

Embora o Instituto Nacional de Estatística (INE) esteja a fazer um excelente trabalho de monitorização dos ODS desde 2017, a edição mais recente do seu relatório apenas fornece dados desagregados ao nível das NUTSII para um terço dos seus indicadores.

Para dar resposta aos desafios associados à monitorização dos ODS e garantir práticas de monitorização rigorosas, a CCDR Centro participou ativamente no projeto-piloto REGIONS2030. Através desta colaboração, a CCDR Centro procurou orientação e soluções para melhorar as suas capacidades de monitorização e alinhá-las com as melhores práticas.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

A Região Centro recolheu com êxito dados relativos a quase 90% dos indicadores propostos no conjunto proposto pelo CCI. No entanto, a região deparou-se com vários desafios que podem dificultar a sustentabilidade de alguns destes indicadores no futuro.

Além disso, a região incorporou mais de trinta indicadores adicionais para monitorizar novos temas que são considerados relevantes para a monitorização regional ou para complementar os indicadores existentes para uma abordagem mais abrangente das áreas que estão a ser monitorizadas. Por fim, o conjunto de indicadores da Região Centro inclui um total de 109 indicadores, com dados recolhidos para 100 deles.

Uma análise preliminar das tendências estatísticas revelou que, a meio do percurso da Agenda 2030, a Região Centro está a fazer progressos significativos em aproximadamente 50% dos indicadores. Por conseguinte, devem ser intensificados os esforços para acelerar a implementação dos ODS, com especial atenção para as áreas que registam uma progressão negativa.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

O conjunto preliminar de indicadores concebido pelo CCI para monitorizar os ODS a nível regional foi considerado altamente relevante e amplamente implementável para a Região Centro. No entanto, verificou-se que um número significativo de temas e áreas de interesse para a Região Centro não estavam adequadamente representados no conjunto de monitorização proposto. Consequentemente, foram incluídos indicadores adicionais no conjunto da Região Centro para captar estes temas, devendo a sua pertinência para outras regiões e a sua potencial inclusão no conjunto final de monitorização dos ODS para as regiões europeias ser objeto de uma análise mais aprofundada.

Além disso, tornou-se evidente que o estabelecimento de cooperação entre regiões e o envolvimento com as partes interessadas regionais é crucial para superar vários desafios encontrados durante a implementação do conjunto de monitorização. Esta abordagem de colaboração é essencial não só para enfrentar os desafios

regionais específicos destacados pelo conjunto de monitorização da Região Centro, mas também para promover uma compreensão mais abrangente da dinâmica de desenvolvimento regional em toda a Europa.

1. INTRODUÇÃO

A Região Centro de Portugal, situada no coração do país, é conhecida pela diversidade das suas paisagens, cidades vibrantes e rico património cultural. A Região Centro, enquanto importante divisão administrativa de Portugal, desempenha um papel crucial no desenvolvimento e progresso do país.

Alinhada com o compromisso global para com o desenvolvimento sustentável, a Região Centro adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a alcançar até 2030. Reconhecendo a importância da monitorização destes objetivos e os desafios que lhe estão associados, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) participou ativamente no projeto-piloto REGIONS2030. Através de esforços de colaboração com outras regiões europeias, a CCDR Centro procurou criar uma ferramenta de monitorização que se alinhasse efetivamente com as realidades e especificidades regionais. Ao envolver-se ativamente no projeto-piloto REGIONS2030, a Região Centro pretendia melhorar as suas capacidades de monitorização e contribuir para uma abordagem abrangente e harmonizada da monitorização do desenvolvimento sustentável em toda a Europa.

Este capítulo procura dar uma visão geral das características e do modelo de governação da Região Centro. Ao obter uma compreensão mais profunda do contexto regional em que o projeto-piloto REGIONS2030 foi implementado, podemos avaliar melhor os desafios e os resultados obtidos neste projeto.

1.1 A Região Centro

A Região Centro é uma das sete grandes regiões de Portugal, localizada na parte central do país. É composta por oito sub-regiões (NUTS III) e 100 municípios, com uma população total de 2,2 milhões de habitantes.

A região possui diversas paisagens naturais e património cultural, atraindo muitos turistas. A Serra da Estrela, o ponto mais alto de Portugal continental, é um destino popular para os entusiastas dos desportos de inverno, caminhantes e turistas de natureza. O litoral da região também atrai visitantes com destinos populares como Aveiro, Figueira da Foz e Nazaré.

A Região Centro é sede de várias indústrias importantes, incluindo têxteis, cerâmica e metalurgia, e tem uma grande proporção da sua economia centrada em atividades agrícolas, com uma parte significativa da terra da região dedicada à agricultura e à silvicultura. A região tem uma tradição única de produção tradicional e artesanal, com produtos de elevada qualidade como o queijo, o vinho, a cerâmica e os produtos agroflorestais. Para além disso, é uma das regiões portuguesas com maior produção de energia renovável.

No entanto, a Região Centro vê-se confrontada com múltiplos desafios para alcançar o desenvolvimento sustentável. O território tem várias áreas protegidas, incluindo parques naturais e reservas de vida selvagem, que desempenham um papel vital na conservação da biodiversidade e na salvaguarda dos habitats naturais. No entanto, estas zonas são vulneráveis às ameaças do turismo, de outras atividades económicas e dos impactos das alterações climáticas. Na última década, a região demonstrou uma falta de resiliência quando confrontada com catástrofes naturais extremas, como incêndios florestais, secas graves e inundações. Infelizmente, com as alterações climáticas, prevê-se que a frequência e a intensidade destes fenómenos extremos aumentem. Por conseguinte, é crucial aumentar a resiliência das zonas urbanas e rurais e reforçar as práticas sustentáveis de gestão dos recursos naturais, com especial destaque para a água.

A região também enfrenta desafios económicos e demográficos, como o decréscimo da população e o envelhecimento da mão de obra, especialmente nas zonas interiores. A heterogeneidade do território da região representa um dos seus desafios mais significativos e complexos. De acordo com o Barómetro da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro¹, as quatro sub-regiões litorais concentram mais de 65% da população (INE, Censos 2021). Além disso, existe uma disparidade económica, com uma diferença de 40% no PIB per capita em 2021 entre a sub-região litoral da Região de Aveiro e a sub-região interior das Beiras e Serra da Estrela (INE, Contas Económicas Regionais).

¹ Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Fevereiro de 2023. [Barómetro - Centro de Portugal](#).

1.2 A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) é uma instituição pública regional responsável pela promoção do desenvolvimento e pela coordenação das políticas da Região Centro. Enquanto instituição pública regional sob a tutela do Ministério da Coesão Territorial, a CCDR Centro dedica-se a promover o desenvolvimento equilibrado e sustentável em toda a Região Centro, trabalhando em colaboração com as autoridades locais, organizações e outras partes interessadas. É importante referir que a área de intervenção da CCDR Centro não inclui a totalidade da NUTSII Centro, exceto no que se refere à aplicação de fundos estruturais.

Recentemente, o Governo português conferiu as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional uma crescente autonomia e competência, sublinhando a importância das autoridades regionais na condução do desenvolvimento territorial.

Na preparação do Programa Operacional Regional da Região Centro 2021-2027, a CCDR Centro elaborou vários documentos estratégicos. Estes documentos visam assegurar a continuidade do trabalho em curso, estabelecer uma visão a longo prazo e reforçar a resiliência dos instrumentos atuais em resposta às vulnerabilidades expostas pela pandemia de COVID-19 e pelo conflito na Ucrânia. Como demonstração do seu forte compromisso com a Agenda 2030, a CCDR tomou medidas para alinhar os seus mais recentes instrumentos estratégicos e de planeamento - a RIS3 2021-2027 e a "Visão Estratégica para a Região Centro 2030" - com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao incorporar os ODS no seu quadro estratégico, a CCDR Centro reconhece a interligação entre o desenvolvimento regional e a agenda global mais alargada, procurando contribuir para a concretização dos ODS na sua esfera de competências atual e futura.

A "Visão Estratégica para a Região Centro 2030", que será doravante designada por " Visão Estratégica para a Região Centro 2030", definiu oito prioridades estratégicas²:

- Reforçar e diversificar territorialmente as dinâmicas de inovação
- Promover a melhoria das condições de conectividade digital e de mobilidade em geral
- Valorizar e densificar o sistema urbano regional
- Combater as fragilidades e vulnerabilidades de diferentes tipos de territórios da região
- Adaptar proativamente a região à emergência climática e à descarbonização
- Acelerar a conceção e operacionalização de respostas a novos e velhos problemas sociais
- Promover e reforçar a melhoria de qualificações de ativos e de população em geral
- Promover as melhores condições para a internacionalização e a cooperação internacional

Cada uma destas prioridades estratégicas foi alinhada com as agendas europeias e nacionais, bem como com a Agenda 2030.

Depois de alinhar a sua visão com os ODS, a autoridade regional planeou estabelecer um quadro de monitorização para a Agenda 2030 a nível regional. Tem vindo a monitorizar ativamente as estratégias regionais, nacionais e europeias durante um período significativo e desenvolveu uma plataforma digital denominada DataCentro em 2012, que apresenta mais de 1000 indicadores regionais.

² Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Outubro de 2020. [Visão Estratégica para a Região Centro 2030](#).

2. METODOLOGIA

2.1 Abordagem de trabalho

Neste projeto-piloto, a colaboração entre o perito e a Região Centro foi valiosa e decisiva. Três representantes da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Centro (CCDR Centro) participaram ativamente na investigação, dando contributos significativos em vários aspetos do projeto.

O seu envolvimento incluiu a verificação da pertinência do conjunto preliminar de indicadores e a identificação de temas e áreas que precisavam de ser monitorizados, mas que não tinham sido inicialmente incluídos. Além disso, ajudaram a identificar entidades oficiais que poderiam fornecer dados relevantes e envolveram ativamente o INE, o gabinete governamental responsável pelas estatísticas nacionais, desde as fases iniciais do projeto.

Foram realizadas reuniões online regulares, de duas em duas semanas, entre a CCDR Centro e o perito, para discutir os desenvolvimentos mais recentes do projeto e abordar quaisquer questões específicas que surgissem. Estes esforços de colaboração garantem a validade e a integridade do quadro de monitorização da Agenda 2030 para a Região Centro.

2.2 Seleção de indicadores e de dados

A metodologia utilizada para estabelecer um quadro coerente de monitorização da Agenda 2030 considerou vários fatores para garantir a qualidade e a fiabilidade dos dados utilizados para monitorizar os ODS na Região Centro. Um aspeto importante foi o desejo de comparar o desenvolvimento sustentável da Região Centro com outras regiões europeias, o que levou a dar prioridade aos indicadores e fontes de dados propostos pelo conjunto de indicadores do CCI, quando a informação está disponível para um elevado número de regiões. No entanto, as fontes nacionais foram preferidas se disponibilizassem dados mais recentes e fiáveis.

Durante o processo de seleção das fontes de dados, foi também considerada a semelhança entre os valores da base de dados do Eurostat e das fontes nacionais. Se os valores fossem semelhantes e as fontes nacionais fornecessem uma desagregação geográfica ou por grupo populacional adicional, estas eram preferidas para garantir uma análise mais exaustiva do indicador.

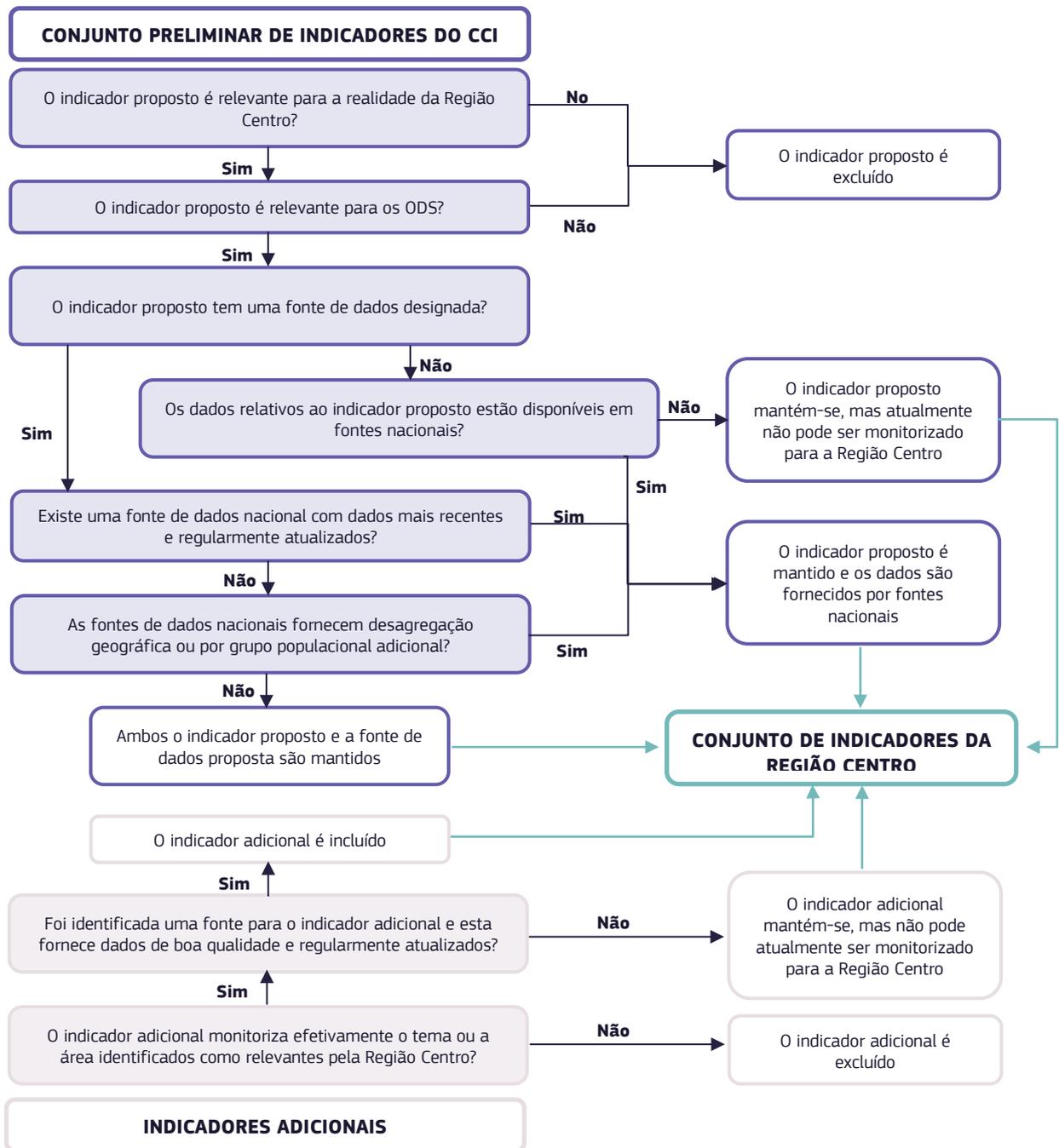
Nos casos em que a fonte proposta não fornecia dados para a Região Centro ou quando se preferiam fontes nacionais, se os dados das fontes selecionadas não estivessem já transformados no indicador pretendido, a metodologia utilizada para o indicador originalmente proposto era analisada e reproduzida para garantir a equivalência entre os dois indicadores, sempre que possível.

Foram identificados indicadores adicionais com base em temas e domínios relevantes que não constavam do conjunto inicial de indicadores. Para estes indicadores adicionais, foi dada prioridade a dados fiáveis provenientes de fontes nacionais, tendo também em conta a sua disponibilidade noutras regiões.

Por último, a metodologia incluiu a avaliação da pertinência de outros indicadores disponíveis a nível subnacional para a monitorização dos ODS na Região Centro, que possam proporcionar uma avaliação mais abrangente ou complementar dos ODS e dos temas observados.

O fluxograma seguinte ilustra visualmente o processo acima descrito:

Figura 1. Processo de seleção de indicadores e dados.



Fonte: Elaboração do próprio autor.

2.3 Recolha de dados

A recolha de dados para este projeto-piloto envolveu a recolha de informações de vários websites e instituições oficiais. A prioridade foi dada à informação publicada e de acesso livre, proveniente de entidades oficiais, para garantir a qualidade e a sustentabilidade a longo prazo da recolha de dados.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) foi a principal fonte de dados, fornecendo uma grande quantidade de informação com desagregações geográficas (níveis NUTSII, NUTSIII e Municipal), bem como outros tipos de desagregação (por sexo, grupo etário, etc.). No entanto, para garantir a completude e exatidão dos dados, e apesar de o INE também recolher dados de outras entidades oficiais, foi também necessário recolher informação diretamente de outras fontes oficiais.

Estas fontes incluem a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), a Direção-Geral da Política do Mar (DGMP), a Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ), o Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Proteção Social (MTSSS/GEP), o Ministério da Administração Interna (MAI), a Agência Europeia do Ambiente (AEA) e o Instituto Europeu de Patentes (IEP).

Para além destas fontes públicas, foi necessário solicitar dados específicos diretamente à Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANEPC), à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), à Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e ao Instituto dos Registos e Notariado (IRN).

Dos dados recolhidos para os indicadores do conjunto proposto pelo CCI, 24 já estavam disponíveis no portal de dados online da Região Centro (DataCentro).

3. ANÁLISE DO CONJUNTO DE INDICADORES PROPOSTO PELO CCI

3.1 Pertinência dos indicadores propostos

Após uma avaliação exaustiva do conjunto de indicadores propostos, a Região Centro determinou que a maioria deles é pertinente para monitorizar os ODS a nível regional. No entanto, alguns indicadores podem ser excluídos ou ter melhores alternativas, enquanto que para outros pode ser difícil fornecer dados de boa qualidade.

Nove indicadores foram identificados como não adequados ou não relevantes para a monitorização dos ODS a nível regional:

- **Valor Acrescentado Bruto (VAB) da agricultura, floresta e pesca** (ODS 2): Uma vez que já existe um indicador que mede a produtividade do setor agrícola (Produtividade (Valor Acrescentado Bruto por trabalhador) na agricultura, silvicultura e pescas), este indicador pode ser redundante e ser potencialmente ignorado.
- **Mortes devido à Covid-19** (ODS 3): Embora este indicador possa ser adequado a curto prazo, pode não ser relevante a longo prazo. Por conseguinte, pode ser pertinente rastrear também outras doenças transmissíveis, uma vez que podem surgir novas ameaças no futuro. Uma alternativa possível é acompanhar o indicador "Taxa de mortalidade devida a doenças transmissíveis", que incluiria, por agora, o VIH, a tuberculose, a malária, a hepatite viral, a infeção meningocócica, a gripe e a COVID-19.
- **Mulheres no parlamento e no governo** (ODS 5): Uma vez que as autoridades regionais em Portugal não são governos, este indicador pode não ser adequado. Situações semelhantes podem existir também noutros países. Em alternativa, a representação das mulheres em posições de tomada de decisão nas administrações locais pode ser observada como um indicador de progresso no sentido da igualdade de género.
- **Produção de eletricidade a partir de energia nuclear** (ODS 7): Este indicador não é aplicável na Região Centro ou em Portugal, e pode não ser uma medida relevante do desenvolvimento sustentável a nível regional na Europa. Neste contexto, uma alternativa mais pertinente seria utilizar o indicador "Produção de eletricidade a partir de energias limpas", uma vez que nem todas as fontes de energia renováveis são limpas e vice-versa.
- **Emprego** (ODS 8): Uma vez que as taxas de desemprego já estão a ser acompanhadas, este indicador parece redundante e pode não fornecer qualquer informação ou valor adicional.
- **VAB a preços de base** (ODS 8): Tendo em conta que o PIB já está contemplado neste conjunto de indicadores, acrescentar o VAB como outra métrica pode não ter um valor substancial, uma vez que pode ser considerado redundante.
- **Utilização dos solos** (ODS 11): Considerando que o indicador "Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)" já está a ser monitorizado, o que reflete, em certa medida, a expansão urbana, poderá não ser necessário incluir outro indicador que abranja aspetos semelhantes na monitorização do ODS 11.
- **Índice de transparência** (ODS 16): A análise do website da Transparência Internacional Portugal sugere que este indicador se assemelha muito ao quarto indicador proposto para este ODS no conjunto de indicadores ("Extraír do QGI um indicador sobre corrupção"). Uma vez que este último fornece informações ao nível da NUTSII, sugere-se um maior foco nesse indicador e a potencial eliminação do indicador referente ao índice de transparência.
- **Ajuda pública ao desenvolvimento** (ODS 17): Devido à ausência de um governo ou orçamento regional, a Região Centro determinou que este indicador não é adequado para avaliar o décimo sétimo ODS a nível regional em Portugal.

Além disso, embora alguns indicadores tenham sido considerados adequados ao objetivo, não dispunham de dados a nível regional em Portugal e não foram encontradas fontes de dados alternativas relevantes. Estes indicadores incluem:

- **Necessidades não satisfeitas auto-referidas de exames médicos** (ODS 3): Este indicador é reportado a nível nacional desde 2004, mas o estudo anual realizado pelo INE (Estatísticas do Rendimento e das Condições de Vida) não reúne dados suficientes para garantir a representatividade a nível regional.
- **Desemprego de pessoas com deficiência** (ODS 10): Esta informação não está disponível a nível NUTSII e dificilmente estará a nível nacional. No entanto, o INE começou recentemente a recolher, de dois em dois anos, informação sobre pessoas com limitações no desempenho de atividades devido a um problema de saúde. É possível que esta informação venha a estar disponível ao nível NUTSII num futuro próximo.
- **Desempenho dos transportes** (ODS 11): Não foram identificados dados a nível subnacional para monitorizar este indicador.
- **Stock de veículos (automóveis ligeiros de passageiros)** (ODS 11): A fonte proposta pelo CCI não inclui dados para as regiões de Portugal. Embora este indicador esteja disponível a nível nacional, foram envidados esforços para contactar a autoridade oficial responsável por esta informação para obter dados regionais. No entanto, foi comunicado que a informação não está disponível a nível regional, mas sim classificada por código postal. Esta situação torna a recolha destes dados para a Região Centro desafiadora.
- **Desperdício de alimentos** (ODS 12): Esta informação foi recolhida pelo INE pela primeira vez em 2020, mas apenas a nível nacional. Não estão disponíveis dados regionais. Atualmente, não existe outra fonte para monitorizar este assunto para a Região Centro.

3.2 Disponibilidade dos dados

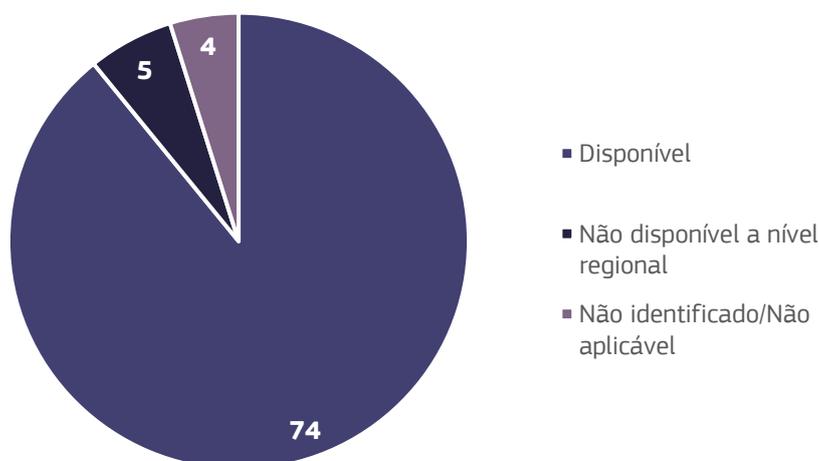
Com base na análise do conjunto de indicadores proposto, observou-se que a disponibilidade de dados na Região Centro variava consoante os diferentes ODS.

Da lista total de indicadores propostos, 89% deles têm informação disponível para a Região Centro.

Embora tenham sido feitos esforços para garantir a disponibilidade de dados a nível regional, confirmou-se que cinco indicadores só podiam ser acedidos a nível nacional e não foram encontrados dados alternativos para monitorizar os temas abordados por estes indicadores a nível regional.

Adicionalmente, existem quatro indicadores para os quais as fontes de dados não foram identificadas ou não são aplicáveis à realidade da Região Centro.

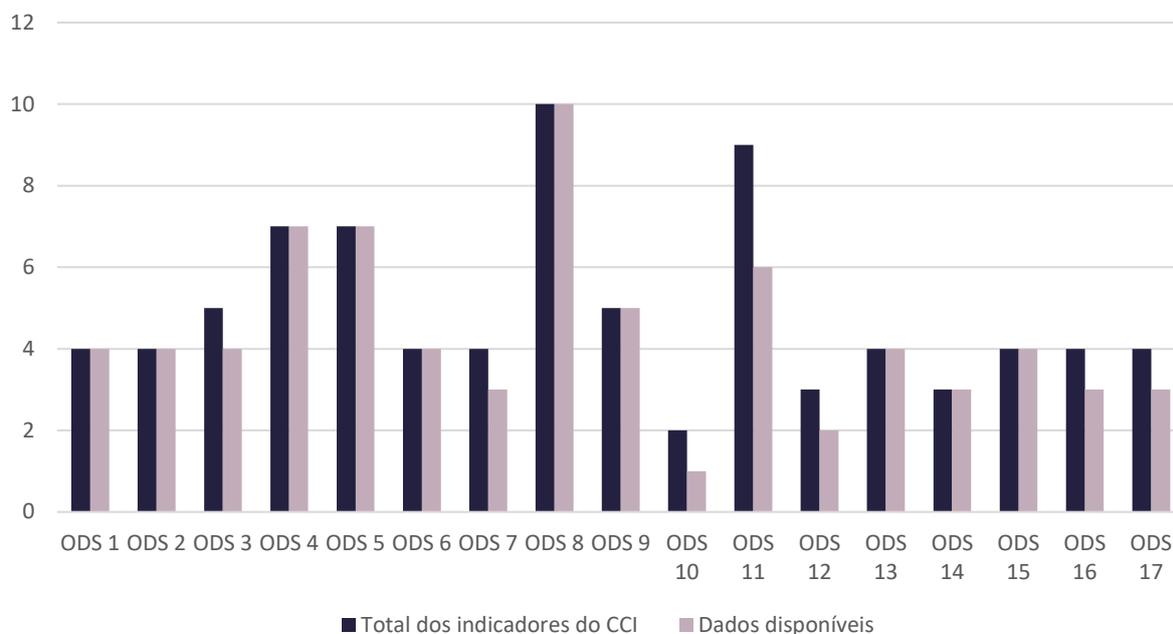
Figura 2. Disponibilidade de dados do conjunto de indicadores proposto pelo CCI para a região Centro.



Fonte: Elaboração do próprio autor

Ao considerar a distribuição da falta de dados entre os ODS, o ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis e o ODS 17 - Parceria para a Implementação dos Objetivos, enfrentaram os desafios mais significativos na obtenção de dados fiáveis e sólidos a nível regional. Dos nove indicadores propostos para o ODS 11, três carecem de dados a nível regional, e dois dos quatro indicadores para o ODS 17 enfrentam uma lacuna de dados semelhante. Para um desses indicadores, esta insuficiência de dados obrigou à adoção de uma fonte de dados em que os dados mais recentes disponíveis remontam a 2015.

Figura 3. Disponibilidade de dados do conjunto de indicadores proposto pelo CCI para a Região Centro por ODS.



Fonte: Elaboração do próprio autor

Relativamente às fontes de dados para os 74 indicadores do conjunto proposto pelo CCI com dados regionais disponíveis, foi dada preferência aos dados das fontes identificadas pelo Centro Comum de Investigação para 17 deles. A seleção destas fontes baseou-se na sua relevância, fiabilidade e disponibilidade para um grande número de regiões europeias. Relativamente aos restantes indicadores, as fontes nacionais foram largamente preferidas, quer para obter dados desagregados, quer para aceder a dados mais recentes. Consequentemente, 55 indicadores são compostos por dados fornecidos por fontes nacionais, enquanto que 2 indicadores se baseiam em dados de outras fontes europeias.

4. CONJUNTO DE INDICADORES DA REGIÃO CENTRO

4.1 Conjunto complementar de indicadores da região Centro

Apesar da significativa relevância dos indicadores incluídos no conjunto do CCI, a Região Centro reconheceu a importância de monitorizar mais de vinte áreas temáticas que são consideradas cruciais para acompanhar o progresso da Agenda 2030. Estas áreas, que não foram inicialmente incluídas no conjunto proposto, abrangem uma vasta gama de questões económicas, sociais e ambientais que refletem algumas das prioridades específicas da região

Além disso, foram identificados indicadores complementares ou alternativos aos do CCI para completar áreas temáticas específicas que não foram consideradas adequadamente monitorizadas pelo conjunto do CCI. Ao incorporar estes indicadores adicionais juntamente com os propostos, a Região Centro pretende obter uma compreensão mais abrangente do progresso do desenvolvimento sustentável a nível regional.

Atualmente, existem 30 indicadores adicionais para os quais estão disponíveis dados fiáveis e regulares. No entanto, há quatro indicadores adicionais que são considerados relevantes, mas que atualmente não dispõem de dados a nível regional. Estes indicadores incluem:

- Indicador de anomalias nos preços dos géneros alimentícios
- Proporção de contratos de aquisição de bens e serviços por entidades da administração pública que adotam critérios ambientais (%)
- Pesca sustentável
- Bolsas de estudo para estudantes estrangeiros (do governo)

Foram incorporados indicadores adicionais em todos os ODS, exceto no ODS 13 - Ação climática.

4.2 Conjunto final de indicadores ODS para a Região Centro

O conjunto final de indicadores para a monitorização da Agenda 2030 na Região Centro inclui um total de 109 indicadores. Destes, 75 estão alinhados com os indicadores do conjunto de monitorização proposto pelo CCI, enquanto que 34 indicadores adicionais foram identificados como novos, complementares ou alternativos para melhorar ainda mais o processo de monitorização.

Tabela 1. Correspondência entre o conjunto de indicadores proposto pelo CCI e o conjunto final de indicadores adaptado à região Centro

Indicadores do CCI	Adequado ao objetivo	Adequado - sem dados	Não adequado ao objetivo	Indicadores alternativos	Novos indicadores
1	X				
2	X				
3	X				
4	X				

5			X		
6	X				
7	X				
8	X				
9			X	87	
10		X			
11	X				
12	X				
13	X				
14	X				
15	X				
16	X				
17	X				
18	X				
19	X				
20	X				
21	X				
22	X				
23	X				
24	X				
25	X				
26	X				
27	X				
28	X				
29	X				
30	X				
31	X				
32			X	99	
33	X				

34	X				
35	X				
36	X				
37	X				
38	X				
39	X				
40			X		
41	X				
42			X		
43	X				
44	X				
45	X				
46	X				
47	X				
48	X				
49	X				
50	X				
51		X			
52	X				
53	X				
54		X			
55	X				
56		X			
57	X				
58			X		
59	X				
60	X				
61	X				
62	X				

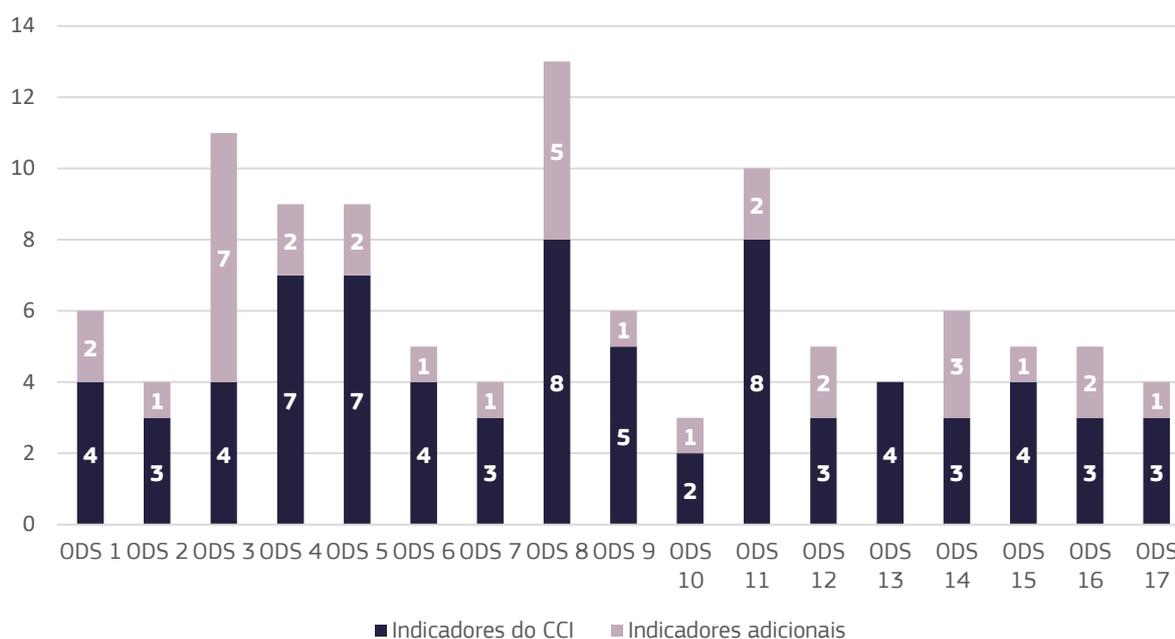
63		X			
64	X				
65	X				
66	X				
67	X				
68	X				
69	X				
70	X				
71	X				
72	X				
73	X				
74	X				
75	X				
76			X		
77	X				
78	X				
79	X				
80			X		
81	X				
82	X				
83	X				
-					84
-					85
-					86
-					87
-					88
-					89
-					90
-					91

-					92
-					93
-					94
-					95
-					96
-					97
-					98
-					99
-					100
-					101
-					102
-					103
-					104
-					105
-					106
-					107
-					108
-					109
-					110
-					111
-					112
-					114
-					115
-					116
-					117

Fonte: Elaboração do próprio autor

Para garantir uma ferramenta de monitorização abrangente, é crucial utilizar um número significativo de indicadores relevantes. No entanto, no caso do conjunto de monitorização da Região Centro, a distribuição dos 109 indicadores pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) não é uniforme, o que pode afetar a qualidade da monitorização de certos ODS. O ODS 3 - Saúde de Qualidade e o ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico têm o maior número de indicadores, principalmente devido à disponibilidade de dados abundantes a nível subnacional. Por outro lado, o ODS 10 - Reduzir as Desigualdades, o ODS 13 - Ação Climática e o ODS 17 - Parceria para a Implementação dos Objetivos carecem de informação suficiente ao nível subnacional e foi difícil conceber novos indicadores que monitorizassem adequadamente estes ODS para a Região Centro. Consequentemente, o acompanhamento dos progressos e dos resultados relacionados com estes Objetivos pode ser dificultado pela disponibilidade insuficiente de dados e pela falta de indicadores de qualidade.

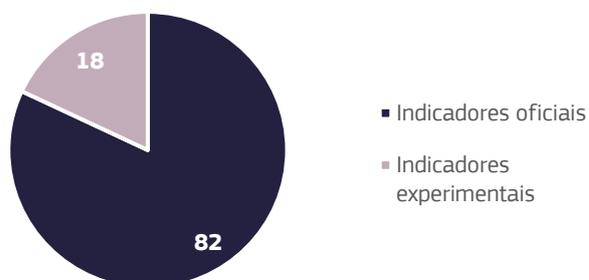
Figura 4. Número de indicadores para a Região Centro por ODS e por alinhamento.



Fonte: Elaboração do próprio autor

Dos 109 indicadores selecionados para inclusão no conjunto de monitorização da Região Centro, 100 indicadores têm informação disponível a nível regional. Entre estes 100 indicadores, 82 são considerados indicadores oficiais, enquanto que os restantes 18 indicadores são classificados como experimentais.

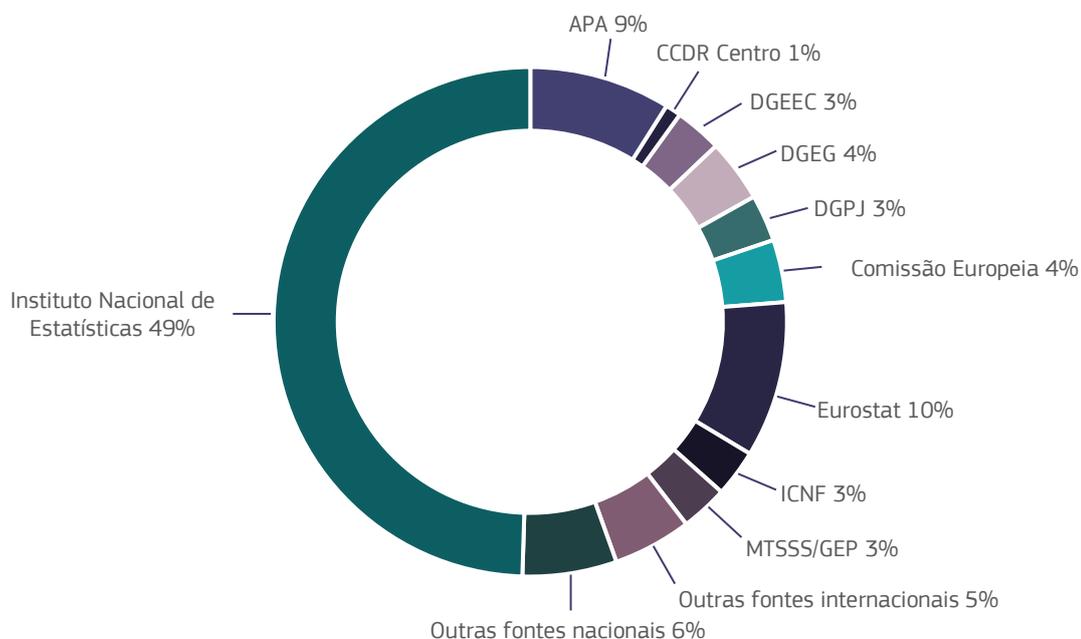
Figura 5. Número de indicadores por tipo.



Fonte: Elaboração do próprio autor

Tal como descrito na metodologia, a seleção das fontes de dados para os indicadores baseou-se em critérios específicos, incluindo a qualidade global da informação, mas também a disponibilidade de dados desagregados e o último ano reportado. Consequentemente, 80 indicadores obtêm os seus dados de fontes nacionais, enquanto que 17 indicadores se baseiam em bases de dados europeias. Além disso, três indicadores provêm de outras fontes recomendadas pelo CCI, nomeadamente um estudo efectuado pela Universidade de Gotemburgo e a base de dados regional da OCDE.

Figura 6. Fontes de dados.

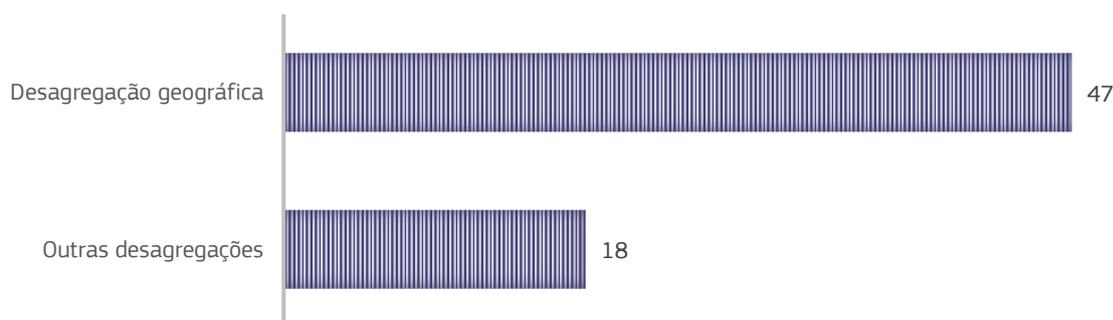


Fonte: Elaboração do próprio autor

É de salientar que 11 indicadores tinham inicialmente informação disponível apenas a nível local ou nacional. Por conseguinte, para assegurar a cobertura regional, os valores regionais para estes indicadores foram obtidos através da agregação dos dados dos municípios da Região Centro.

Em conclusão, do total de indicadores com dados, 47 permitem a desagregação geográfica, enquanto que apenas 18 indicadores permitem a desagregação por outros fatores, como o sexo, o grupo etário, a tipologia da zona urbana, etc.

Figura 7. Número de indicadores por tipo de desagregação disponível



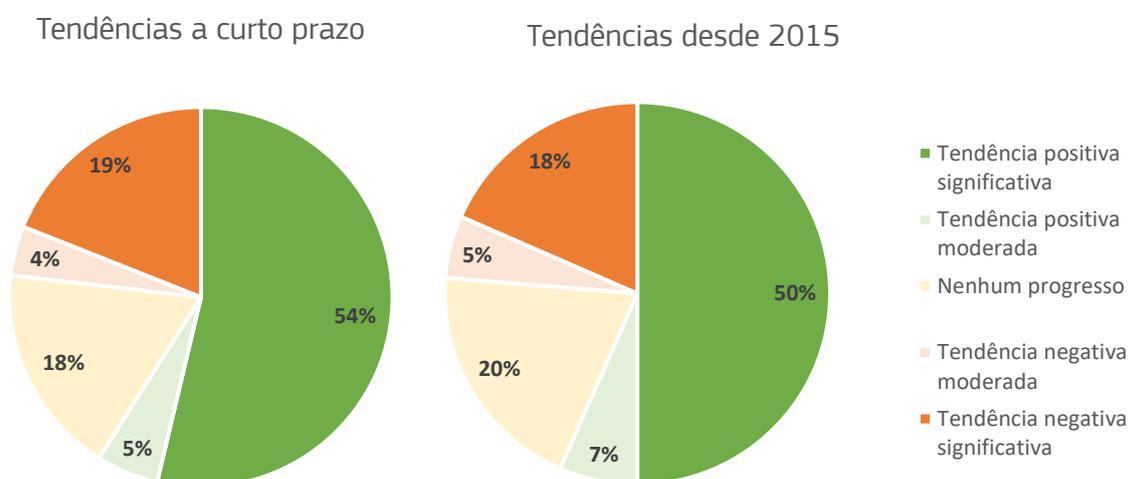
Fonte: Elaboração do próprio autor

4.3 Análise estatística das tendências da Região Centro

Dos 100 indicadores recolhidos, as tendências a curto prazo (com base nos últimos cinco anos de dados disponíveis) podem ser calculadas para 86 indicadores, enquanto que as tendências desde 2015 só podem ser calculadas para 69 indicadores devido à disponibilidade limitada de dados. Além disso, para 68 indicadores, as tendências a longo prazo com base nos dados mais antigos disponíveis (até 2000) foram calculadas com dados anteriores a 2015. No entanto, é importante notar que, devido a variações significativas nos períodos de tempo considerados para cada indicador, estas tendências a longo prazo não devem ser diretamente comparadas. Em vez disso, podem complementar a análise das outras tendências observadas a nível de cada indicador.

No geral, a Região Centro demonstra uma maioria de tendências positivas, tanto a curto prazo como desde 2015. No entanto, esta observação também sublinha a necessidade de continuar a envidar esforços para alcançar os objetivos da Agenda 2030. É de salientar que cerca de 23% dos indicadores ou subindicadores estão a afastar-se da direção desejada, indicando áreas em que é necessária mais atenção e ação para impulsionar o progresso no bom sentido e alcançar o desenvolvimento sustentável.

Figura 8. Tendências de curto prazo e tendências desde 2015 para a Região Centro.



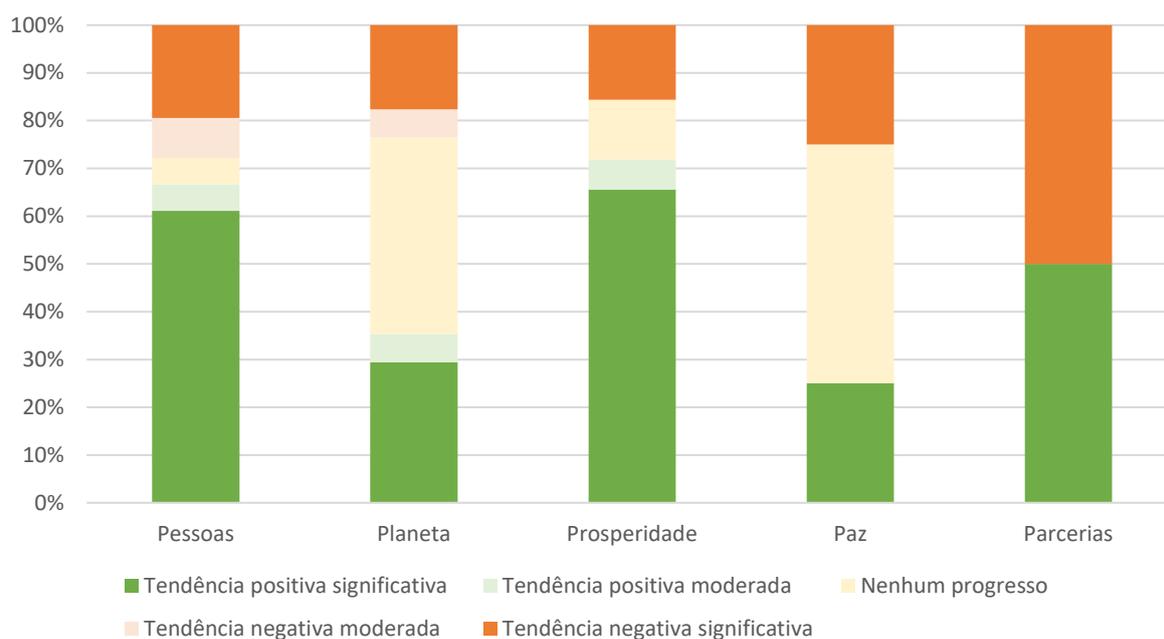
Nota: Seis tendências fazem parte tanto das tendências a curto prazo como das tendências desde 2015, uma vez que 2019 representa os dados mais recentes disponíveis para estes indicadores.

Fonte: Elaboração do próprio autor

As tendências positivas observadas nos ODS não estão distribuídas uniformemente entre os cinco domínios de importância conhecidos como os 5Ps, tal como definidos pelas Nações Unidas. Pessoas (reunindo os ODS 1 a 5), Planeta (reunindo o ODS 6 e os ODS 12 a 15), Prosperidade (ODS 7 a 11), Paz (envolvendo apenas o ODS 16) e Parcerias (representada pelo ODS 17).

Como se pode ver na Figura 8, a proporção de tendências positivas significativas é de pelo menos 60% para Pessoas e Prosperidade, o que é o dobro do observado para o Planeta. No entanto, este facto não implica que os ODS associados ao Planeta tenham uma maior proporção de tendências negativas. De facto, os indicadores relacionados com o Planeta demonstram uma maior taxa de estagnação das tendências, o que é compreensível tendo em conta que as características ambientais demoram mais tempo a mudar. Por conseguinte, é particularmente importante examinar as tendências a longo prazo destes indicadores.

Figura 9. Tendências a curto prazo para a Região Centro segundo os 5Ps dos ODS



Fonte: Elaboração do próprio autor

As tendências acima apresentadas foram calculadas utilizando a metodologia do Eurostat no seu relatório "Sustainable development in the European Union"³, com adaptações para incluir tendências com progressos nulos ou limitados.

Se o indicador não tiver um objetivo quantitativo definido, considera-se que há um progresso significativo se a taxa de crescimento for superior a 1% por ano, um progresso moderado quando for inferior a 1% por ano e um progresso estagnado quando se situar entre +0,5% e -0,5%. Além disso, os progressos moderados na direção oposta (menos de 1% por ano) e os progressos significativos na direção oposta (mais de 1% por ano) indicam áreas em que são necessários esforços adicionais para retomar o caminho em direção dos resultados desejados.

Enquanto divisão administrativa sem autoridade governamental, a Região Centro não tem o seu próprio conjunto de objetivos concretos para o desenvolvimento sustentável. Consequentemente, na presente análise, foram definidos objetivos quantitativos com base em estratégias nacionais e europeias. No entanto, é importante notar que estes objetivos não são oficialmente adotados pela região e podem não refletir plenamente as suas prioridades e aspirações. Por conseguinte, devem ser abordados com prudência ao avaliar os progressos da região. No entanto, com o processo de descentralização em curso, espera-se que a Região Centro ganhe mais poder de decisão e a capacidade de definir os seus próprios objetivos no futuro. Este processo permitirá à região moldar os seus objetivos às suas necessidades específicas, tendo em conta a dinâmica, os desafios e as oportunidades locais.

Para os indicadores com objetivos quantitativos, é calculado um rácio comparando os progressos efetivamente realizados com a taxa de crescimento necessária. Se o rácio for igual ou superior a 100%, isso indica que a taxa de crescimento real é suficiente para atingir o objetivo do indicador em 2030. Considera-se um progresso significativo quando o rácio é igual ou superior a 95%, enquanto que um progresso moderado é alcançado quando é superior a 60%. Se o rácio se situar entre 0% e 60%, considera-se que o progresso está estagnado. Por outro lado, um progresso moderado na direção errada é quando o rácio se situa entre 0% e -60%, e um progresso significativo na direção errada é quando o rácio é inferior a -60%.

Para facilitar a interpretação dos dados e sublinhar os progressos no sentido dos resultados desejados, foram utilizados símbolos para indicar os progressos em cada indicador.

³ Eurostat (2023), [Sustainable development in the European Union – Monitoring report on progress towards the SDGs in an EU context](#), Serviço de Publicações da União Europeia, Luxemburgo.

Tabela 2. Descrição do símbolo que representa o progresso de cada indicador

Legenda		
	Sem objetivo quantitativo	Progresso significativo na direção desejada (mais de 1% por ano) ou máximo alcançado
	Com objetivo quantitativo	Progressos significativos em direção ao objetivo 2030 (rácio entre a taxa de crescimento real e a taxa de crescimento necessária $\geq 95\%$) ou objetivo alcançado
	Sem objetivo quantitativo	Progressos moderados na direção desejada (menos de 1% por ano)
	Com objetivo quantitativo	Progressos moderados em direção ao objetivo 2030 (rácio entre a taxa de crescimento real e a taxa de crescimento necessária $>60\%$)
	Sem objetivo quantitativo	Nenhum progresso ou alterações insignificantes (0,5% e -0,5%)
	Com objetivo quantitativo	Progressos insuficientes em direção ao objetivo 2030 (rácio entre a taxa de crescimento real e a taxa de crescimento necessária entre 0% e 60%)
	Sem objetivo quantitativo	Afastamento moderado da direção desejada (menos de 1% por ano)
	Com objetivo quantitativo	Afastamento moderado do caminho para o objetivo 2030 (rácio entre a taxa de crescimento real e a taxa de crescimento necessária entre 0% e -60%)
	Sem objetivo quantitativo	Afastamento significativo da direção desejada (superior a 1% por ano)
	Com objetivo quantitativo	Afastamento significativo do caminho para o objetivo 2030 (rácio entre a taxa de crescimento real e a taxa de crescimento necessária $>-60\%$)
	Sem avaliação (as séries são demasiado curtas ou irregulares)	

Fonte: Elaboração do próprio autor

4.3.1 ODS 1 - Erradicar a Pobreza

Tabela 3. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS1

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/o bjetivo 2030	Tendênci a a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendên cia a longo prazo
1.1 (pobreza extrema)	Privação material e social	2021	Diminuir é uma melhoria			
1.1 (pobreza extrema)	Taxa de privação material e social grave (%)	2022	Diminuir é uma melhoria			
1.2 (reduzir a pobreza)	Proporção da população residente com menos de 65 anos que vive em agregados familiares com intensidade de trabalho per capita muito baixa (%)	2021	Diminuir é uma melhoria			
1.2 (reduzir a pobreza)	Proporção da população residente em risco de pobreza ou exclusão social (%)	2022	17,2%			
1.4 (acesso a serviços básicos)	Taxa de sobrecarga do custo da habitação (%)	2022	Diminuir é uma melhoria			
1.5 (exposição à vulnerabilidade)	Número de mortes e pessoas diretamente afetadas atribuídas a catástrofes por 100.000 habitantes	2021	Diminuir é uma melhoria			
	Número de mortes atribuídas a catástrofes por 100.000 habitantes					
	Número de feridos ou doentes atribuídos a catástrofes por 100.000 habitantes					

Fonte: Elaboração do próprio autor

A população com dificuldades financeiras ou em situação de exclusão social encontra-se muitas vezes desproporcionadamente vulnerável aos fenómenos socioeconómicos e ambientais, incluindo as catástrofes naturais. Por conseguinte, é de grande importância monitorizar com precisão o ODS 1 - Erradicar a Pobreza, a fim de identificar estes segmentos vulneráveis da sociedade e compreender os desafios específicos que enfrentam. Este conhecimento permite aos decisores políticos conceber respostas sociais adequadas e aplicar políticas eficazes que reforcem a capacidade de resistência destas populações. No entanto, é essencial ter cautela ao analisar os indicadores utilizados para a monitorização no âmbito deste quadro, uma vez que só recentemente foram recolhidos a nível regional.

Em termos da evolução da **privação material e social**, é de salientar que, em 2020, se registou uma regressão face aos progressos observados entre 2018 e 2019. No entanto, registou-se uma melhoria significativa em 2021, ultrapassando os resultados de 2019. Só uma análise a longo prazo poderá revelar se esta regressão se deveu exclusivamente à pandemia ou se foi influenciada por outros factores. Também a

tendência de **privação grave** segue um padrão semelhante, com melhorias limitadas em 2021, mas progressos significativos em 2022.

Os três factores de privação mais comuns incluem a incapacidade de pagar uma semana de férias anuais fora de casa, a incapacidade de substituir mobiliário em mau estado e a incapacidade de enfrentar uma despesa financeira inesperada próxima do limiar de pobreza sem ajuda financeira. Por outro lado, os três itens de privação menos comuns são a incapacidade de ter dois pares de sapatos adequados, a incapacidade de pagar uma refeição com carne ou peixe (ou equivalente vegetariano) de dois em dois dias e a incapacidade de ter uma ligação à Internet para uso pessoal em casa.

No que diz respeito à evolução da proporção da **população residente em risco de pobreza ou exclusão social**, o desempenho da região melhorou significativamente entre 2018 e 2022. No entanto, registou-se um abrandamento em 2020 e uma regressão em 2021, seguida de uma forte melhoria entre 2021 e 2022, aproximando-a da meta definida para 2030 no Plano de Ação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais (redução de 15,2% face a 2020).

No que respeita à evolução da proporção da **população residente com menos de 65 anos a viver em agregados familiares com baixa intensidade laboral** per capita, registou-se uma regressão em 2020 face à evolução observada entre 2017 e 2019, que depois melhorou em 2021 sem ultrapassar os resultados de 2019.

No que se refere à tendência para a **sobrecarga dos custos da habitação**, registaram-se progressos globalmente satisfatórios. No entanto, existem diferenças significativas no progresso ao considerar o tipo de zona urbana. A sobrecarga das despesas com a habitação tem vindo a intensificar-se constantemente nas áreas predominantemente urbanas, enquanto que nas áreas mediantemente urbanas se registou uma melhoria significativa em 2022, com o valor a cair para quase metade em relação a 2018. Nas zonas mais rurais, após alguns anos de melhoria, o rácio voltou a aumentar em 2022, aproximando-se do valor de 2018. É de salientar que estes dados podem piorar no futuro devido à atual crise imobiliária em Portugal, uma vez que o país registou um dos maiores aumentos dos preços das casas na Europa⁴.

Na Visão Estratégica para a Região Centro 2030, a sexta prioridade define linhas de intervenção específicas para reduzir a pobreza e promover a inclusão social. Estas intervenções têm em conta o impacto da pandemia de COVID-19 nas populações mais vulneráveis, tal como refletido nos indicadores apresentados. São propostas duas intervenções específicas para enfrentar os desafios identificados pela região:

- Apoiar a conceção de referenciais regionais e sub-regionais (NUTS III) de identificação de tipologias de exclusão social e desigualdade e de abordagens integradas na resposta a estes fenómenos, que assumem formas complexas e multidimensionais, interpelando por isso à adoção de estratégias multissetoriais mobilizadoras de políticas que, em simultâneo, apoiem os rendimentos (mínimos), a integração socioprofissional (através de formação e de um mercado de trabalho inclusivo) e o acesso a bens e serviços essenciais (saúde, educação, habitação, guarda de crianças, etc.);
- Promover projetos geradores e disseminadores de boas práticas em termos de combinação das atividades culturais, desportivas e educativas como formas de combate à exclusão social, tirando partido entre outras condições da resposta das comunidades à pandemia COVID-19.

⁴ Eurostat (2023). *Índice de preços da habitação (2015 = 100) - dados anuais* [Conjunto de dados]. https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/PRC_HPI_A_custom_3617733/bookmark/bar?lang=en&bookmarkId=7bd4d288-a67f-45b6-9e4b-d062388871e9

4.3.2 ODS 2 – Erradicar a Fome

Tabela 4. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS2

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
2.2 (acabar com a subnutrição)	Proporção da população residente com 18 e mais anos de idade com excesso de peso ou obesidade (%)	2019	Diminuir é uma melhoria			
2.3 (produtividade agrícola)	Produtividade na agricultura, floresta e pesca (€/per capita)	2021	Um aumento indica uma melhoria			
2.4 (produção alimentar sustentável)	Proporção da superfície agrícola em agricultura biológica (%)	2019	25%			

Fonte: Elaboração do próprio autor

Dois dos três indicadores que acompanham o ODS 2 não são atualizados regularmente. Por conseguinte, os dados relativos ao excesso de peso e à obesidade, bem como à agricultura biológica, são de 2019 e podem ter mudado significativamente desde então.

A análise a longo prazo da tendência da **agricultura biológica** mostra uma evolução positiva da proporção da superfície dedicada a atividades agrícolas biológicas. No entanto, os progressos não são suficientes para alcançar o objetivo fixado pela estratégia europeia "Do prado ao prato" (atingir 25% da superfície agrícola). Além disso, o progresso entre 2016 e 2019 foi de apenas 0,1 pontos percentuais, o que sugere um abrandamento significativo na transição para a agricultura biológica. É importante notar que a agricultura biológica, tal como definida na legislação europeia, pode não representar todos os tipos de produção alimentar sustentável.

No que se refere à evolução da **produtividade agrícola**, as tendências a curto, médio e longo prazo são positivas, mas a tendência está a abrandar.

Na Região Centro, o impacto das alterações climáticas já se faz sentir fortemente nos domínios da agricultura e da silvicultura. Assim, a inovação e modernização agrícola são linhas de intervenção cruciais, como expresso na quinta prioridade estratégica, "Adaptar proativamente a região à emergência climática e à descarbonização", da Visão Estratégica para a Região Centro 2030. Seguem-se duas linhas de intervenção fundamentais:

- Apoiar projetos representativos e disseminadores de boas práticas em matéria de inovação de sistemas de produção agrícola, designadamente em territórios de nível elevado de stress hídrico, mas apontando também para a adoção de modelos produtivos e produções agrícolas mais resilientes e adaptados às condições edafoclimáticas dos diferentes territórios da região, consoante as suas particularidades;
- Apoiar, em coerência com a linha de intervenção anterior, a modernização agrícola sob a forma de digitalização da agricultura (high tech farming).

A tendência da **prevalência do excesso de peso e da obesidade** na população adulta está atualmente a ser monitorizada com apenas dois pontos de dados disponíveis. De 2014 a 2019, registou-se uma ligeira melhoria na proporção de pessoas com excesso de peso, mas esta tendência não foi uniforme. Enquanto que a obesidade diminuiu 3,3 pontos percentuais nos homens, aumentou 0,3 pontos percentuais nas mulheres.

Quanto ao tipo de zona urbana, observa-se que a obesidade diminuiu nas zonas média e predominantemente urbanas (-0,6 pontos percentuais e 2,2 pontos percentuais, respetivamente), aumentou nas zonas predominantemente rurais (+0,4 pontos percentuais). Embora não se possam tirar conclusões definitivas a partir dos dados limitados disponíveis, estas tendências iniciais demonstram a importância de continuar a análise por grupos populacionais e áreas territoriais, especialmente porque a obesidade está correlacionada com a pobreza nos países desenvolvidos.

4.3.3 ODS 3 - Saúde de Qualidade

Tabela 5. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS3

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/ objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendênci a a longo prazo
3.2 (morte evitável de recém-nascidos)	Mortalidade infantil (‰)	2021	Diminuir é uma melhoria			
3.3 (epidemias e doenças)	Taxa de mortalidade devido a doenças transmissíveis	2020	Diminuir é uma melhoria			
3.4 (doenças não transmissíveis)	Taxa de mortalidade devida a lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100.000 habitantes	2020	Diminuir é uma melhoria			
3.5 (abuso de substâncias)	Prevalência do consumo diário de álcool na população com idade igual ou superior a 15 anos (%)	2019	Um aumento indica uma melhoria			
3.5 (abuso de substâncias)	Prevalência de fumadores diários na população com 15 anos ou mais (%)	2019	Diminuir é uma melhoria			
3.8 (cobertura universal de saúde)	Camas de hospital (N.º)	2021	Um aumento indica uma melhoria			
3.c (financiamento da saúde e recrutamento)	Médicos por 1000 habitantes	2021	Um aumento indica uma melhoria			
3.c (financiamento)	Enfermeiros por 1000 habitantes	2021	Um aumento indica uma melhoria			

da saúde e recrutamento)						
3.c (financiamento da saúde e recrutamento)	Farmacêuticos por 1000 habitantes	2021	Um aumento indica uma melhoria			
3.c (financiamento da saúde e recrutamento)	Médicos dentistas por 1000 habitantes	2021	Um aumento indica uma melhoria			

Fonte: Elaboração do próprio autor

Como sabemos, as alterações climáticas, as ações humanas, como a desflorestação, e outros fatores podem levar ao aparecimento de novas doenças endémicas e pandémicas. Os impactos destes acontecimentos na sociedade são múltiplos, mas é fundamental proteger os mais vulneráveis.

Tal como previsto, o indicador que mede a **taxa de mortalidade devida a doenças transmissíveis** registou uma deterioração significativa dos seus resultados em 2020 e 2021, atribuída principalmente ao surto da pandemia de COVID-19. A taxa de mortalidade por 100.000 habitantes aumentou de 10 em 2019 para 158 em 2021.

A disponibilidade de uma quantidade e qualidade adequadas de pessoal médico, bem como o acesso a materiais hospitalares essenciais, desempenham um papel vital no reforço da capacidade de resiliência e na atenuação do impacto das doenças endémicas e pandémicas. Além disso, estes fatores asseguram a prestação de cuidados de saúde de qualidade a todos durante todo o ano.

A Região Centro registou progressos em matéria de disponibilidade de profissionais da área da saúde. Desde 2018, a região alcançou resultados comparáveis aos das melhores regiões da OCDE, e Portugal apresenta globalmente uma boa proporção de **médicos**, com pequenas disparidades entre regiões. O mesmo acontece com a proporção de **enfermeiros, farmacêuticos e dentistas**. No entanto, a taxa de crescimento dos enfermeiros é menos significativa, apesar do papel fundamental que desempenham nos cuidados aos doentes.

Apesar de uma diminuição limitada do número de **camas hospitalares** na região, é fundamental acompanhar de perto esta tendência. Embora a diminuição da população residente possa sugerir uma menor necessidade de camas hospitalares, é importante notar que a taxa de "habitantes por cama hospitalar" continua a registar uma tendência ligeiramente negativa. Por conseguinte, é necessário estar atento a esta situação, que suscita preocupações quanto à adequação dos recursos de saúde às necessidades de saúde da população.

A qualidade e acessibilidade dos cuidados de saúde para todos é uma das linhas de intervenção da Visão Estratégica para a Região Centro 2030:

- Desenvolver a oferta de serviços de saúde com proximidade, qualidade e integração social, segundo uma lógica de reforço da capacidade de intervenção do SNS e a clarificação das condições de articulação entre as áreas da Saúde e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social para uma mais eficaz governação, designadamente na assistência médica a respostas sociais orientadas para o apoio a idosos.

No que diz respeito à **mortalidade infantil**, a Região Centro registou progressos significativos na redução das suas taxas, com taxas consistentemente baixas em comparação com outras regiões do país. Esta tendência está em consonância com as melhores regiões da OCDE desde o início do século XXI.

A saúde mental é também um indicador crucial para avaliar a qualidade dos cuidados de saúde nos países desenvolvidos. A Região Centro alinha-se com os valores nacionais neste domínio. Embora se tenha verificado uma melhoria na tendência das **taxas de suicídio** nas últimas duas décadas, é necessário ter em conta a forma como afeta desigualmente homens e mulheres. Esta questão afeta desproporcionadamente os homens, que têm quatro vezes mais probabilidades de se suicidarem do que as mulheres, e a taxa de melhoria neste domínio é comparativamente mais lenta para os homens. Por conseguinte, qualquer intervenção ou resposta implementada deve ter em conta estas especificidades e diferenças de género para abordar eficazmente os desafios de saúde mental enfrentados por homens e mulheres.

No que diz respeito aos **hábitos de fumar e de beber**, existem também diferenças significativas entre os géneros, com os homens a consumirem muito mais do que as mulheres. Podem também ser observadas diferenças entre as zonas urbanas e rurais, com as zonas predominantemente urbanas a terem mais fumadores e menos consumo de álcool. A Região Centro é a segunda região NUTSII em Portugal com maior consumo de álcool, mas com menor prevalência de tabagismo.

A Visão Estratégica para a Região Centro 2030 reconhece a importância dos cuidados de saúde preventivos e dos estilos de vida saudáveis e pretende apoiar projetos que demonstrem boas práticas de investigação e intervenção na área da saúde preventiva e da promoção de estilos de vida saudáveis, centrados nas populações mais vulneráveis e com acesso limitado aos cuidados de saúde.

4.3.4 ODS 4 - Educação de Qualidade

Tabela 6. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS4

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
4.1 (ensino primário e secundário)	Taxas de participação do ensino pré-escolar ao ensino superior (%)	2020	Um aumento indica uma melhoria			
4.2 (acesso à educação na primeira infância)	Alunos inscritos no ensino pré-escolar (%)	2021	96%			
4.3 (ensino profissional e terciário)	Estudantes inscritos no ensino superior	2021/2022	Um aumento indica uma melhoria			
4.3 (ensino profissional e terciário)	Taxas de participação no ensino	2020	Um aumento indica uma melhoria			
4.3 (ensino profissional e terciário)	Distribuição dos alunos e estudantes inscritos em programas gerais e profissionais no ensino básico e secundário	Programas profissionais – Ensino básico	2020	Um aumento indica uma melhoria		
		Programas profissionais – Ensino secundário	2020	Um aumento indica uma melhoria		
4.3 (ensino profissional e terciário)	Aprendizagem ao longo da vida (%)	2022	60%			
4.4 (competências profissionais e técnicas)	Proporção de pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 74 anos com competências digitais de nível básico ou superior ao básico (%)	2021	80%			
4.5 (disparidades de género e outras)	Proporção de mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 34	2022	45%			

disparidades na educação), 4.6 (alfabetização de jovens e adultos)	anos com pelo menos o ensino superior completo (%)					
4.6 (alfabetização de jovens e adultos)	Taxa de abandono precoce do ensino e da formação (%)	2020	5%			

Fonte: Elaboração do próprio autor

A sétima linha estratégica da Visão Estratégica para a Região Centro 2030 está inteiramente centrada na questão da formação da população, afirmando que é fundamental "promover e reforçar a melhoria de qualificações de ativos e de população em geral segundo uma perspetiva de educação como fator de inclusão e de capacitação de indivíduos e organizações em termos das competências exigidas pela transformação da região."

Na Região Centro, e em Portugal em geral, há mais mulheres com pelo menos **o ensino superior completo** do que homens. Com base no estudo anual realizado pelo INE, a Região Centro está muito próxima de atingir o objetivo de 45% da população entre os 25 e os 34 anos com, pelo menos, o ensino superior completo, mas este objetivo já foi atingido pelas mulheres desde 2018. No entanto, é importante notar que, ao comparar os resultados do estudo anual de 2021 com os resultados dos Censos de 2021, existe uma diferença relativamente grande entre os valores a nível nacional e regional, sendo os valores dos censos mais baixos. Assim, embora possamos concluir que os resultados na Região Centro são bons, eles devem ser interpretados com cautela.

O número de **estudantes matriculados no ensino superior** manteve-se estagnado ao analisar a tendência a longo prazo, o que pode ser atribuído à diminuição da população jovem em comparação com o início do século. Embora o número de jovens tenha estagnado nos últimos 10 anos, a tendência positiva registada desde 2015 pode indicar uma maior frequência do ensino superior, como o indicador anterior parece demonstrar.

No entanto, a **taxa de participação no ensino** entre os jovens dos 20 aos 24 anos demonstra que este pode não ser o caso. Com base nos dados do Eurostat, a Região Centro registou uma ligeira diminuição da proporção de jovens entre os 20 e os 24 anos que frequentam o ensino desde 2013, mas um ligeiro aumento nos últimos 5 anos. Estas tendências de estagnação podem também ser observadas a nível europeu, embora a proporção da Região Centro seja inferior à média europeia.

Por outro lado, no que diz respeito à **taxa de abandono precoce da educação e formação**, a Região Centro alcançou a meta europeia de 9% desde 2019 e está a aproximar-se do objetivo nacional.

Em termos de **taxas de participação do ensino pré-escolar ao ensino superior**, tem-se registado uma tendência de diminuição na Região Centro, possivelmente devido ao envelhecimento da população. Esta tendência é igualmente observada em várias outras regiões europeias.

No entanto, ao considerar o indicador relativo à **aprendizagem ao longo da vida**, que tem em conta todos os tipos de educação e formação, registou-se um aumento significativo da participação tanto de homens como de mulheres, em especial desde 2021. A participação das mulheres continua a ser ligeiramente superior à dos homens, mas este aumento não é suficiente para atingir o objetivo de 60% fixado no Programa Nacional de Reformas 2022 (PNR 2022).

Infelizmente, observa-se uma forte diminuição da **participação em programas vocacionais** no ensino secundário inferior e superior, o que vai contra o objetivo da Região Centro de aumentar o número de pessoas com competências avançadas e específicas

Como a sociedade e os processos estão a tornar-se mais digitais, é necessário formar a população idosa para evitar a sua exclusão. Esta é a primeira linha de intervenção expressa na sétima linha estratégica acima apresentada: "Envolver a região num processo de identificação de competências digitais a suprir para uma maior eficácia na resposta às oportunidades da transformação digital e valorizar o papel de instituições de intermediação capazes de chegar às populações mais idosas e isoladas."

A monitorização das **competências digitais básicas** começou recentemente, pelo que só temos um valor a apresentar. No entanto, com 53% das pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 74 anos com competências digitais de nível básico ou superior em 2021, a Região Centro está longe do objetivo nacional de atingir 80%.

No que diz respeito à evolução da **educação na primeira infância**, registou-se um aumento significativo das inscrições no ensino pré-escolar. No entanto, o indicador nacional baseia-se numa taxa que não compara a mesma população. Em Portugal, existe uma forte tendência para a mobilidade entre o local de trabalho e o domicílio, o que significa que as crianças nem sempre estão matriculadas em escolas localizadas no mesmo concelho ou região da sua residência. Assim, desde 2018, observámos taxas de matrícula que ultrapassam os 100% na Região Centro. Esta taxa pode indicar várias tendências positivas, tais como uma região atrativa com amplas oportunidades de trabalho e escolas pré-escolares de alta qualidade.

4.3.5 ODS 5 - Igualdade de Género

Tabela 7. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS5

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/ objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
5.1 (discriminação em razão do género)	Índice de Desvantagem Feminina	2021	Um aumento indica uma melhoria			
	Índice de Realização Feminina	2021	Um aumento indica uma melhoria			
5.1 (discriminação em razão do género)	Disparidade no ganho médio mensal entre trabalhadores masculinos e femininos (%)	2021	Diminuir é uma melhoria			
5.2 (violência de género)	Vítimas mortais de violência baseada no género às mãos do seu cônjuge ou ex-cônjuge	2021	Diminuir é uma melhoria			
5.2 (violência de género)	Proporção de mulheres vítimas de crimes registados como Violência Doméstica pelo cônjuge ou análogo (%)	2021	Diminuir é uma melhoria			
5.4 (trabalho não remunerado)	Taxa de mulheres inativas devido a responsabilidades de prestação de cuidados (%)	2021	Diminuir é uma melhoria			

5.4 (trabalho não remunerado)	Disparidades de género na incidência do emprego a tempo parcial	2022	Diminuir é uma melhoria			
5.5 (participação e liderança das mulheres)	Proporção de mulheres no pessoal de investigação e desenvolvimento (%)	2020	50%			
5.5 (participação e liderança das mulheres)	Mulheres na administração local	2021	40%			
5.5 (participação e liderança das mulheres)	Disparidade de género em cargos de chefia (%)	2022	Diminuir é uma melhoria			

Fonte: Elaboração do próprio autor

Entre todos os temas abordados no ODS 5 - Igualdade de Género, a questão da violência baseada no género é um dos problemas mais urgentes a resolver.

De acordo com o Observatório dos Crimes de Homicídio da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), criado em 2014, três **mulheres perderam tragicamente a vida às mãos dos seus atuais ou ex-companheiros** em 2021. Embora este número represente uma melhoria em relação ao relatório do primeiro ano, que documentou cinco casos semelhantes, é ligeiramente superior aos números registados em 2016 e 2017. Ao considerar a taxa trienal, que ajuda a atenuar as variações anuais drásticas, parece haver uma tendência preocupante de aumento de casos. No entanto, devido ao número limitado de casos, à disponibilidade reduzida de dados e à metodologia utilizada pelo Observatório, torna-se difícil tirar conclusões definitivas. O significado destes números deve ser abordado com cautela, tendo em conta a necessidade de dados mais extensos e abrangentes para avaliar com exatidão as tendências e implicações.

Em termos de **vítimas de crimes de violência doméstica** registados por um companheiro ou análogo, verificou-se uma relativa estagnação entre 2012 e 2018, sobretudo quando se observa a taxa calculada. De 2019 a 2022, registou-se um aumento significativo, especialmente em 2022. No entanto, estes números devem ser analisados com cautela, uma vez que apenas dizem respeito às mulheres que denunciam a violência doméstica às autoridades. Como muitos estudos demonstraram, uma grande parte das vítimas de violência doméstica não denuncia essas violências às autoridades competentes. Em Portugal, em 2021, apenas 46% das vítimas de violência doméstica que contactaram a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) apresentaram queixa ou denúncia às autoridades competentes.⁵ No entanto, este número pode não refletir toda a extensão do problema, uma vez que muitas mulheres podem não conseguir denunciar a sua situação a qualquer tipo de entidade.

Além disso, o número crescente de vítimas registadas de violência doméstica pode ter sido parcialmente influenciado por dois fenómenos sociais recentes. Em primeiro lugar, o movimento *Me Too* em 2017 teve uma grande influência nos países desenvolvidos, contribuindo para a libertação das vozes das mulheres e iniciando uma melhor resposta dos sistemas policiais e judiciais para abordar a questão da violência de género. Os relatórios da APAV podem confirmar esta influência, uma vez que os seus dados mostram que a proporção de vítimas que denunciam às autoridades competentes aumentou de 38% em 2013/2015 para 46% em 2021. Em segundo lugar, os confinamentos devido à COVID-19 aumentaram a violência doméstica a nível mundial,

⁵ APAV (2022) [Estatísticas APAV 2021 - Violência Doméstica](#).

tal como referido pela ONU Mulheres⁶, e Portugal pode não ter escapado a esta tendência⁷. A situação era particularmente grave, uma vez que as vítimas estavam presas com os seus agressores e o acesso às instituições que as podiam ajudar era muito limitado.

A Visão Estratégica para a Região Centro 2030 reconhece e realça a importância de garantir a igualdade de oportunidades para as mulheres, especialmente no mercado de trabalho. Na Região Centro, registaram-se desenvolvimentos notáveis a este respeito.

Nos últimos cinco anos, registou-se uma diminuição da proporção de **mulheres inativas devido a responsabilidades de prestação de cuidados**, o que indica uma tendência positiva para uma maior participação na força de trabalho. Além disso, registou-se uma diminuição das **disparidades de género relacionadas com a incidência do emprego a tempo parcial** desde 2011. No entanto, é importante notar que este progresso quase estagnou desde 2015, o que sugere a necessidade de esforços contínuos para abordar esta questão de forma eficaz.

Nos últimos anos registou-se alguns progressos na redução da **disparidade entre os rendimentos médios mensais dos homens e das mulheres**. No entanto, a Região Centro registou uma taxa de melhoria mais lenta neste domínio, em comparação com as outras regiões de Portugal. De facto, desde 2017, a Região Centro tem registado, de forma consistente, a maior disparidade de rendimentos entre homens e mulheres em Portugal.

No que diz respeito ao lugar das **mulheres no pessoal de investigação e desenvolvimento**, uma área tradicionalmente mais masculina, a situação é positiva, com 41% de mulheres no pessoal de investigação e desenvolvimento. No entanto, desde 2017, a proporção quase não melhorou.

O acesso das mulheres a cargos superiores continua a ser um grande desafio. As **disparidades entre homens e mulheres em cargos de chefia** estagnaram desde 2011, tendo mesmo aumentado substancialmente em 2022.

Além disso, a evolução da proporção de **mulheres eleitas nas autarquias locais** mostra a dificuldade de mudar a mentalidade da população e do mundo político relativamente às mulheres em cargos de decisão. Embora a proporção de mulheres no órgão eletivo das câmaras municipais tenha aumentado de 29% para 32,3% entre 2017 e 2021, a proporção de mulheres como presidentes de câmara diminuiu de 9% para apenas 5% em 2021. Desde 2006, existe uma Lei da Paridade que exige uma representação de 40% de cada género e não mais de dois candidatos consecutivos do mesmo sexo na lista de candidatos do partido nas eleições presidenciais, legislativas e locais. No entanto, continua a verificar-se uma forte dificuldade de acesso das mulheres a cargos de chefia, estando os homens maioritariamente colocados no topo da lista. No entanto, é de notar que, enquanto 10% dos municípios não tinham mulheres no executivo após as eleições de 2017, em 2021 apenas uma permanecia.

4.3.6 ODS 6 - Água Potável e Saneamento

Tabela 8. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS6

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/ objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
6.1 (acesso universal à água)	Proporção dos alojamentos servidos por abastecimento de água (%)	2020	Um aumento indica uma melhoria			

⁶ ONU Mulheres (2021) *Measuring the shadow pandemic: Violência contra as mulheres durante a COVID-19*.

⁷ Barbosa, J. B. L. (2021). *Violência doméstica em tempos de COVID-19: Contributo para a análise de políticas públicas em Portugal* [Dissertação de mestrado, Iscte - Instituto Universitário de Lisboa]. Repositório do Iscte. <http://hdl.handle.net/10071/24983>

6.1 (acesso universal à água)	Água segura (%)	2021	Um aumento indica uma melhoria			
6.3 (qualidade da água)	Proporção de massas de água de superfície com qualidade inferior (%)	2021	Diminuir é uma melhoria			
6.3 (qualidade da água)	Proporção de massas de água subterrâneas com qualidade inferior (%)	2021	Diminuir é uma melhoria			
6.3 (qualidade da água)	Proporção dos alojamentos servidos por tratamento de águas residuais (%)	2020	Um aumento indica uma melhoria			

Fonte: Elaboração do próprio autor

A gestão dos recursos naturais, em particular da água, é um dos maiores desafios que a Região Centro enfrenta, conforme referido na introdução deste documento. Estudos demonstraram que Portugal será um dos países europeus que mais sofrerá com a escassez de água até 2040⁸. Além disso, cerca de cinquenta por cento dos recursos hídricos naturais disponíveis em Portugal provêm e são partilhados com Espanha, o que conduz a um certo grau de dependência⁹. Por conseguinte, é essencial manter a qualidade dos recursos hídricos regionais e assegurar a sua utilização e reutilização sustentáveis.

A Visão Estratégica para a Região Centro 2030 inclui várias linhas de intervenção para abordar esta questão:

- Apoiar a melhoria das condições do uso racional da água em termos agrícolas, industriais e de consumo urbano;
- Desenvolver ações de valorização dos recursos hídricos (despoluição de bacias hidrográficas, reutilização de águas, eficiência hídrica, transvases, eficiência nos aproveitamentos hidroagrícolas, adequação de consumos e de disponibilidades, etc.), de recuperação de passivos ambientais (que incluía solos contaminados, pedreiras e minas abandonadas ou em risco, erosão costeira, águas poluídas, erosão de solos afetados pelos incêndios, áreas afetadas por radioatividade, amianto em edifícios, etc.), de combate à desertificação, de promoção da qualidade do ar e do ambiente em geral.

A implementação destas linhas de intervenção é ainda mais crucial, uma vez que os indicadores utilizados para monitorizar as **massas de água superficiais e subterrâneas** mostram que a sua qualidade tem vindo a diminuir fortemente desde 2015. Os maiores contribuintes para a poluição dos recursos hídricos são os setores da indústria e da agricultura. No entanto, o aumento da proporção de **alojamentos servidos por tratamento de águas residuais** pode também contribuir para melhorar a qualidade dos recursos hídricos. Em 2020, 22% dos alojamentos ainda não estavam ligados a um serviço seguro de tratamento de águas residuais.

O sexto ODS sublinha igualmente a importância de garantir o acesso universal à água segura e a preços acessíveis a todos os cidadãos. Na Região Centro, é animador registar que, em 2020, cerca de 97% dos **alojamentos eram servidos por abastecimento de água**, sendo, no entanto, de referir que esta percentagem se manteve estagnada desde o início do reporte deste indicador.

É importante compreender que isto não significa que os últimos 3% não tenham acesso à água. Nas zonas rurais, muitos residentes ainda dependem dos seus próprios recursos hídricos, aos quais acedem através de poços. No entanto, a ausência de ligação a serviços de abastecimento de água pode sugerir que a acessibilidade

⁸ Instituto para Economia e Paz. *Ecological Threat Report 2022: Analysing Ecological Threats, Resilience & Peace*, Sydney, outubro de 2022. Disponível em: <http://visionofhumanity.org/resources>

⁹ Henriques, A. G. (2018) *A Revisão da Diretiva-Quadro da Água*. *Revista Recursos Hídricos*, APRH. Outubro de 2018.

económica desses serviços é um desafio, levando os indivíduos a continuar a utilizar as suas próprias fontes de água, mesmo que a segurança dessa água não possa ser garantida. Relativamente a esta questão, é encorajador notar que quase **99% da água utilizada para consumo humano é controlada e classificada como segura**.

4.3.7 ODS 7 - Energia Renováveis e Acessíveis

Tabela 9. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS7

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro		Último ano disponível	Orientação normativa/ objetivo 2030	Tendência a a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
7.1 (acesso à energia)	Pessoas afetadas pela pobreza energética	Proporção da população residente que vive em agregados familiares sem capacidade económica para manter a casa adequadamente aquecida (%)	2022	10%			
		Percentagem de beneficiários da Tarifa Social de Energia em relação à população residente (%)	2022	Diminuir é uma melhoria			
7.2 (quota de energias renováveis)	Proporção de energia limpa na produção de energia (%)		2021	Um aumento indica uma melhoria			
7.2 (quota de energias renováveis)	Proporção de energias renováveis na produção de energia (%)		2021	80%			
7.3 (eficiência energética)	Intensidade energética da economia em energia final (tep/€)		2018	Diminuir é uma melhoria			

Fonte: Elaboração do próprio autor

Com o encerramento da central elétrica a carvão do Pego, na Região Centro, em novembro de 2021 (nove anos antes da data inicialmente prevista), Portugal e a Região Centro deram um passo significativo no sentido de uma produção energética mais sustentável. Esta foi a última central elétrica a carvão em Portugal, contribuindo em 4% para as emissões nacionais de gases com efeito de estufa. No entanto, a transição para um sistema de produção de energia totalmente sustentável não está isenta de desafios.

A Região Centro e a Região Norte são os maiores produtores de energia limpa e renovável em Portugal. Sendo que não existam instalações nucleares, a maior parte da produção provém de fontes eólicas e hidroelétricas. Embora estas fontes sejam limpas e renováveis, dependem das condições climáticas e não podem produzir a mesma quantidade de energia durante todo o ano. Assim, a produção anual de energia eólica e solar tenha vindo a aumentar de forma constante, mas a produção anual de energia hidroelétrica é muito variável. Por conseguinte, embora se registem tendências positivas na quota-parte das **energias limpas e renováveis na produção de energia**, os progressos têm sido desiguais desde 2009.

O atual equipamento de produção de energia sustentável não é suficiente para satisfazer as necessidades de consumo de eletricidade. É importante que todos os níveis da sociedade façam esforços para uma utilização mais eficiente da energia elétrica. Ao nível da sociedade, a Região Centro tem como objetivo apoiar a criação

de Comunidades Energéticas, tal como definido na sua Visão Estratégica para a Região centro 2030. A nível económico, é necessário que haja uma melhor relação entre o consumo de energia e a produção económica. Embora a **intensidade energética da economia** tenha diminuído muito entre 2011 e 2014, tem vindo a aumentar desde então. No entanto, os resultados da Região Centro em 2018 revelam progressos em relação a 2017.

Sistemas energéticos sustentáveis e respeitadores do ambiente são essenciais para um futuro sustentável. Embora todos em Portugal tenham acesso à eletricidade, nem todos a podem utilizar conforme necessário. Em 2022, 14% da população residente declarou não ter **capacidade económica para manter as suas casas adequadamente aquecidas**. No entanto, esta percentagem tem vindo a diminuir significativamente desde 2018. Além disso, no mesmo ano, 8% **beneficiaram de uma Tarifa Social de Energia**. As tendências de curto prazo nestes dois subindicadores mostram uma redução significativa da pobreza energética na Região Centro.

4.3.8 ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico

Tabela 10. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS8

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
8.1 (crescimento económico)	Produto interno bruto (B.1*g) a preços correntes	2021	Um aumento indica uma melhoria			
8.5 (emprego produtivo)	Taxa de atividade da população em idade ativa (%)	2022	Um aumento indica uma melhoria			
8.5 (emprego produtivo)	Taxa de desemprego (%)	2022	Diminuir é uma melhoria			
8.3 (criação de emprego)	Nascimentos de empresas (%)	2020	Um aumento indica uma melhoria			
8.3 (criação de emprego)	Taxa de sobrevivência das empresas nascidas 2 anos antes (%)	2021	Um aumento indica uma melhoria			
8.5 (emprego produtivo)	Taxa de desemprego de longa duração (%)	2022	Diminuir é uma melhoria			
8.5 (emprego produtivo)	Compensação dos trabalhadores (€)	2020	Um aumento indica uma melhoria			
8.5 (emprego produtivo)	Taxa de desemprego jovem (%)	2022	Diminuir é uma melhoria			
8.5 (emprego produtivo)	Taxa de desemprego dos trabalhadores mais velhos (%)	2022	Diminuir é uma melhoria			
8.5 (emprego produtivo)	Ganho médio mensal (€)	2021	Um aumento indica uma melhoria			

8.5 (emprego produtivo)	Taxa de risco de pobreza (após transferências sociais) da população empregada com 18 e mais anos (%)	2021	4,85%			
8.6 (jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação)	Taxa de jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 34 anos que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação (%)	2022	9%			
8.8 (direitos laborais)	Proporção de acidentes de trabalho (%)	2020	Diminuir é uma melhoria			

Fonte: Elaboração do próprio autor

Existe uma grande quantidade de informações disponíveis sobre a economia subnacional e o mercado de trabalho, muitas das quais abrangem um longo período.

Na Região Centro, a maior parte das tendências foram moderadas ou significativamente positivas.

A pandemia de COVID-19 teve um impacto substancial na economia portuguesa e regional, mas foi apenas temporário. Em 2021 e 2022, a maioria dos indicadores económicos da Região Centro voltou aos níveis anteriores à pandemia. Esta situação foi evidenciada pela **taxa de desemprego**, a taxa de **desemprego de longa duração**, a **taxa de risco de pobreza** da população ativa e o número de **jovens que não trabalham, não estudam nem seguem qualquer formação (NEET)**. Este último atingiu o objetivo para 2030 em 2019 e manteve esse estatuto em 2022.

Alguns indicadores, como a **taxa de atividade da população em idade ativa** e o **desemprego entre os trabalhadores mais velhos**, continuaram mesmo a melhorar fortemente em 2022.

O abrandamento da atividade económica devido aos confinamentos levou provavelmente a uma diminuição dos **acidentes de trabalho**. No entanto, em termos de acidentes mortais, o número de casos em 2020 quase duplicou em comparação com 2019 e 2018. É importante notar que, mesmo antes da pandemia, a tendência dos acidentes de trabalho já estava a melhorar.

Um indicador que não recuperou da crise pandémica é o **desemprego dos jovens**. Apesar de a Região Centro ter registado a taxa de desemprego jovem mais baixa de Portugal durante vários anos, em 2022, registou a taxa mais elevada entre as quatro regiões NUTSII com dados disponíveis. No entanto, considerando os valores históricos de outras regiões, é muito provável que a Região Autónoma da Madeira tenha resultados ainda mais desfavoráveis.

O **nascimento de novas empresas** também registou um declínio. Embora a pandemia tenha agravado a situação em 2020, o indicador já vinha a diminuir lentamente desde 2013, após o pico de criação de empresas que ocorreu no fim da crise financeira portuguesa de 2010. Ainda que uma taxa elevada de criação de novas empresas possa indicar um mercado económico dinâmico e uma população com capacidades de empreendedorismo, é essencial avaliar a taxa de sobrevivência destas empresas para aferir a sustentabilidade da economia e a existência de um ambiente empresarial favorável. A **taxa de sobrevivência das empresas nascidas 2 anos antes** registou um progresso positivo tanto a curto como a longo prazo, atingindo quase 59% em 2021, acima da média nacional. Este resultado é inferior ao valor registado em 2015, que continua a ser a taxa mais elevada observada para a Região Centro.

Os valores relacionados com a remuneração da população empregada não foram aparentemente afetados pela pandemia, como se observa nas remunerações **médias mensais** e nas **remunerações dos trabalhadores**

por conta de outrem. No entanto, este último indicador foi fortemente afetado durante os vários anos da crise financeira portuguesa de 2010, tal como o produto interno bruto.

Os dados sugerem que a economia da Região Centro foi capaz de se adaptar rapidamente e foi suficientemente resistente para suportar vários confinamentos e restrições severas. No entanto, apesar dos resultados positivos, a Região Centro continua a ter como objetivo reforçar a sua economia e revitalizar os territórios de baixa densidade. A Visão Estratégica para a Região Centro 2030 centra-se na atração de talentos, na promoção da inovação, no apoio às PME e na promoção da cooperação.

4.3.9 ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas

Tabela 11. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS9

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/ objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
9.2 (industrialização sustentável)	Proporção do Valor Acrescentado Bruto do setor industrial em relação ao total da região (%)	2022	Um aumento indica uma melhoria			
9.5 (promover a inovação)	Despesas em investigação e desenvolvimento (I&D - €)	2020	535.660,5€			
9.5 (promover a inovação)	Pessoas empregadas em equivalente a tempo inteiro (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento	2020	Um aumento indica uma melhoria			
9.5 (promover a inovação)	Pessoal empregado nas indústrias transformadoras de alta e média-alta tecnologia em proporção do pessoal total funcionário na indústria transformadora	2020	Um aumento indica uma melhoria			
9.5 (promover a inovação)	Pedidos de patentes ao IEP	2021	Um aumento indica uma melhoria			
9.5 (promover a inovação)	Empresas de setores de alta e média-alta tecnologia	2021	Um aumento indica uma melhoria			

A inovação é uma área de foco crítico para a Região Centro, e foram feitos investimentos significativos para a promover. É amplamente reconhecido que a inovação é fundamental para alcançar um futuro sustentável. Ao desenvolver e adotar novas tecnologias e práticas, podemos minimizar a nossa pegada ambiental, aumentar a eficiência dos recursos e construir cidades e comunidades resilientes e sustentáveis. A Visão Estratégica para a Região Centro 2030 destaca a importância da inovação, dedicando a sua primeira linha estratégica a "Reforçar e diversificar territorialmente as dinâmicas de inovação". O tema da inovação está também presente em várias outras linhas estratégicas. Isto demonstra o compromisso global da região em aproveitar o poder da inovação para impulsionar o progresso e enfrentar os desafios emergentes.

Os indicadores relacionados com a inovação na Região Centro registam uma tendência positiva. Por exemplo, as **despesas brutas em investigação e desenvolvimento** têm vindo a aumentar regularmente desde 2013, bem como o **número de empresas nos setores de alta e média-alta tecnologia**. Consequentemente, registou-se um aumento do número de **pessoas empregadas em atividades de investigação e desenvolvimento** e em **indústrias transformadoras de alta e média-alta tecnologia**. Além disso, o peso destas indústrias está a aumentar em comparação com o total do setor transformador.

Desde 2013, o **setor da indústria** tem contribuído com cerca de 25% do **Valor Acrescentado Bruto** e este valor tem-se mantido relativamente estável desde então.

Isto realça a capacidade da região para manter a contribuição do setor industrial para a economia, ao mesmo tempo que dá prioridade à inovação e à sustentabilidade como elementos cruciais para o futuro.

4.3.10 ODS 10 – Reduzir as Desigualdades

Tabela 12. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS10

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
10.4 (maior igualdade)	Coefficiente de Gini do rendimento monetário líquido por adulto equivalente (%)	2021	Uma diminuição indica uma melhoria			
10.4 (maior igualdade)	Desigualdade na distribuição do rendimento S80/S20	2021	Uma diminuição indica uma melhoria			

Fonte: Elaboração do próprio autor

O ODS 10 visa abordar todos os tipos de desigualdades, exceto a desigualdade de género, que tem o seu próprio Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. No entanto, a monitorização do ODS 10 na Região Centro limita-se às desigualdades de rendimento, uma vez que não existe informação sobre outros temas importantes, como a as pessoas com deficiência e a migração, a nível subnacional.

A pandemia de COVID-19 exacerbou as desigualdades económicas e sociais em todo o mundo, incluindo as desigualdades de rendimento¹⁰. Os dados sobre o **coeficiente de Gini** e a **desigualdade na distribuição do rendimento** entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres da população na Região Centro sugerem um efeito semelhante durante os anos de pandemia. Ambos os indicadores registaram uma ligeira melhoria entre 2017

¹⁰ Eurofound (2023), *Economic and social inequalities in Europe in the aftermath of the COVID-19 pandemic*, Serviço das Publicações da União Europeia, Luxemburgo.

e 2019, seguida de um declínio significativo em 2020. Em 2021, o ano mais recente registrado, os números regressaram a valores próximos dos de 2017.

No entanto, é importante notar que, uma vez que a informação a nível regional só está disponível desde 2017, estas tendências devem ser analisadas com precaução. São necessários dados mais exaustivos durante um período mais longo para tirar conclusões definitivas sobre o estado da desigualdade de rendimentos na Região Centro.

4.3.11 ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tabela 13. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS11

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/ objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
11.1 (acesso à habitação)	Carga mediana das despesas em habitação (%)	2022	Uma diminuição indica uma melhoria			
11.2 (acesso aos sistemas de transporte)	Acessibilidade diária	2020	Um aumento indica uma melhoria			
11.3 (urbanização sustentável)	Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)	2018	Um aumento indica uma melhoria			
11.6 (impacto ambiental)	Emissões PM2.5 (kton)	2019	Uma diminuição indica uma melhoria			
11.6 (impacto ambiental)	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab.)	2021	386,75			
11.2 (acesso aos sistemas de transporte)	Vítimas de acidentes rodoviários	Vítimas feridas	2021	Uma diminuição indica uma melhoria		
		Vítimas mortais	2021	100		
11.1 (acesso à habitação)	Taxa de sobrelotação (%)	2022	Uma diminuição indica uma melhoria			
11.6 (impacto ambiental)	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente (%)	2020	Um aumento indica uma melhoria			

Fonte: Elaboração do próprio autor

As cidades e as comunidades locais são sistemas complexos que podem ser difíceis de organizar e mudar de uma forma inclusiva e sustentável. Como afirmou o antigo Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-Moon, "a nossa luta pela sustentabilidade global será ganha ou perdida nas cidades." Este desafio é uma das oito linhas

estratégicas da Visão Estratégica para a Região Centro 2030 para a Região Centro, que visa " valorizar e densificar o sistema urbano regional segundo uma lógica de competitividade e de internacionalização da região e de sustentabilidade, racionalização, fixação e concentração de energias e recursos em contexto de acentuado declínio demográfico."

Embora a Região Centro tenha registado progressos nos aspetos sociais, as suas tendências ambientais são mais díspares. Por exemplo, tal como observado no ODS 1 relativamente à boa evolução da sobrecarga dos custos da habitação, a **mediana dos encargos com a habitação** tem vindo a diminuir lentamente em todas as zonas urbanas e rurais, tornando a Região Centro a segunda região portuguesa com o valor mais baixo em 2022. No entanto, o preço da habitação tem vindo a aumentar rapidamente e Portugal tem uma das idades médias mais elevadas de jovens que saiam do agregado familiar na Europa¹¹. Os jovens permanecem no agregado familiar dos pais mesmo depois de começar a trabalhar e vão então contribuir para o rendimento do agregado familiar, o que poderá estar a esconder a falta de acesso à habitação para os mais jovens ou para os solteiros. Esta hipótese é apoiada pela tendência negativa da **taxa de sobrelotação** e pela baixa proporção de agregados familiares unipessoais em Portugal, em comparação com a média da União Europeia¹².

O ODS 11 realça a importância do acesso inclusivo aos transportes públicos, mas os dados relativos a este aspeto não estão disponíveis na Região Centro.

As informações disponíveis mostram que as vítimas de **acidentes rodoviários** têm vindo a diminuir consideravelmente em 2020 e 2021. No entanto, esta tendência pode não refletir melhores condições das estradas ou um melhor comportamento dos condutores, mas sim as restrições de mobilidade durante os anos de pandemia.

O impacto das cidades no ambiente é outro ponto crucial a monitorizar no ODS 11. O **crecimento das zonas artificiais** ultrapassou recentemente a taxa de crescimento da população, o que pode conduzir a uma expansão urbana excessiva. No entanto, é encorajador notar que este efeito foi menos pronunciado entre 2015 e 2018 em comparação com o período de 2010 a 2015, indicando algum progresso na limitação da urbanização excessiva.

Além disso, embora tenham sido feitos esforços para melhorar a **recolha seletiva de resíduos urbanos**, ainda há trabalho a fazer. É essencial dar prioridade a estratégias de prevenção de resíduos para reduzir eficazmente a **quantidade de resíduos urbanos recolhidos por habitante**, que tem vindo a aumentar de forma constante há quase uma década.

As emissões de gases são outra fonte significativa de poluição nas cidades. Em particular, no que diz respeito às **emissões de PM2,5**, observou-se um ligeiro aumento entre 2015 e 2019 na Região Centro, atribuído principalmente às atividades industriais.

¹¹ Eurostat (2023). *Estimativa da idade média dos jovens que abandonam o agregado familiar parental, por sexo - dados anuais* [Conjunto de dados]. https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/yth_demo_030/default/table?lang=en

¹² Eurostat (2023). *Distribuição dos agregados familiares por dimensão do agregado - Inquérito EU-SILC* [Conjunto de dados]. https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/ILC_LVPH03/default/table?lang=en&category=livcon.ilc.ilc_lv.ilc_lvph

4.3.12 ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis

Tabela 14. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS12

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
12.2 (gestão dos recursos naturais)	Pegada de carbono	2019	Uma diminuição indica uma melhoria			
12.4 (gestão de produtos químicos)	Resíduos perigosos (t)	2020	Uma diminuição indica uma melhoria			
12.5 (gestão de resíduos)	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	2020	60%			

Fonte: Elaboração do próprio autor

A economia circular é essencial para alcançar uma economia sustentável do ponto de vista ambiental. É um sistema económico que procura eliminar os resíduos através da reparação, reutilização e reciclagem em todas as fases da produção e do consumo, com o objetivo de reduzir a extração e a utilização de recursos naturais finitos. Para o conseguir, são necessários esforços de todos os intervenientes na cadeia, desde os produtores e extratores até aos consumidores. No entanto, não é fácil monitorizar esta mudança de paradigma e os únicos dados disponíveis para este ODS baseiam-se no impacto direto de alguns atores no ambiente.

Existem poucos dados disponíveis sobre a **pegada de carbono** real, que é estimada com base nas emissões de gases com efeito de estufa de vários setores, como os transportes, a indústria e os agregados familiares, excluindo as emissões naturais com efeito de estufa. Na Região Centro, verificou-se um modesto decréscimo desde 2015, apesar de um aumento assinalável em 2017. É umas das regiões com mais emissões de gases com efeito de estufa per capita, com a Região do Alentejo e a Região Autónoma dos Açores. No entanto, é de salientar que a Região Centro, juntamente com a Região Alentejo, são as únicas regiões a registar melhorias neste indicador entre 2015 e 2019. É essencial reconhecer que esta melhoria na Região Centro não é uniforme, uma vez que todas as sub-regiões NUTSIII, exceto uma, apresentaram um aumento da sua pegada de carbono. A diminuição global observada a nível da NUTSII é principalmente atribuída a uma melhoria significativa numa das duas sub-regiões com as emissões mais elevadas, que conseguiu reduzir as suas emissões para metade desde 2015.

No que diz respeito à **produção de resíduos perigosos**, observamos uma certa variabilidade ao longo dos anos, o que explica os diferentes tipos de tendências observadas em função do ano inicial a comparar. No entanto, quando alisamos os resultados através de taxas quinquenais ou trienais, podemos observar uma boa diminuição na produção de resíduos perigosos. Outra informação interessante a analisar é a proporção destes resíduos perigosos que é valorizada em vez de eliminada. A Região Centro valoriza cerca de 40% dos seus resíduos perigosos, em comparação com 52% em Portugal. No entanto, em 2019, esta proporção foi de cerca de 53%, com uma diferença de apenas 1% em relação à média nacional. Excluindo o valor de 2020, a evolução deste indicador tem sido positiva desde 2015.

O mesmo se verifica relativamente à **proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem**. Embora a Região Centro tenha registado grandes progressos desde 2012, aproximando-se do

objetivo nacional para 2030 de 60% em 2019, diminuiu significativamente em 2020. No entanto, o valor em 2020 continua a ser mais elevado do que o observado em 2012.

O agravamento deste indicador pode estar relacionado com a pandemia de COVID-19, uma vez que se observou um aumento dos produtos de utilização única, como máscaras e luvas descartáveis, em todo o mundo¹³ devido a preocupações com a higiene e ao receio da doença.

4.3.13 ODS 13 - Ação Climática

Tabela 15. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS13

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
13.2 (medidas relativas às alterações climáticas na política)	Emissões de PM10 (kton)	2019	Uma diminuição indica uma melhoria			
13.2 (medidas relativas às alterações climáticas na política)	Emissões de CO2 (kton)	2019	Uma diminuição indica uma melhoria			
13.2 (medidas relativas às alterações climáticas na política)	Emissões de gases com efeito de estufa (t eqCO2)	2019	Uma diminuição indica uma melhoria			
13.2 (medidas relativas às alterações climáticas na política)	Graus-dia de aquecimento	2022	Um aumento indica uma melhoria			
	Graus-dia de arrefecimento	2022	Uma diminuição indica uma melhoria			

Fonte: Elaboração do próprio autor

As alterações climáticas representam uma das ameaças mais significativas para a humanidade. O indicador **graus-dia de arrefecimento e aquecimento** demonstra que o aquecimento global está a ocorrer rapidamente, mesmo num curto espaço de tempo. De acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM)¹⁴, prevê-se que esta tendência se mantenha, sendo altamente provável que a temperatura global média anual próxima da superfície ultrapasse 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais durante pelo menos um ano entre 2023 e 2027. Este limiar era o objetivo que os países pretendiam evitar ultrapassar ao abrigo do Acordo de Paris de 2015.

Embora a situação seja preocupante, não é demasiado tarde para tomar medidas, nomeadamente em termos de redução das emissões de gases com efeito de estufa. Embora as informações sobre as emissões a nível

¹³ Ranjbari M., Esfandabadi Z.S., Gautam S., Ferraris A., Scagnelli S.D., Waste management beyond the COVID-19 pandemic: Bibliometric and text mining analyses, *Gondwana Research*, Volume 114, 2023. <https://doi.org/10.1016/j.gr.2021.12.015>

¹⁴ Organização Meteorológica Mundial (OMM), *Atualização climática global anual a decadal da OMM*, 2023

subnacional sejam limitadas, registou-se uma diminuição das **emissões de CO2 e de GEE**, entre 2015 e 2019, após um aumento significativo em 2017. O aumento das emissões em 2017 pode ser atribuído, em grande medida, aos incêndios florestais devastadores que afetaram a Região Centro. No entanto, a redução das emissões nos anos seguintes revela progressos na abordagem desta questão.

Por outro lado, a evolução das **emissões de PM10** é menos favorável, tendo-se registado um ligeiro aumento. Este aumento é principalmente impulsionado por três setores: a indústria, as atividades agrícolas relacionadas com a pecuária e a utilização de solventes e outros produtos.

Tal como expresso nos ODS 2 e 9, a inovação desempenha um papel crucial na procura de uma produção mais sustentável na Região Centro, tanto no setor industrial como no setor agrícola. A região fez investimentos substanciais na inovação e considera-a como uma das principais prioridades na sua Visão para 2030.

4.3.14 ODS 14 – Proteger a Vida Marinha

Tabela 16. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS14

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
14.1 (reduzir a poluição marinha)	Águas balneares de transição de boa ou excelente qualidade (%)	2022	Um aumento indica uma melhoria			
14.5 (zonas costeiras e marinhas)	Águas balneares costeiras de boa ou excelente qualidade (%)	2022	Um aumento indica uma melhoria			
14.5 (zonas costeiras e marinhas)	Área costeira protegida em percentagem da área costeira total (%)	2022	Um aumento indica uma melhoria			
14.7 (economia azul)	Valor acrescentado bruto (VAB) da economia marítima (€)	2021	472.713.617 €			
14.a (investigação em tecnologia marítima)	Despesas de investigação e desenvolvimento (I&D) da economia marítima (€)	2019	Um aumento indica uma melhoria			

Fonte: Elaboração do próprio autor

A Zona Económica Exclusiva (ZEE) de Portugal é uma das maiores da Europa, e todas as regiões NUTSII têm uma zona costeira que contribui significativamente para a sua economia. A proteção dos oceanos é essencial

não só para preservar os ecossistemas marinhos, mas também para salvaguardar o bem-estar das pessoas e da economia.

Em 2019, antes da pandemia da COVID-19, o **Valor Acrescentado Bruto (VAB) da economia do mar** na Região Centro, tal como definido pela Estratégia Nacional para o Oceano 2021-2030, representava 2,3% do VAB total. Embora a pandemia tenha afetado este setor, a sua trajetória a longo prazo continua a ser positiva.

Para garantir uma exploração sustentável dos oceanos e enfrentar os desafios históricos da poluição dos oceanos e da pesca excessiva, a investigação e o desenvolvimento (I&D) desempenham um papel crucial. É encorajador observar um aumento significativo do investimento em I&D na economia marítima na Região Centro desde 2014.

Em termos de qualidade da água, a Região Centro destaca-se tanto nas águas de transição como nas águas costeiras. Em 2022, todas as águas de transição apresentaram uma qualidade boa ou excelente, enquanto que 97% das águas costeiras cumpriram as mesmas normas elevadas.

No entanto, uma parte significativa da zona costeira é afetada pela erosão¹⁵. Embora toda a costa da Região Centro esteja abrangida por Programas de Gestão Costeira que fornecem diretrizes para a valorização e gestão dos recursos costeiros, apenas 5,4% da **área costeira está atualmente protegida**. Infelizmente, esta proporção manteve-se inalterada desde 2007, o que indica a necessidade de mais progressos nos esforços de conservação das zonas costeiras.

4.3.15 ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre

Tabela 17. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS15

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
15.1 (recuperação de ecossistemas)	Área florestal sobre a superfície total (%)	2018	Um aumento indica uma melhoria			
15.1 (recuperação de ecossistemas)	Abandono de terras	2020	Uma diminuição indica uma melhoria			
15.2 (gestão florestal)	Área ardida média (ha)	2021	Uma diminuição indica uma melhoria			
15.5 (degradação dos habitats)	Proporção de áreas protegidas (%)	2021	30%			
15.5 (degradação dos habitats)	Erosão do solo estimada	2016	Uma diminuição indica uma melhoria			

Fonte: Elaboração do próprio autor

¹⁵ APA, 2022, acedido a 15 de maio de 2023, <https://rea.apambiente.pt/content/linha-de-costa-em-situa%C3%A7%C3%A3o-de-eros%C3%A3o>

A Região Centro possui uma rica biodiversidade e habitat natural, com **florestas que cobrem 50% do seu território**. Existem vários **parques naturais e reservas de vida selvagem**, que representam 7% da superfície total da região e quase 25% das áreas protegidas de Portugal.

No entanto, estas maravilhas naturais enfrentam desafios anuais devido aos intensos incêndios florestais que causam danos significativos aos habitats naturais da região. A atenuação destas catástrofes naturais e o reforço da capacidade de resistência são cruciais, especialmente porque podem intensificar-se devido às alterações climáticas. A análise da tendência da **área ardida média** por incêndio florestal indica uma melhoria a curto, médio e longo prazo, embora este progresso tenha sido desigual. É importante notar que o número de incêndios florestais diminuiu significativamente desde 2014, o que demonstra esforços significativos em matéria de prevenção.

A floresta tem um grande significado para a Região Centro, não só pela sua importância económica, mas também pelo seu papel na fixação do carbono. Este valor é destacado na Visão Estratégica para a Região Centro 2030, que tem como objetivo:

- Posicionar a Região Centro na liderança da valorização da floresta como ativo específico regional de fins múltiplos e entendida como ecossistema equilibrado de produtores, agricultores e cidadãos, transformando-a em recurso vital de perceção generalizada e coerente por todos os atores e territórios da região, dos modelos de gestão e ordenamento florestal (potenciando a melhoria das condições de observação da floresta a partir do espaço) à sua valorização económica e energética, passando pelo seu papel incontornável no sequestro de carbono ao serviço de uma estratégia mais alargada de descarbonização da região.

4.3.16 ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Tabela 18. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS16

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/ objetivo 2030	Tendência a a curto prazo (5 anos)	Tendência a desde 2015	Tendência a a longo prazo
16.1 (violência reduzida)	Taxa de criminalidade (‰)	2022	Uma diminuição indica uma melhoria			
16.5 (reduzir a corrupção)	Dimensão da corrupção do Índice de Qualidade da Administração Pública	2021	Um aumento indica uma melhoria			
16.5 (reduzir a corrupção)	Número de crimes registados como corrupção cometidos no exercício de funções públicas	2022	Uma diminuição indica uma melhoria			
16.6 (instituições eficazes)	Taxa de abstenção nas eleições para as autarquias locais (%)	2021	Uma diminuição indica uma melhoria			
	Taxa de abstenção nas eleições legislativas (%)	2022	Uma diminuição indica uma melhoria			

	Taxa de abstenção nas eleições para a Presidência da República (%)	2021	Uma diminuição indica uma melhoria			
	Taxa de abstenção nas eleições para o Parlamento Europeu (%)	2019	Uma diminuição indica uma melhoria			
16.6 (instituições eficazes)	Índice de Qualidade da Administração Pública	2021	Um aumento indica uma melhoria			

Fonte: Elaboração do próprio autor

Uma vez que a Região Centro não tem o seu próprio governo regional, a monitorização do progresso deste ODS abrange a qualidade geral dos serviços públicos.

De acordo com um estudo realizado pela Universidade de Gotemburgo, a população residente na Região Centro tem tido uma **perceção consistente da qualidade dos serviços públicos** ligeiramente melhor do que a média da UE desde 2017. Isto representa uma melhoria em comparação com os resultados da primeira edição do estudo em 2010. Entre as três dimensões avaliadas, a corrupção é o aspeto que recebe a perceção mais negativa, ultrapassando a média da UE. A avaliação da **perceção da corrupção** mostrou alguns progressos em 2013 e 2017, mas regressou em 2021 quase ao mesmo nível que em 2010. Ao examinar os **casos efetivos de crimes de corrupção cometidos no exercício de funções públicas**, 2021 registou o número mais elevado entre os anos analisados no estudo da Universidade de Gotemburgo. No entanto, quando se suavizam estes números brutos, calculando uma média de 3 anos, observa-se uma clara tendência para a diminuição deste tipo de crimes.

Alguns estudos sugerem que a corrupção tem um impacto na afluência às urnas, uma vez que influencia a confiança nas instituições e o respeito pelo processo de votação.¹⁶ Em Portugal, todos os cidadãos com mais de 18 anos estão inscritos no recenseamento eleitoral. Analisando a participação eleitoral a diferentes níveis (local, nacional e europeu) na Região Centro, observa-se uma tendência negativa, nomeadamente em relação ao início do século. Na Região Centro, a **taxa de abstenção nas eleições** para o Parlamento Europeu foi de aproximadamente 66%, enquanto que as eleições para as autarquias locais registaram uma proporção estagnada de cerca de 44% desde 2017. A eleição para a Presidência da República regista também uma elevada taxa de abstenção, que tem vindo a aumentar significativamente no curto prazo, com uma taxa de abstenção de 57% em 2021. No entanto, uma parte desta abstenção pode ser atribuída ao facto de esta eleição ter tido lugar em janeiro de 2021, quando os casos de COVID-19 eram elevados e o país estava em condições de confinamento.

Pelo contrário, nas eleições legislativas, a taxa de abstenção é tão baixa como nas eleições para as autarquias locais, e a afluência às urnas melhorou entre 2019 e 2022.

Para além de instituições fortes, o ODS 16 abrange também a justiça e a segurança. A este respeito, embora a **taxa de criminalidade** em 2021 tenha diminuído significativamente desde 2011, a proporção em 2022 regressou a um nível próximo do de 2015. É importante referir que a Região Centro tem estado consistentemente entre as três regiões NUTSII com as taxas de criminalidade mais baixas desde 2011, juntamente com a Região Norte e a Região Autónoma da Madeira.

¹⁶ Fernando Feitosa, *Theoretically, yes, but also empirically? How the corruption-turnout link is marginally explained by civic duty to vote*, *Electoral Studies*, Volume 66, 2020, 102162, ISSN 0261-3794, <https://doi.org/10.1016/j.electstud.2020.102162>

4.3.17 ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Tabela 19. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS17

Meta dos ODS	Indicador para a Região Centro	Último ano disponível	Orientação normativa/ objetivo 2030	Tendência a curto prazo (5 anos)	Tendência desde 2015	Tendência a longo prazo
17.6 (cooperação regional e internacional)	Pedidos de copatente PCT efectuados com regiões estrangeiras	2015	Um aumento indica uma melhoria			
17.8 (tecnologia facilitadora)	Indivíduos que utilizaram a Internet para interagir com as autoridades públicas (%)	2021	Um aumento indica uma melhoria			
17.12 (importações de países menos desenvolvidos)	Importações de países em desenvolvimento	2022	Um aumento indica uma melhoria			

Fonte: Elaboração do próprio autor

A monitorização do ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos na Região Centro apresenta desafios devido à ausência de um governo regional. No entanto, a cooperação internacional tem uma importância significativa para a região, como é evidente na sua Visão Estratégica para a Região Centro 2030, onde a oitava prioridade estratégica se centra na "Promover as melhores condições para a internacionalização e cooperação internacional".

A **aplicação de copatentes com regiões estrangeiras** tem registado uma variabilidade considerável ao longo dos anos. No entanto, é possível observar uma clara progressão desde o início do século até aos valores observados na primeira metade da última década. É importante notar que os dados disponíveis para este indicador se estendem apenas até 2015, limitando a nossa capacidade de observar a tendência mais recente na região.

No entanto, o empenho da Região Centro em relação a esta questão é claramente demonstrado pela primeira linha de intervenção na prioridade estratégica acima referida:

- Alargar o campo da variedade relacionada e da transferência de tecnologia na RIS3 do Centro, estendendo práticas colaborativas a parcerias internacionais, seja na produção de conhecimento, seja na produção de tecnologia, seja na capitalização/valorização económica e social de resultados de projetos geradores de conhecimento e tecnologia.

Além disso, tal como demonstrado no ODS 4, Portugal e a Região Centro estão a promover ativamente a transição digital em todos os setores da sociedade, incluindo os serviços públicos. Por conseguinte, é fundamental que todos os cidadãos tenham acesso e capacidade para utilizar as novas tecnologias. Na Região Centro, embora tenha havido um aumento significativo na proporção da população residente **que utiliza a Internet para interagir com as autoridades públicas** ao longo da última década, em 2021, apenas metade da população participou nessas interações online.

5. DESAFIOS

Embora quase 90% dos indicadores propostos no conjunto do CCI tenham sido adaptados à Região Centro, é importante reconhecer os desafios encontrados durante o processo de implementação. Estes desafios devem ser enfrentados de forma eficaz para garantir a sustentabilidade a longo prazo da ferramenta de monitorização e para aumentar a sua aplicabilidade em várias regiões da Europa.

Verticalidade das fontes de dados

A verticalidade das fontes de dados em Portugal é influenciada pela estrutura de governação centralizada, em que a maioria das competências está concentrada a nível nacional, resultando num poder e autonomia limitados para as entidades regionais. Com exceção das ilhas, que possuem um governo regional autónomo, não foram identificadas entidades regionais enquanto fornecedores de dados. Consequentemente, quando a fonte de dados é não-europeia, tem geralmente origem o nível nacional. Esta situação coloca dois desafios importantes:

- Falta de dados: A disponibilidade, a produção e a qualidade dos dados regionais dependem inteiramente das entidades nacionais. Esta dependência pode levar a lacunas na cobertura dos dados, impedindo uma compreensão global da região e da sua dinâmica. Além disso, até há pouco tempo, parece que se os dados não fossem considerados como relevantes a nível municipal, era menos provável que fossem fornecidos ou recolhidos a nível regional. Esta situação reflete-se no conjunto de monitorização da Região Centro, onde cerca de 25% dos indicadores disponíveis exclusivamente ao nível das NUTS II a partir de bases de dados públicas nacionais, apenas apresentam informação nos últimos cinco anos. Ao examinar os indicadores com dados desagregados a um nível geográfico abaixo das regiões NUTS II, verificou-se que apenas um indicador se encontrava numa situação semelhante.
- Falta de dados específicos adaptados às prioridades e características da região: A ausência de fontes de dados regionais contribui para a falta de informações que abordem especificamente as prioridades e as características únicas da região. Esta limitação dificulta o acompanhamento eficaz do impacto das estratégias e atividades regionais, e a adaptação das intervenções em conformidade.

No entanto, este modelo centralizado pode ser vantajoso para a implementação do quadro concebido neste projeto para a Região Centro noutras regiões continentais de Portugal. A uniformidade na obtenção de dados facilita a aplicabilidade e a comparabilidade do quadro, promovendo uma abordagem padronizada da análise e do desenvolvimento regional em todo o país. Esta abordagem centralizada assegura uma avaliação consistente e permite a identificação de padrões comuns e boas práticas que podem ser partilhados e implementados em todas as regiões.

Indicadores experimentais

Entre os 15 indicadores experimentais que foram mantidos na aplicação do conjunto do CCI na Região Centro, sete deles têm origem nas fontes originais propostas pelo CCI. No entanto, as fontes destes sete indicadores foram consideradas insatisfatórias em termos de qualidade ou sustentabilidade. Estas avaliações basearam-se em factores como a frequência insuficiente dos dados, informações desatualizadas representadas pelo último ano disponível ou um número limitado de entradas de dados.

Apesar destas deficiências, estas fontes foram ainda adotadas devido à complexidade de reproduzir a sua metodologia com dados regionais ou à ausência de fontes de dados regionais ou nacionais que pudessem fornecer informações semelhantes. A Região Centro reconheceu a importância de incluir estes indicadores, mesmo com as suas limitações, uma vez que monitorizam áreas relevantes e oferecem uma visão única que não pode ser facilmente substituída por fontes de dados alternativas.

Estes indicadores são:

- Índice de realização/desvantagem feminina
- Acessibilidade diária
- Estimativa da erosão do solo
- Abandono de terras
- Índice de Qualidade da Administração Pública
- Extrato do indicador QGI sobre corrupção
- Pedidos de copatente PCT efectuados com regiões estrangeiras

Adicionalmente, foram criados dois indicadores experimentais para a Região Centro, devido à importância das áreas que monitorizam. No entanto, a interpretação destes indicadores deve ser feita com prudência, devido às limitações da sua metodologia:

- **Mulheres vítimas de homicídio no contexto de uma relação íntima atual/anterior:** A Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género fornece esta informação a nível nacional, mas não respondeu ao pedido de informação relativo à Região Centro. Além disso, a Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ), que fornece dados sobre crimes a nível local, não diferencia especificamente os homicídios no contexto de uma relação íntima atual/anterior. Para o efeito, foram recolhidos dados dos relatórios do Observatório dos Crimes de Homicídio da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV). No entanto, a metodologia utilizada pelo Observatório baseia-se em jornais nacionais (impressos e/ou online), estações de televisão e rádio nacionais e locais e outras fontes consideradas. Por conseguinte, classificamos esta informação como de baixa qualidade. Recomenda-se que a Região colabore com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) para obter dados de maior qualidade para este indicador.
- **Pedidos de patentes ao IEP por ano de prioridade:** A fonte do Eurostat proposta pelo CCI não fornece dados posteriores a 2012. Esta informação desatualizada foi excluída e foi calculada uma aproximação utilizando a ferramenta de pesquisa online do Instituto Europeu de Patentes. No entanto, a informação sobre inventores e requerentes no instrumento de investigação é limitada. Consequentemente, oito universidades e instituições de investigação localizadas na Região Centro foram identificadas como candidatas e utilizadas como critério para calcular este indicador. Por conseguinte, os dados recolhidos podem estar incompletos, uma vez que não consideram nem diferenciam os inventores que podem residir ou trabalhar na região ou as sucursais de centros de investigação localizadas na Região Centro, embora as suas sedes estejam noutras regiões. Para manter a metodologia relativamente simples e facilitar a manutenção do indicador na região, as potenciais copatentes não foram divididas

Indicadores ambientais

Existe uma grande dificuldade em encontrar informações ambientais a nível regional. A maioria das entidades oficiais responsáveis pela gestão e monitorização dos recursos naturais nem sempre divide a informação recolhida por divisão territorial e raramente sintetiza a informação por divisão estatística (Municípios, NUTSIII ou NUTSII). Por conseguinte, 8 dos 22 indicadores com dados disponíveis dos ODS 6, 12, 13, 14 e 15 tiveram de ser calculados através da agregação de dados a nível municipal ou mesmo caso a caso. No que diz respeito à área costeira protegida como percentagem da área costeira total, o indicador teve mesmo de ser estimado utilizando uma ferramenta de sistema de informação geográfica. Consequentemente, pode ser difícil para a região atualizar facilmente estes indicadores a longo prazo.

Os indicadores ambientais também apresentam uma baixa frequência de dados e uma qualidade insatisfatória devido à dificuldade de recolha deste tipo de informação, o que pode prejudicar a qualidade da monitorização dos ODS associados ao "Planeta".

Indicadores utilizados nas estratégias europeias

A integração dos indicadores utilizados para monitorizar as estratégias europeias no conjunto de monitorização regional é uma boa prática, uma vez que promove o alinhamento entre os diferentes níveis de governação. Além disso, é muito provável que estes indicadores sejam recolhidos na maioria dos países europeus, muitas

vezes com desagregação geográfica. No entanto, é importante ter em conta a versão mais recente deste indicador, uma vez que são atualizados a nível europeu. Algumas das fontes de dados propostas pelo CCI incluíam indicadores utilizados para monitorizar as estratégias europeias para 2020. No entanto, com a atualização destas Estratégias para 2030 e o estabelecimento de novos objetivos que refletem melhor a realidade atual, foram introduzidas ligeiras alterações na metodologia de certos indicadores. Consequentemente, a versão anterior destes indicadores deixou de ser calculada pelas entidades oficiais.

Contacto com outras entidades

A colaboração com o INE decorreu de forma extremamente positiva, permitindo esclarecer várias dúvidas relativamente a indicadores nacionais e receber recomendações sobre fontes de dados para outros indicadores. No entanto, ao contactar cinco entidades para a recolha de dados relativos a sete indicadores, foram encontradas várias dificuldades.

Em primeiro lugar, uma entidade não respondeu de todo, enquanto que uma segunda entidade indicou que não tinha capacidade para fornecer informações agregadas. Entre as três outras entidades que responderam e forneceram dados, apenas uma pôde fornecer informações processadas. As outras entidades enviaram dados em bruto e não agregados ou redirecionaram-nos para uma plataforma digital com dados em bruto difíceis de extrair. Além disso, registou-se um atraso significativo nas suas respostas e na apresentação de dados, o que exigiu vários pedidos para obter uma resposta.

Estes desafios podem indicar que estas instituições nem sempre têm os dados organizados e preparados para serem partilhados com outras entidades, e que há falta de diretivas ou de consenso sobre a recolha e armazenamento de dados. As dificuldades enfrentadas na obtenção de dados e a falta de dados padronizados podem representar desafios adicionais para a região na sustentação destes indicadores ao longo do tempo.

Qualidade global dos dados

A nível mundial, há uma necessidade premente de melhorar a qualidade global dos dados disponíveis para análise. Atualmente, faltam dados consistentes a longo prazo, o que é crucial para analisar com precisão as tendências e avaliar o impacto das estratégias nacionais, regionais ou locais. Esta limitação impede a capacidade de tomar decisões informadas com base em dados fiáveis.

A frequência e a atualidade dos dados comunicados também suscitam ligeiras preocupações. Quase 25% dos indicadores no conjunto de monitorização para a Região Centro não são atualizados anualmente e aproximadamente 35% dos dados mais recentes comunicados são de 2020 ou anteriores. Esta falta de informação atualizada limita a capacidade de captar com precisão as condições e a evolução atuais.

Além disso, há uma falta significativa de dados fiáveis especificamente centrados nos grupos sociais e nas minorias. Esta lacuna de dados constitui um desafio considerável, uma vez que impede uma análise inclusiva e dificulta a identificação de grupos vulneráveis na sociedade. Sem dados exaustivos sobre estas populações, torna-se difícil desenvolver estratégias subnacionais específicas que possam responder eficazmente às suas necessidades e desafios específicos.

6. RECOMENDAÇÕES

A análise do conjunto de indicadores proposto pelo CCI e os desafios encontrados na sua implementação na Região Centro levaram à elaboração de algumas recomendações que podem ajudar no processo de estabelecimento de um conjunto de monitorização regional para a Agenda 2030, mas também de boas práticas que podem melhorar a qualidade do quadro de monitorização dos ODS para a Região Centro.

Relativamente ao desenvolvimento de um conjunto de indicadores regionais para as regiões europeias

- Para garantir a interpretação correta dos dados, é crucial privilegiar taxas e rácios como indicadores no quadro de monitorização para as regiões europeias. As taxas e os rácios fornecem informações mais próximas da realidade do que os valores brutos, uma vez que têm em conta factores adicionais que podem influenciar diretamente os dados, como as variações populacionais. Ao ter em conta estes factores, as taxas e os rácios permitem uma compreensão mais abrangente das tendências ao longo do tempo. Além disso, facilitam a comparação dos progressos registados em diferentes grupos e locais. Esta análise comparativa é vital para avaliar o desempenho relativo das regiões e identificar áreas ou grupos populacionais que requerem atenção ou uma análise mais aprofundada.
- Outro aspeto crítico do desenvolvimento de indicadores é o estabelecimento de definições claras e coerentes dos conceitos utilizados nos indicadores, juntamente com uma metodologia transparente sobre o cálculo dos indicadores. Esta clareza assegura a coerência na recolha de dados e na comunicação de informações a longo prazo dentro e entre as regiões, permitindo a comparabilidade entre elas.
- Além disso, ao selecionar os indicadores, é essencial dar prioridade aos que têm um âmbito mais alargado em vez dos indicadores circunstanciais. Os indicadores circunstanciais, como os que monitorizam as mortes por COVID-19, são altamente específicos de determinados eventos ou fenómenos, pelo que são limitados na sua capacidade de captar o progresso e o desempenho globais de uma região. Em vez disso, devem ser escolhidos indicadores sustentáveis que permitam a incorporação de acontecimentos locais e globais relacionados com o tema que monitorizam. Esta abordagem garante que o conjunto de monitorização pode adaptar-se à evolução das circunstâncias e permanecer relevante ao longo do tempo, eliminando a necessidade de substituição frequente dos indicadores
- Adicionalmente, a incorporação de indicadores que se alinham com outros quadros de monitorização, como os utilizados para monitorizar as estratégias europeias, aumenta significativamente a probabilidade de as regiões já terem os dados necessários. Muitos países e regiões procuram alinhar os seus objetivos e metas com os objetivos europeus, o que torna mais provável que já recolham dados relevantes. Ao incorporar indicadores que servem a monitorização das estratégias europeias, o conjunto de indicadores torna-se mais compatível com os esforços de recolha de dados existentes, e aumenta a probabilidade de disponibilidade de dados abrangentes para um maior número de regiões.

Relativamente à implementação de um quadro de monitorização dos ODS na Região Centro

- Em primeiro lugar, é crucial identificar e incluir indicadores que reflitam o impacto das atividades implementadas a nível regional. Estes indicadores de impacto fornecerão informações valiosas sobre a eficácia e a adequação das iniciativas regionais para o desenvolvimento sustentável. Ao incorporar estes indicadores, a Região Centro pode avaliar os resultados e progressos alcançados através das suas estratégias e iniciativas, permitindo uma tomada de decisões informada baseada em evidências, e ajustamentos eficazes aos planos e à visão.
- Além disso, é essencial selecionar indicadores alinhados com outros níveis de governação. Este alinhamento permite uma compreensão abrangente de como a implementação de políticas locais ou nacionais pode influenciar a realidade regional. Ao selecionar indicadores que se alinham com quadros políticos mais amplos, a Região Centro pode participar em partilhas e debates significativos com outros níveis de governação. Esta abordagem de colaboração promove uma melhor compreensão das especificidades da

região no contexto de agendas políticas mais vastas e facilita os esforços coletivos no sentido de um desenvolvimento sustentável harmonioso.

- O estabelecimento de uma cooperação com as entidades oficiais nacionais é outra recomendação crucial. Ao colaborar com as agências de estatística e outros organismos governamentais, a Região Centro pode melhorar a disponibilidade e a qualidade dos dados. Esta colaboração pode envolver o aperfeiçoamento dos métodos de recolha de dados, a garantia da exatidão dos dados e a resolução de quaisquer lacunas existentes nos dados. A participação de organizações não governamentais e de outras partes interessadas pode também contribuir para os esforços de recolha de dados, fornecendo perspetivas adicionais e reforçando a abrangência do quadro de monitorização.
- Finalmente, é altamente benéfico promover a colaboração com outras regiões interessadas em monitorizar os ODS a nível regional. Ao procurar ativamente a cooperação, a Região Centro pode criar plataformas para a partilha de experiências, ideias e boas práticas. Esta colaboração permite que as regiões aprendam umas com as outras, identificando estratégias e abordagens bem-sucedidas, e superando coletivamente desafios comuns.

Recomendações para outras partes interessadas

- Para promover a transparência, capacitar a sociedade civil e facilitar a tomada de decisões informadas a todos os níveis de governação, é fundamental que todas as partes interessadas disponibilizem publicamente dados desagregados que recolhem no âmbito das suas atividades. Esta abordagem garante que os decisores têm acesso a dados concretos, abrangentes e de alta qualidade, permitindo-lhes conceber políticas baseadas em informações exatas. A adoção de uma cultura de monitorização e partilha de dados promoverá a colaboração entre vários intervenientes, incluindo agências governamentais, organizações da sociedade civil, investigadores e o público. Esta transparência aumenta o sentido de pertença e de participação, uma vez que os cidadãos e as organizações podem contribuir aos debates baseados em evidências, e responsabilizar os decisores.
- No que diz respeito às entidades responsáveis pela gestão e monitorização ambiental, é essencial garantir que os dados relativos aos recursos naturais e aos impactos ambientais sejam comunicados de acordo com as divisões estatísticas ou políticas dos territórios. Embora os recursos naturais em si não estejam geograficamente limitados por estas divisões, a comunicação de dados desta forma permite uma análise e uma compreensão mais eficazes dos desafios e oportunidades específicos de cada território. Ao comunicar dados a nível regional ou local, os decisores obtêm uma compreensão mais clara dos fatores e problemáticas ambientais específicos ao território na sua jurisdição, o que lhes permite melhorar as suas estratégias e planos para uma melhor proteção do ambiente. Além disso, a comunicação de dados por essas divisões promove a cooperação entre as diferentes entidades responsáveis pela gestão destes territórios. Esta abordagem promove a coordenação entre as autoridades locais, regionais, nacionais e mesmo internacionais, facilitando uma gestão coerente e integrada dos recursos naturais e a mitigação das catástrofes naturais.

Por último, no processo de monitorização dos ODS a todos os níveis e em todos os setores, é crucial recolher, partilhar e utilizar dados com mais desagregações. Os dados desagregados referem-se a a informações divididas em categorias mais específicas, como o sexo, a idade, o rendimento e a localização geográfica, entre outros. Este nível de granularidade é essencial para obter uma compreensão abrangente dos progressos realizados na concretização dos ODS, uma vez que permite uma análise mais fina da distribuição dos progressos e a identificação de disparidades e desigualdades. Os dados desagregados ajudam a destacar os desafios específicos enfrentados por diferentes grupos populacionais, como mulheres, crianças, comunidades marginalizadas ou zonas rurais. Ao compreender estas disparidades, os decisores podem conceber intervenções e políticas específicas para garantir que ninguém é deixado para trás na prossecução do desenvolvimento sustentável.

7. CONCLUSÃO

O impacto da pandemia de COVID-19 e da guerra na Ucrânia pode criar a percepção de que estamos a afastar-nos cada vez mais da realização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. No entanto, mesmo perante estas circunstâncias difíceis, assistimos a uma resiliência e adaptação notáveis a todos os níveis da sociedade. As instituições internacionais, nacionais e subnacionais continuam determinadas no seu compromisso para com a Agenda 2030, utilizando estes acontecimentos preocupantes como oportunidades para identificar vulnerabilidades estruturais e enveredar por um caminho transformador de reconstrução.

Neste contexto, o Centro Comum de Investigação (CCI) da Comissão Europeia lançou a iniciativa REGIONS2030, com base nos seus esforços anteriores de criação de ferramentas de monitorização para os contextos subnacionais na União Europeia, no desenvolvimento de ferramentas de monitorização para os contextos subnacionais na União Europeia. O principal objetivo deste projeto-piloto é apoiar as regiões NUTSII no reforço da sua sensibilização para os ODS e na melhoria das práticas de monitorização regional da Agenda 2030.

O conjunto preliminar de indicadores estabelecidos pelo CCI para monitorizar os ODS a nível regional foi considerado altamente relevante e implementável para a Região Centro, uma das dez regiões europeias que participam neste projeto-piloto. No entanto, a região deparou-se com vários desafios que podem afetar a sustentabilidade a longo prazo de alguns destes indicadores. É fundamental dar prioridade à disponibilidade de dados sustentáveis e desagregados, assegurando simultaneamente que os indicadores sejam claramente definidos com metodologias acessíveis, permitindo uma melhor reprodução e adaptação no contexto regional.

Além disso, foram incorporados mais de trinta indicadores adicionais para captar novos temas e complementar os indicadores existentes. A relevância destes indicadores para outras regiões e a sua potencial inclusão no conjunto final de monitorização dos ODS para as regiões europeias requer uma análise mais aprofundada. Por fim, o conjunto de indicadores da Região Centro inclui um total de 109 indicadores, tendo sido recolhidos dados para 100 deles.

Este conjunto abrangente permitiu igualmente uma análise preliminar das tendências estatísticas de 92 indicadores. A análise revela que, a meio do percurso da Agenda 2030, a Região Centro registou progressos significativos em cerca de 50% dos indicadores. No entanto, este progresso não está uniformemente distribuído pelos três pilares tradicionais da sustentabilidade representados pelos Ps: Pessoas, Planeta e Prosperidade. Por conseguinte, é urgente intensificar os esforços e acelerar a aplicação dos ODS, com especial atenção para os domínios que apresentam tendências negativas. Vários indicadores sociais e económicos demonstraram o impacto direto da pandemia de COVID-19 e dos subseqüentes confinamentos. No entanto, estes indicadores também demonstraram a resiliência da sociedade, com resultados que indicam um retorno ou mesmo uma melhoria em 2022 em comparação com os valores pré-pandémicos.

No final, o estabelecimento de cooperação entre regiões e o envolvimento com as partes interessadas regionais surge como a principal recomendação para ultrapassar os vários desafios encontrados durante a implementação do conjunto de monitorização. Esta abordagem de colaboração é crucial não só para enfrentar os desafios regionais específicos destacados pelo conjunto de monitorização da Região Centro, mas também para promover uma compreensão mais abrangente da dinâmica de desenvolvimento regional em toda a Europa. Trabalhando em conjunto, podemos esforçar-nos coletivamente por alcançar a Agenda 2030 e criar um futuro mais sustentável para todos.

REFERÊNCIAS

- APAV, *Estatísticas APAV 2021 – Violência Doméstica*, 2022. https://apav.pt/apav_v3/images/pdf/Estatisticas_APAV_Violencia_Domestica_2021.pdf
- Barbosa, J. B. L., *Violência doméstica em tempos de COVID-19: Contributo para a análise de políticas públicas em Portugal*, [Dissertação de mestrado, Iscte - Instituto Universitário de Lisboa], Repositório do Iscte., 2021. <http://hdl.handle.net/10071/24983>
- Ciambra A, Stamos I, Siragusa A. Localizing and Monitoring Climate Neutrality through the Sustainable Development Goals (SDGs) Framework: The Case of Madrid. *Sustainability*. 2023; 15(6):4819. <https://doi.org/10.3390/su15064819>
- Ciambra A., Siragusa A., Proietti P. and Stamos I. Monitoring SDG localisation: An evidence-based approach to standardised monitoring frameworks. *Journal of Urban Ecology*, Volume 9, Issue 1, 2023, juad013, <https://doi.org/10.1093/jue/juad013>
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, *Barómetro - Centro de Portugal*, February 2023. <http://datacentro.ccdrc.pt/Uploads/Docs/Barometro.pdf>
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, *Visão Estratégica para a Região Centro 2030*, October 2020. http://www.ccdrc.pt/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5300-visao-estrategica-regiao-centro-2030&category_slug=2020&Itemid=739
- Eurofound (2023), *Economic and social inequalities in Europe in the aftermath of the COVID-19 pandemic*, Publications Office of the European Union, Luxembourg <https://www.eurofound.europa.eu/publications/report/2023/economic-and-social-inequalities-in-europe-in-the-aftermath-of-the-covid-19-pandemic>
- Eurostat, *Sustainable development in the European Union – Monitoring report on progress towards the SDGs in an EU context*, Publication Office of the European Union, Luxembourg, 2023. <https://ec.europa.eu/eurostat/documents/15234730/16817772/K5-04-23-184-EN-N.pdf/845a1782-998d-a767-b097-f22ebe93d422?version=1.0&t=1684844648985>
- Feitosa F., *Theoretically, yes, but also empirically? How the corruption-turnout link is marginally explained by civic duty to vote*, *Electoral Studies*, Volume 66, 2020, 102162, ISSN 0261-3794, <https://doi.org/10.1016/j.electstud.2020.102162>
- Henriques, A. G., *A Revisão da Diretiva-Quadro da Água*. *Revista Recursos Hídricos*, APRH, Outubro de 2018. https://www.aprh.pt/rh/pdf/v39n2_destaque-1.pdf
- Institute for Economics & Peace. *Ecological Threat Report 2022: Analysing Ecological Threats, Resilience & Peace*, Sydney, October 2022. Available from: <http://visionofhumanity.org/resources>
- Ranjbari M., Esfandabadi Z.S., Gautam S., Ferraris A., Scagnelli S.D., *Waste management beyond the COVID-19 pandemic: Bibliometric and text mining analyses*, *Gondwana Research*, Volume 114, 2023. <https://doi.org/10.1016/j.gr.2021.12.015>
- Siragusa, A., Stamos, I., Bertozzi, C. and Proietti, P., *European Handbook for SDG Voluntary Local Reviews - 2022 Edition*, EUR 31111 EN, Publications Office of the European Union, Luxembourg, 2022, ISBN 978-92-76-53390-0, doi:10.2760/218321, JRC129381
- UN Women, *Measuring the shadow pandemic: Violence against women during COVID-19*, 2021. <https://data.unwomen.org/publications/vaw-rga>
- World Meteorological Organization (WMO), *WMO Global Annual to Decadal Climate Update*, 2023. https://library.wmo.int/index.php?lvl=notice_display&id=22272
- Vega Rapun, M., Stamos, I., Siragusa, A. and Proietti, P., *REGIONS2030 - European regional SDG indicators*, Publications Office of the European Union, Luxembourg, 2022, doi:10.2760/850788, JRC131581.

LISTA DE ABREVIATURAS E DEFINIÇÕES

AEA	Agência Europeia do Ambiente
ANEPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
APAV	Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
CAE	Classificação Portuguesa de Atividades Económicas
CCDR	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CCI	Centro Comum de Investigação
CIG	Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CO2	Dióxido de carbono
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGEG	Direção-Geral de Energia e Geologia
DGMP	Direção-Geral da Política Marítima
DGPJ	Direção-Geral da Política de Justiça
ENEC	Plano Nacional de Energia e Clima
ENPC	Estratégia Nacional de Combate à Pobreza
ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
FTE	Equivalente a tempo inteiro
GEE	Gases com efeito de estufa
I&D	Investigação e desenvolvimento
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IEP	Instituto Europeu de Patentes
INE	Estatísticas de Portugal
IRN	Instituto dos Registos e do Notariado
MAI	Ministério da Administração Interna
MAR 2030	Estratégia Nacional para os Oceanos 2021-2030
MTSSS/GEP	Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Proteção Social
NACE	Nomenclatura estatística das atividades económicas na Comunidade Europeia
NEET	Jovens que não trabalham, não estudam nem seguem uma formação
NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
OCDE	Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos
ODS	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Nações Unidas
PCT	Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes
PERSU 2030	Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos 2030
PIB	Produto Interno Bruto

PM10	Partículas de diâmetro igual ou inferior a 10 micrómetros
PM2.5	Partículas de diâmetro igual ou inferior a 2,5 micrómetros
PNR 2022	Programa Nacional de Reformas 2022
PT	Portugal
QGI	Índice de Qualidade da Administração Pública
SNIRH	Sistema Nacional de Informação sobre Recursos Hídricos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
UE	União Europeia
VAB	Valor Acrescentado bruto
VIH	Vírus da Imunodeficiência Humana
WMO	Organização Meteorológica Mundial
ZEE	Zona Económica Exclusiva

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Processo de seleção de indicadores e dados.....	8
Figura 2. Disponibilidade de dados do conjunto de indicadores proposto pelo CCI para a região Centro.	11
Figura 3. Disponibilidade de dados do conjunto de indicadores proposto pelo CCI para a Região Centro por ODS.	12
Figura 4. Número de indicadores para a Região Centro por ODS e por alinhamento.	18
Figura 5. Número de indicadores por tipo.	18
Figura 6. Fontes de dados.	19
Figura 7. Número de indicadores por tipo de desagregação disponível.....	19
Figura 8. Tendências de curto prazo e tendências desde 2015 para a Região Centro.	20
Figura 9. Tendências a curto prazo para a Região Centro segundo os 5Ps dos ODS.....	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Correspondência entre o conjunto de indicadores proposto pelo CCI e o conjunto final de indicadores adaptado à região Centro.....	13
Tabela 2. Descrição do símbolo que representa o progresso de cada indicador.....	22
Tabela 3. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS1	23
Tabela 4. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS2	25
Tabela 5. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS3	26
Tabela 6. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS4	28
Tabela 7. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS5	30
Tabela 8. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS6	32
Tabela 9. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS7	34
Tabela 10. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS8	35
Tabela 11. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS9	37
Tabela 12. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS10	38
Tabela 13. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS11	39
Tabela 14. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS12	41
Tabela 15. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS13	42
Tabela 16. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS14	43
Tabela 17. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS15	44
Tabela 18. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS16	45
Tabela 19. Tendências da Região Centro nos indicadores do ODS17	47

ANNEXES

ANNEX 1 - FINAL SDG INDICATOR SET FOR THE CENTRO REGION

SDG	SDG Target(s)	Alignment	Indicator Specific Name	Type	Last available year	Data Source
1	1.1 (extreme poverty)	JRC indicator	Material and social deprivation rate (%)	Official	2021	Statistics Portugal
1	1.1 (extreme poverty)	Additional indicator	Severe material and social deprivation rate (%)	Official	2022	Statistics Portugal
1	1.2 (reduce poverty)	JRC indicator	Proportion of resident population with less than 65 years of age living in households with very low work intensity per capita (%)	Official	2021	Statistics Portugal
	1.2 (reduce poverty)	JRC indicator	Proportion of resident population at-risk-of poverty or social exclusion (%)	Official	2022	Statistics Portugal
	1.4 (access to basic services)	Additional indicator	Housing cost overburden rate (%)	Official	2022	Statistics Portugal
1	1.5 (exposure to vulnerability)	JRC indicator	Number of deaths and directly affected persons attributed to disasters per 100,000 population	Official	2021	ANEPC
2	2.2 (end malnutrition)	JRC indicator	Proportion of resident population with 18 and more years old with overweight or obesity (%)	Official	2019	Statistics Portugal
2	2.3 (agricultural productivity)	JRC indicator	Productivity in agriculture, forestry and fisheries (€/per capita)	Official	2021	Statistics Portugal
2	2.4 (sustainable food production)	JRC indicator	Proportion of agricultural area with organic farming (%)	Official	2019	Statistics Portugal
2	2.c (stable food market)	Additional indicator	Indicator of food price anomalies	-	-	-
3	3.2 (preventable death of newborns)	JRC indicator	Infant mortality (‰)	Official	2021	Statistics Portugal

3	3.3 (epidemics and diseases)	Additional indicator	Death rate due to communicable diseases	Experimental	2021	Statistics Portugal
3	3.4 (non-communicable diseases)	Additional indicator	Mortality rate due to intentional self-harm (suicide) per 100 000 inhabitants	Official	2020	Statistics Portugal
3	3.5 (substance abuse)	Additional indicator	Prevalence of daily alcohol consumption among population aged 15 years and older (%)	Official	2019	Statistics Portugal
3	3.5 (substance abuse)	Additional indicator	Prevalence of daily smokers among population aged 15 years and older (%)	Official	2019	Statistics Portugal
3	3.8 (universal health coverage)	JRC indicator	Beds of hospitals	Official	2021	Statistics Portugal
3	3.c (health financing and recruitment)	JRC indicator	Self reported unmet needs for medical examination	-	-	-
3	3.c (health financing and recruitment)	JRC indicator	Medical doctors per 1000 inhabitants	Official	2021	Statistics Portugal
3	3.c (health financing and recruitment)	Additional indicator	Nurses per 1000 inhabitants	Official	2021	Statistics Portugal
3	3.c (health financing and recruitment)	Additional indicator	Pharmacy professionals per 1000 inhabitants	Official	2021	Statistics Portugal
3	3.c (health financing and recruitment)	Additional indicator	Dentist medical doctors per 1000 inhabitants	Official	2021	Statistics Portugal
4	4.1 (primary and secondary education)	JRC indicator	Participation rates for pre-primary to tertiary education (%)	Official	2021	Eurostat
4	4.2 (access to early childhood education)	JRC indicator	Students enrolled in pre-primary education (%)	Official	2020/2021	Directorate-General for Education and Science Statistics
4	4.3 (vocational and tertiary education)	JRC indicator	Students enrolled in tertiary education	Official	2021/2022	Directorate-General for Statistics of Education and Science

4	4.3 (vocational and tertiary education)	JRC indicator	Participation in education	Official	2020	Eurostat
4	4.3 (vocational and tertiary education)	JRC indicator	Distribution of pupils and students enrolled in general and vocational programmes in lower and upper secondary education	Official	2020	Eurostat
4	4.3 (vocational and tertiary education)	Additional indicator	Lifelong learning (%)	Official	2022	Statistics Portugal
4	4.4 (vocational and technical skills)	Additional indicator	Proportion of persons aged between 16 and 74 years old with digital skills at basic or above basic level (%)	Official	2021	Statistics Portugal
4	4.5 (gender and other disparities in education), 4.6 (youth and adult literacy)	JRC indicator	Proportion of women aged between 25 and 34 years old with at least higher education completed (%)	Official	2021	Statistics Portugal
4	4.6 (youth and adult literacy)	JRC indicator	Early leavers from education and training rate (%)	Official	2021	Statistics Portugal
5	5.1 (gender discrimination)	JRC indicator	Female achievement/disadvantage index	Experimental	2021	European Commission
5	5.1 (gender discrimination)	Additional indicator	Disparity in the average monthly earnings between Male and Female employees (%)	Official	2021	MTSSS/GEP
5	5.2 (gender violence)	JRC indicator	Women victims of homicide in the context of a current/past intimate relationship	Experimental	2021	APAV-Observatory of Homicide Crimes
5	5.2 (gender violence)	JRC indicator	Proportion of women victims in crimes registered as Domestic violence by the partner or similar (%)	Experimental	2022	Directorate-General for Justice Policy
5	5.4 (unpaid work)	JRC indicator	Inactive women population rate due to caregiving responsibilities (%)	Official	2022	Statistics Portugal

5	5.4 (unpaid work)	JRC indicator	Gender gap in part-time employment incidence (%)	Official	2022	Statistics Portugal
5	5.5 (women participation and leadership)	JRC indicator	Proportion of female in research and development personnel (%)	Official	2020	Directorate-General for Education and Science Statistics
5	5.5 (women participation and leadership)	JRC indicator	Elected women in local government	Official	2021	Ministry of Internal Administration
5	5.5 (women participation and leadership)	Additional indicator	Gender gap in managerial positions (%)	Official	2021	Statistics Portugal
6	6.1 (universal access to water)	JRC indicator	Proportion of dwellings served by water supply (%)	Official	2020	Statistics Portugal/ERSAR
6	6.1 (universal access to water)	Additional indicator	Safe water (%)	Official	2021	Services Regulatory Authority for Water and Waste
6	6.3 (water quality)	JRC indicator	Proportion of surface water bodies with lower quality (%)	Official	2021	Portuguese Environment Agency
6	6.3 (water quality)	JRC indicator	Proportion of groundwater bodies with lower quality (%)	Official	2021	Portuguese Environment Agency
6	6.3 (water quality)	JRC indicator	Proportion of dwellings served by wastewater treatment (%)	Official	2020	Statistics Portugal/ERSAR
7 7	7.1 (access to energy)	JRC indicator	Proportion of resident population living in households without economic capacity to keep the home adequately warm (%)	Experimental	2022	Statistics Portugal
			Percentage of beneficiaries of the Social Tariff for Energy compared to the resident population (%)		2022	Directorate-General for Energy and Geology
7	7.2 (share of renewable energy)	JRC indicator	Share of clean energy in energy production (%)	Experimental	2021	Directorate-General for Energy and Geology

7	7.2 (share of renewable energy)	JRC indicator	Share of renewable energy in electricity production (%)	Official	2021	Directorate-General for Energy and Geology
7	7.3 (energy efficiency)	JRC indicator	Energy intensity of the economy in final energy (toe/ €)	Official	2018	Directorate-General for Energy and Geology
8	8.1 (economic growth)	JRC indicator	Gross domestic product (B.1*g) at current prices	Official	2021	Statistics Portugal
8	8.3 (job creation)	JRC indicator	Births of Enterprises (%)	Experimental	2021	Statistics Portugal
8	8.3 (job creation)	Additional indicator	Survival rate of Enterprises borned 2 years before (%)	Official	2021	Statistics Portugal
8	8.5 (productive employment)	JRC indicator	Activity rate of the working age population (%)	Official	2022	Statistics Portugal
8	8.5 (productive employment)	JRC indicator	Unemployment rate (%)	Official	2022	Statistics Portugal
8	8.5 (productive employment)	JRC indicator	Long term unemployment rate (%)	Official	2021	Eurostat
8	8.5 (productive employment)	JRC indicator	Compensation of employees €	Official	2020	Eurostat
8	8.5 (productive employment)	Additional indicator	Youth unemployment rate (%)	Official	2022	Statistics Portugal
8	8.5 (productive employment)	Additional indicator	Unemployment rate of older workers (%)	Official	2022	Statistics Portugal
8	8.5 (productive employment)	Additional indicator	Average monthly earnings (€)	Official	2020	MTSSS/GEP
8	8.5 (productive employment)	Additional indicator	At-risk-of-poverty rate (after social transfers) of employed population with 18 and more years old (%)	Official	2021	Statistics Portugal
8	8.6 (youth not in employment, education or training)	JRC indicator	Rate of young people aged between 16 and 34 years old neither in employment nor in education and training (%)	Official	2021	Statistics Portugal
8	8.8 (labour rights)	JRC indicator	Proportion of accidents at work (%)	Official	2020	Office for Strategy and Planning in the

							Ministry of Labour
9	9.2 (sustainable industrialization)	JRC indicator	Proportion of Gross Value Added of the industry sector in relation to the total of the region (%)	Official	2020		Statistics Portugal
9	9.5 (promote innovation)	JRC indicator	Gross expenditure on research and development (R&D - €)	Official	2020		Eurostat
9	9.5 (promote innovation)	JRC indicator	Persons employed at full-time equivalent (FTE) in research and development activities	Official	2020		Eurostat
9	9.5 (promote innovation)	JRC indicator	Persons employed of high and medium-high technology manufacturing industries as a proportion of total personnel employed in manufacturing industry	Official	2021		Statistics Portugal
9	9.5 (promote innovation)	JRC indicator	Patent applications to the EPO by priority year	Experimental	2021		European Patent Office (EPO)
9	9.5 (promote innovation)	Additional indicator	Enterprises in high and medium-high technology sectors	Official	2021		Statistics Portugal
10	10.2 (inclusion irrespective of status)	JRC indicator	Unemployment of people with disabilities	-	-		-
10	10.4 (greater equality)	JRC indicator	Gini coefficient of net monetary income per equivalent adult (%)	Official	2021		Statistics Portugal
10	10.4 (greater equality)	Additional indicator	Inequality of income distribution S80/S20	Official	2021		Statistics Portugal
11	11.1 (access to housing)	JRC indicator	Median of housing cost burden (%)	Official	2021		Statistics Portugal
11	11.1 (access to housing)	Additional indicator	Overcrowding rate (%)	Official	2022		Statistics Portugal
11	11.2 (access to transport systems)	JRC indicator	Transport performance	-	-		-

11	11.2 (access to transport systems)	JRC indicator	Daily accessibility	Experimental	2020	European Commission
11	11.2 (access to transport systems)	JRC indicator	Stock of vehicles (passenger cars)	-	-	-
11	11.2 (access to transport systems)	JRC indicator	Victims of road accidents	Official	2020	Eurostat
11	11.3 (sustainable urbanization)	JRC indicator	Efficiency evaluation of the artificial land by inhabitant (%)	Official	2018	INE
11	11.6 (environmental impact)	JRC indicator	PM2.5 emissions (kton)	Official	2019	Portuguese Environment Agency
11	11.6 (environmental impact)	JRC indicator	Urban waste collected per inhabitant (kg/ inhab.)	Official	2020	Statistics Portugal
11	11.6 (environmental impact)	Additional indicator	Proportion of urban waste selective collected (%)	Official	2020	Statistics Portugal
12	12.2 (management of natural resources)	JRC indicator	Carbon footprint	Experimental	2019	Portuguese Environment Agency
12	12.3 (reduce food waste)	JRC indicator	Food waste	-	-	-
12	12.4 (chemical management)	JRC indicator	Hazardous Waste (t)	Official	2020	EEA
12	12.5 (waste management)	Additional indicator	Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling (%)	Official	2020	Statistics Portugal
12	12.7 (sustainable public procurement)	Additional indicator	Proportion of procurement contracts for goods and services by public administration entities that adopt environmental criteria (%)	-	-	-
13	13.2 (climate change measures into policy)	JRC indicator	PM10 Emissions (t)	Official	2019	Portuguese Environment Agency

13	13.2 (climate change measures into policy)	JRC indicator	CO2 Emissions (t)	Official	2019	Portuguese Environment Agency
13	13.2 (climate change measures into policy)	JRC indicator	Greenhouse Gas Emissions (t eqCO2)	Official	2019	Portuguese Environment Agency
13	13.2 (climate change measures into policy)	JRC indicator	Cooling and heating degree days	Official	2021	Eurostat
14	14.1 (reduce marine pollution)	JRC indicator	Transitional bathing water of good or excellent quality (%)	Official	2022	APA - SNIRH
14	14.4 (sustainable fishing)	Additional indicator	Sustainable fishery	-	-	-
14	14.5 (coastal and marine areas)	JRC indicator	Protected coastal area as a percentage of total coastal area (%)	Experimental	2022	Institute for Nature Conservation and Forests
14	14.5 (coastal and marine areas)	JRC indicator	Coastal bathing water of good or excellent quality (%)	Official	2022	APA - SNIRH
14	14.7 (blue economy)	Additional indicator	Gross Value Added (GVA) of the marine economy (€)	Experimental	2021	Statistics Portugal
14	14.a (research in marine technology)	Additional indicator	Research and Development (R&D) expenditure of the marine economy (€)	Official	2019	Directorate-General for Maritime Policy (DGMP)
15	15.1 (restoration of ecosystems)	JRC indicator	Land Abandonment	Experimental	2020	European Commission
15	15.1 (restoration of ecosystems)	JRC indicator	Forest area over total surface area (%)	Official	2018	Statistics Portugal
15	15.2 (forests management)	Additional indicator	Mean burnt area (ha)	Official	2021	ICNF
15	15.5 (degradation of habitats)	JRC indicator	Proportion of protected areas (%)	Official	2021	Responsible entities for nature conservation and forests of Continent

15	15.5 (degradation of habitats)	JRC indicator	Estimated soil erosion	Experimental	2016	European Commission
16	16.1 (reduced violence)	Additional indicator	Crime rate (‰)	Official	2021	Directorate General for Justice Policy
16	16.5 (reduce corruption)	JRC indicator	Corruption dimension of the Quality of Government Index	Experimental	2021	University of Gothenburg
16	16.5 (reduce corruption)	Additional indicator	Number of crimes registered as corruption committed in the exercise of public functions	Official	2022	Directorate General for Justice Policy
16	16.6 (effective institutions)	JRC indicator	Abstention rate in the elections (%)	Official	2021	Ministry of Internal Administration
16	16.6 (effective institutions)	JRC indicator		Experimental	2021	University of Gothenburg
17	17.6 (regional and international cooperation)	JRC indicator	PCT co-patent applications that are done with foreign regions	Experimental	2015	Organisation for Economic Cooperation and Development (OECD)
17	17.8 (enabling technology)	JRC indicator	Individuals who used the internet for interaction with public authorities	Official	2021	Eurostat
17	17.12 (imports from least developed countries)	JRC indicator	Imports from developing countries	Experimental	2022	CCDR Centro
17	17.17 (effective partnership)	Additional indicator	Scholarships for foreign students (from the government)	-	-	-

ANNEX 2 - METADATA OF THE JRC PRELIMINARY INDICATOR SET

SDG 1 – No Poverty

SDG Target	1.1 (extreme poverty)				
JRC proposed indicator	Material and social deprivation				
Indicator for Centro Region	Material and social deprivation rate (%)				
Data Source	Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions				
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)				
Unit of measurement	Percentage				
Time coverage	2018-2021				
Frequency	Annual				
Definition	Resident population in material and social deprivation (population living with a lack due to economic difficulties of at least five out of thirteen items of material and social deprivation) as a proportion of the resident population				
Normative direction	Less is an improvement				
Comments	<p>The data from the proposed source is not available for Portugal's regions.</p> <p>The Statistics Portugal database allows for disaggregation by deprivation items.</p>				
Data					
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018
Total		11.2	12.3	11.5	13.5
Without economic capacity to afford paying for one week annual holiday away from home	36.1	34.8	36.1	41.5	43.1
Without economic capacity to face an unexpected financial expense close to the poverty threshold without asking for financial help	27.9	28.8	28.2	30.9	32.9
Without economic capacity to keep the home adequately warm	14	13.4	14.5	17.3	17.8
Without economic capacity to pay on time rents or mortgage payments, utility bills of the main dwelling or other current expenses or credits	4.6	5.8	4.1	5.4	5.9
Without economic capacity to have a car for personal use	2.3	2.8	2.6	3.3	4.8
Without economic capacity to afford a meal with meat or fish (or vegetarian equivalent) every second day	2	1.6	2.8	2.6	2.3
Without economic capacity to replace worn-out furniture	34.1	37.8	40.6	44.6	39.1
Without economic capacity to replace worn-out clothes with some new ones (excluding second-hand clothing)	6.6	7.3	8.4	7.5	8.6

Without economic capacity to have two pairs of properly fitting shoes (including a pair of all-weather shoes)	◦	◦	◦	◦	◦
Without economic capacity to spend a small amount of money each week on him/herself	8.8	11.6	11.3	7.9	8.9
Without economic capacity to have regular leisure activities	9.2	13.1	11.8	8.7	10.9
Without economic capacity to get together with friends/family for a drink/meal at least once a month	6.3	6.1	7.8	6	7.1
Without economic capacity to have an Internet connection for personal use at home	2.2	3	3.7	3.7	5.6

◦ Data is too small to be reported

SDG Target	1.2 (reduce poverty)				
JRC proposed indicator	Persons at risk of poverty or social exclusion				
Indicator for Centro Region	Proportion of resident population at-risk-of poverty or social exclusion (%)				
Data Source	Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions				
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)				
Unit of measurement	Percentage				
Time coverage	2018-2021				
Frequency	Annual				
Definition	Resident population at-risk-of poverty or social exclusion (population at-risk-of-poverty or living in households with a very low work intensity per capita or in severe material or social deprivation) as a proportion of the resident population				
2030 Target	17.2% (Reduce by 15.2% compared to 2020) – Based on The European Pillar of Social Rights Action Plan				
Comments	The proposed data source for this indicator is based on the Europe 2020 methodology. We recommend using the new Europe 2030 methodology instead.				
Data					
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018
Total	18.1	22.6	20.3	20.5	22.8

SDG Target	1.2 (reduce poverty)				
JRC proposed indicator	Persons living in households with very low work intensity				
Indicator for Centro Region	Proportion of resident population with less than 65 years of age living in households with very low work intensity per capita (%)				
Data Source	Statistics Portugal. Statistics on income and living conditions				
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)				
Unit of measurement	Percentage				
Time coverage	2017-2021				
Frequency	Annual				
Definition	Resident population with less than 65 years of age living in households with very low work intensity per capita (Europe 2030) as a proportion of the resident population with less than 65 years of age				
Normative direction	Less is an improvement				
Comments	The proposed data source for this indicator is based on the Europe 2020 methodology. We recommend using the new Europe 2030 methodology instead.				
Data					
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018
Total	4.2	4.5	3.6	4.4	5.4
Predominantly urban area	5.8	5.9	6.1	7.7	5.2
Medium urban area	3.3	5.1	2.7	4.1	6.2
Predominantly rural area	4.4	3.4	3.6	3.8	4.9

SDG Target	1.5 (exposure to vulnerability)				
JRC proposed indicator	Affected people due to disasters				
Indicator for Centro Region	Number of deaths, missing persons and directly affected persons attributed to disasters per 100,000 population				
Data Source	ANEPC				
Coverage	Centro Region (PT)				
Unit of measurement	Rate				
Time coverage	2021				

Frequency	Annual
Definition	Number of deaths and injuries or illnesses attributed to disasters compared to the total resident population
Normative direction	Less is an improvement
Comments	The data was calculated and sent directly by the National Civil Protection Authority (ANEPC)
Data	
Centro Region	2021
Number of deaths attributed to disasters per 100,000 population	0.18
Number of injured or ill people attributed to disasters per 100,000 population	3.37

SDG 2 – Zero Hunger

SDG Target	2.2 (end malnutrition)	
JRC proposed indicator	Overweight rate	
Indicator for Centro Region	Proportion of resident population with 18 and more years old with overweight or obesity (%)	
Data Source	Statistics Portugal, National health survey	
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)	
Unit of measurement	Percentage	
Time coverage	2014-2019	
Frequency	Quinquennial	
Definition	Resident population with over 18 years of age and over within the "Overweight" ($\geq 25\text{Kg/m}^2$) and "Obesity" ($\geq 30\text{Kg/m}^2$) body mass index class as a proportion of the total resident population with over 18 years of age	
Normative direction	Less is an improvement	
Comments	The Statistics Portugal database allows for disaggregation by sex and type of urban area	
Data		
Centro Region	2019	2014
Total	54	55.4
Men	58.4	61.7

Women	50.1	49.8
Predominantly urban area	49.7	51.9
Medium urban area	56.1	56.7
Predominantly rural area	59.9	59.5

SDG Target	2.3 (agricultural productivity)
JRC proposed indicator	Gross Value Added (GVA) of agriculture, livestock and fishing
Indicator for Centro Region	Gross value added (B.1g) at current prices (Base 2016 - €) of Agriculture, farming of animals, hunting and forestry
Data Source	Statistics Portugal, Regional economic accounts
Coverage	7 NUTSII Regions (PT) and 25 NUTSIII Regions (PT)
Unit of measurement	Euros
Time coverage	1995-2021
Frequency	Annual
Definition	Gross value added of the activity branch "Agriculture, farming of animals, hunting and forestry"
Normative direction	More is an improvement
Comments	Since there is already an existing indicator that measures agricultural sector productivity (Productivity (Gross Value Added per worker) in agriculture, forestry, and fishing), this one may be redundant and will be overlooked for Centro Region.

SDG Target	2.3 (agricultural productivity)
JRC proposed indicator	Productivity (Gross Value Added per worker) in agriculture, forestry and fishing
Indicator for Centro Region	Productivity in agriculture, forestry and fisheries (€/per capita)
Data Source	Statistics Portugal, Regional economic accounts and Labour force survey
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)
Unit of measurement	Euros per capita
Time coverage	2011-2021
Frequency	Annual

Definition	Gross value added (B.1g) at current prices (Base 2016 - €) per worker in the Agriculture, forestry and fishing sector										
Normative direction	More is an improvement										
Comments											
Data											
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	36470	38147	33571	27017	32308	26603	26124	22829	19774	18661	17364

SDG Target	2.4 (sustainable food production)		
JRC proposed indicator	Organic farming: areas with different crops		
Indicator for Centro Region	Proportion of agricultural area with organic farming (%)		
Data Source	Statistics Portugal, Agriculture census		
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)		
Unit of measurement	Percentage		
Time coverage	2009-2019		
Frequency	Triennial		
Definition	Agricultural area under organic farming as a proportion of the total agricultural area		
2030 Target	25% – Farm to Fork strategy		
Comments	We suggest using this indicator as a proportion of the total agricultural area, and not just the area.		
Data			
Centro Region	2019	2016	2013
Total	7.3	7.2	6.1

SDG 3 – Good Health and Well-being

SDG Target	3.2 (preventable death of newborns)
JRC proposed indicator	Infant mortality
Indicator for Centro Region	Infant mortality (‰)

Data Source	Statistics Portugal, Deaths										
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities										
Unit of measurement	Rate										
Time coverage	1996-2021										
Frequency	Annual										
Definition	Number of children under the age of 1 who have died for every 1 000 live births										
Normative direction	Less is an improvement										
Comments	We recommend using a rate instead of the raw number. This indicator can be disaggregated by sex, cause of death, the father job, age group of the mother, the mother's level of education, and type of urban area."										
Data											
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	2.3	2.5	2.3	2.4	2.8	2.2	2.7	2.6	2.1	3.7	2.6
Centro Region	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002		
Total	1.9	2.5	3.6	2.8	3	2.8	3.2	3.9	3.9		

SDG Target	3.3 (epidemics and diseases)
JRC proposed indicator	Deaths due to Covid-19
Indicator for Centro Region	Deaths due to coronavirus (COVID-19)
Data Source	Statistics Portugal, Mortality by causes of death
Coverage	7 NUTSII Regions (PT) and 25 NUTSIII Regions (PT)
Unit of measurement	Number
Time coverage	2020 - 2021
Frequency	Annual
Definition	Number of people who died after being infected with COVID-19
Normative direction	Less is an improvement
Comments	Although this indicator may be relevant in the short term, it may lack long-term relevance. Therefore, it will be excluded and replaced by an indicator that tracks a broader range of communicable diseases,

	considering the possibility of new threats emerging in the future. The replacement indicator will be "Death rate due to communicable diseases."
--	---

SDG Target	3.8 (universal health coverage)									
JRC proposed indicator	Hospital beds									
Indicator for Centro Region	Beds of hospitals									
Data Source	Statistics Portugal, Hospitals survey									
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities									
Unit of measurement	Number									
Time coverage	2013-2021									
Frequency	Annual									
Definition	Number of hospital beds									
Normative direction	More is an improvement									
Comments	-									
Data										
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	
Hospital beds (Nº)	6817	6984	7058	6992	7040	7026	6916	6788	7247	
Inhabitant per hospital beds (Nº)	326.7	319.2	314.2	317.0	317.0	319.4	326.3	333.5	314.8	

SDG Target	3.c (health financing and recruitment)									
JRC proposed indicator	Self-reported unmet needs for medical examination									
Indicator for Centro Region	-									
Data Source	-									
Coverage	-									
Unit of measurement	-									
Time coverage	-									
Frequency	-									

Definition	-
Normative direction	Less is an improvement
Comments	This information is not available at regional level. However, it is an important indicator to monitor.

SDG Target	3.c (health financing and recruitment)										
JRC proposed indicator	Health personnel										
Indicator for Centro Region	Medical doctors per 1000 inhabitants										
Data Source	Statistics Portugal, Health personnel statistics										
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities										
Unit of measurement	Rate										
Time coverage	2011-2021										
Frequency	Annual										
Definition	Number of medical doctors per 1000 inhabitants										
Normative direction	More is an improvement										
Comments	We recommend using a rate instead of the raw number.										
Data											
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	5.4	5.3	5.1	4.9	4.7	4.4	4.3	4.1	3.9	3.8	3.6

SDG 4 – Quality Education

SDG Target	4.1 (primary and secondary education)
JRC proposed indicator	Participation rates in selected education levels
Indicator for Centro Region	Participation rates for pre-primary to tertiary education (%)
Data Source	Eurostat, Regional Statistics
Coverage	249 NUTSII Region (EU-27 plus other)
Unit of measurement	Rate
Time coverage	2010-2021

Frequency	Annual											
Definition	Participation rates by age or by age groups as proportion of corresponding age population.											
Normative direction	More is an improvement											
Comments	-											
Data												
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Total	17.9	18.0	18.0	18.2	18.3	18.3	18.4	18.7	19.0	19.5	20.3	21.2

SDG Target	4.2 (access to early childhood education)									
JRC proposed indicator	Pupils enrolled in early childhood education									
Indicator for Centro Region	Students enrolled in pre-primary education (%)									
Data Source	Directorate-General for Education and Science Statistics									
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities									
Unit of measurement	Rate									
Time coverage	2003/2004-2020/2021									
Frequency	Annual									
Definition	Number of students enrolled in pre-primary education as a proportion of the resident population of the relevant age group									
Normative direction	96% - European Education Area Strategic Framework									
Comments	We recommend using a rate instead of the raw number									
Data										
Centro Region	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	
Total	101.5	103.2	101.2	97.1	97.7	95.3	96.5	96.2	96.4	
Centro Region	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	
Total	97	93.4	91.4	92.7	92	90.6	90.5	89.5	89.7	

SDG Target	4.3 (vocational and tertiary education)										
JRC proposed indicator	Students enrolled in tertiary education										
Indicator for Centro Region	Students enrolled in tertiary education										
Data Source	Directorate-General for Statistics of Education and Science										
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities										
Unit of measurement	Number										
Time coverage	2001/2002-2021/2022										
Frequency	Annual										
Definition	Number of students enrolled in tertiary education										
Normative direction	More is an improvement										
Comments	This indicator can be disaggregated by sex, area of studies, level of studies, and nationality.										
Data											
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	91582	88169	85821	82439	80874	78606	76912	75693	79982	81631	84304
Centro Region	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	
Total	85749	81319	80191	82200	78839	79297	81714	85568	87501	84186	

SDG Target	4.3 (vocational and tertiary education)										
JRC proposed indicator	Participation in education										
Indicator for Centro Region	Participation rate in selected education levels among 20–24-year-olds										
Data Source	Eurostat, Regional Statistics										
Coverage	249 NUTSII Regions (EU-27 plus others)										
Unit of measurement	Rate										
Time coverage	2013-2020										
Frequency	Annual										
Definition	Students in education as a proportion of corresponding age population										

Normative direction	More is an improvement							
Comments	-							
Data								
Centro Region	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Total	38.7	38.3	37.5	37.3	37.7	39.2	40	39.9

SDG Target	4.3 (vocational and tertiary education)							
JRC proposed indicator	Distribution of pupils and students enrolled in general and vocational programmes							
Indicator for Centro Region	Distribution of pupils and students enrolled in general and vocational programmes in lower and upper secondary education							
Data Source	Eurostat, Regional Statistics							
Coverage	252 NUTSII Regions (EU-27 plus others)							
Unit of measurement	Percentage							
Time coverage	2013-2021							
Frequency	Annual							
Definition	Distribution of pupils and students enrolled in general and vocational programmes in lower and upper secondary education							
Normative direction	More students in vocational programmes is an improvement							
Comments	-							
Data								
Centro Region	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
General programmes - Lower secondary	95.3	93.9	93.6	91.9	89.4	88.3	89.8	95.3
Vocational programmes - Lower secondary	4.7	6.1	6.4	8.1	10.6	11.7	10.2	4.7
General programmes - Upper secondary	60	59.5	59.6	58.7	58.3	55.8	54.7	60
Vocational programmes - Upper secondary	40	40.5	40.4	41.3	41.7	44.2	45.3	40

SDG Targets	4.5 (gender and other disparities in education), 4.6 (youth and adult literacy)											
JRC proposed indicator	Women 30-34 years old with higher education level											
Indicator for Centro Region	Proportion of women aged between 25 and 34 years old with at least higher education completed (%)											
Data Source	Statistics Portugal, Labour force survey											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)											
Unit of measurement	Percentage											
Time coverage	2011-2022											
Frequency	Annual											
Definition	45% - Based on the European Education Area strategic framework											
Normative direction	More is an improvement											
Comments	To correspond with the indicator used to monitor the European Education Area strategic framework, we have decided to use the age group of 25-34 years old.											
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	53.8	58.8	48.6	50.6	52.6	43.9	46.7	41.1	42.3	38	33.4	33.7

SDG Targets	4.6 (youth and adult literacy)											
JRC proposed indicator	Early leavers from education and training											
Indicator for Centro Region	Early leavers from education and training rate (%)											
Data Source	Statistics Portugal, Labour force survey											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)											
Unit of measurement	Percentage											
Time coverage	2011-2021											
Frequency	Annual											
Definition	Resident population aged between 18 and 24 years old, with complete level of education until 3rd cycle lower secondary education who not received any education (formal or non-formal) in reference period as a proportion of the resident population aged between 18 and 24 years old											

Normative direction	5% - National Reform Programme 2022 (PNR 2022)										
Comments	-										
Data											
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	6.6	6	7.9	10.5	10.5	12.5	12.5	14	14.5	18.2	20.3
Men		6	9.6	14.2	13.8	15.4	16.9	18.3	16.8	24.2	25.9
Women		5.9	6.2	6.7	7.1	9.5	8.1	9.6	12.2	12	14.5

SDG 5 – Gender Equality

SDG Targets	5.1 (gender discrimination)
JRC proposed indicator	Female achievement/disadvantage index
Indicator for Centro Region	Female achievement/disadvantage index
Data Source	European Commission, DG REGIO
Coverage	235 NUTSII Regions (EU-27)
Unit of measurement	Percentage
Time coverage	2021
Frequency	-
Definition	<p>The Female Disadvantage Index (FemDI) measures the difference between the performance of men and women in a region. The best score is 0 (no disadvantage) and the worst is 100 (largest disadvantage). FemDI is built out of 30 indicators of 7 domains: Work and Money, Knowledge, Time, Power, Health, Safety and Trust, and Quality of Life.</p> <p>The Female Achievement Index (FemAI) measures the level of female achievement relative to the region with the highest female achievements. It varies between 0 (lowest achievements) and 100 (highest achievements). If women score as well as those in the region with the best performing women, the index is high. FemAI is built out of 33 indicators of 7 domains: Work and Money, Knowledge, Time, Power, Health, Safety and Trust, and Quality of Life.</p>
Normative direction	<p>Female Disadvantage Index: Less is an improvement</p> <p>Female Achievement Index: More is an improvement</p>
Comments	-
Data	

Centro Region	2021
Female Disadvantage Index	32.4
Female Achievement Index	53.6

SDG Targets	5.2 (gender violence)							
JRC proposed indicator	Fatal victims of gender-based violence at the hands of their partners or ex partners							
Indicator for Centro Region	Women victims of homicide in the context of a current/past intimate relationship							
Data Source	APAV-Observatory of Homicide Crimes							
Coverage	308 municipalities							
Unit of measurement	Number							
Time coverage	2014-2021							
Frequency	Annual							
Definition	Number of women victims of homicide by their current or ex-partner							
Normative direction	Less is an improvement							
Comments	<p>The regional values were derived by aggregating data from the municipalities within the Centro Region.</p> <p>The methodology used by the Observatory relies on national newspapers (print and/or online), national and local television and radio stations, and other considered sources. Therefore, we classify this information as low quality.</p>							
Data								
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Total	3	4	3	6	2	2	/	5
Triennial rate per 100,000 women aged 15 years or older	0.32	0.42	0.35	0.32	0.29			

SDG Targets	5.2 (gender violence)
JRC proposed indicator	Victims of violence against women
Indicator for Centro Region	Proportion of victims in crimes registered as Domestic violence by the partner or similar (%)

Data Source	Directorate-General for Justice Policy											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities											
Unit of measurement	Rate											
Time coverage	2011-2021											
Frequency	Annual											
Definition	Number of women injured/offended in crimes of domestic violence by partner or similar as a proportion of all women aged 15 and over											
Normative direction	Less is an improvement											
Comments	These data only include victims of domestic violence who have been reported to the relevant authorities. It may not reflect all victims of gender-based violence.											
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Rate		4.3	4.2	4.3	3.8	3.9	3.9	3.8	3.9	3.8	3.6	3.9
Number	5175	4417	4375	4477	3950	4013	4019	4018	4128	3986	3836	4142

SDG Targets	5.4 (unpaid work)
JRC proposed indicator	Inactive population rate due to caregiving responsibilities
Indicator for Centro Region	Inactive women rate due to caregiving responsibilities (%)
Data Source	Statistics Portugal, Labour force survey
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)
Unit of measurement	Percentage
Time coverage	2011-2021
Frequency	Annual
Definition	Number of inactive individuals due to caregiving responsibilities as a proportion of the total resident population over 18 years of age
Normative direction	Less is an improvement
Comments	This indicator can be disaggregated by sex
Data	

Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	8.8	8.8	8.0	9.2	10.4	10.4	11.2	11.2	11.5	11.7	11.6

SDG Targets	5.4 (unpaid work)											
JRC proposed indicator	Gender gap in part-time employment incidence											
Indicator for Centro Region	Gender gap in part-time employment incidence (%)											
Data Source	Statistics Portugal, Labour force survey											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)											
Unit of measurement	Percentage											
Time coverage	2011-2022											
Frequency	Annual											
Definition	Difference between share of part-time employment in total employment for women and men aged 20-64											
Normative direction	Less is an improvement											
Comments	-											
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	4.0	3.1	5.6	5.2	4.6	4.0	4.9	4.2	4.8	6.3	5.9	6.6

SDG Targets	5.5 (women participation and leadership)											
JRC proposed indicator	Female research and development personnel											
Indicator for Centro Region	Proportion of female in research and development personnel (%)											
Data Source	Directorate-General for Education and Science Statistics											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)											
Unit of measurement	Percentage											
Time coverage	2017-2020											
Frequency	Biennial											

Definition	Number of women working in research and development as a proportion of all research and development personnel			
Normative direction	50% - National Strategy for Equality and Non-Discrimination			
Comments	This data is per full-time equivalent (FTE)			
Data				
Centro Region	2022	2021	2020	2019
Total	41.0	41.2	41.1	40.9

SDG Targets	5.5 (women participation and leadership)		
JRC proposed indicator	Women in parliament and government		
Indicator for Centro Region	Women in local government (%)		
Data Source	Ministry of Internal Administration		
Coverage	308 municipalities		
Unit of measurement	Percentage		
Time coverage	2017-2021		
Frequency	Quinquennial		
Definition	Number of women holding elected positions within the city hall		
Normative direction	40% - National Strategy for Equality and Non-Discrimination		
Comments	<p>Since the regional authorities in Portugal are not directly elected, the proposed indicator may not be suitable. Similar situations may exist in other countries as well. However, as it is important to monitor women's representation in political leadership, we recommend monitoring the proportion of women in local governments instead.</p> <p>The regional values were derived by aggregating data from the municipalities within the Centro Region.</p>		
Data			
Centro Region	2021	2017	
Total	32.3	29.0	

SDG 6 – Clean Water and Sanitation

SDG Targets	6.1 (universal access to water)									
JRC proposed indicator	Population served by safely managed drinking water supply services									
Indicator for Centro Region	Proportion of dwellings served by water supply (%)									
Data Source	Statistics Portugal/ERSAR, Urban public systems of water services / physical and operational components									
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities									
Unit of measurement	Percentage									
Time coverage	2011-2020									
Frequency	Annual									
Definition	Total number of dwellings served by water supply as a proportion of total number of conventional dwellings									
Normative direction	More is an improvement									
Comments	-									
Data										
Centro Region	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	97	98	98	98	98	98	97	97	96	95

SDG Targets	6.3 (water quality)									
JRC proposed indicator	Water bodies that exceed a standardized quality rating									
Indicator for Centro Region	Proportion of surface water bodies with lower quality (%)									
Data Source	Portuguese Environment Agency									
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities									
Unit of measurement	Percentage									
Time coverage	2015-2021									
Frequency	Triennial									
Definition	Proportion of surface water body area (% of total area) below the quality category "good"									
Normative direction	Less is an improvement									

Comments	-		
Data			
Centro Region	2021	2018	2015
Total	62.1	59.4	56.2

SDG Targets	6.3 (water quality)		
JRC proposed indicator	Groundwater that exceed a standardized quality rating		
Indicator for Centro Region	Proportion of groundwater bodies with lower quality (%)		
Data Source	Portuguese Environment Agency		
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities		
Unit of measurement	Percentage		
Time coverage	2012-2021		
Frequency	Triennial		
Definition	Proportion of surface groundwater body (% of total) below the quality category "good"		
Normative direction	Less is an improvement		
Comments	-		
Data			
Centro Region	2021	2018	2015
Total	35	22.5	15

SDG Targets	6.3 (water quality)		
JRC proposed indicator	Population connected to wastewater with at least secondary treatment		
Indicator for Centro Region	Proportion of dwellings served by wastewater treatment (%)		
Data Source	Statistics Portugal/ERSAR, Urban public systems of water services / physical and operational components		
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities		
Unit of measurement	Percentage		
Time coverage	2020		

Frequency	Annual
Definition	Number of dwellings (classic family\household's homes) with available service as a proportion of total number of existing dwellings (classic family\household's homes)
Normative direction	Less is an improvement
Comments	-
Data	
Centro Region	2020
Total	78

SDG 7 – Affordable and Clean Energy

SDG Targets	7.1 (access to energy)				
JRC proposed indicator	People affected by energy poverty				
Sub-indicator for Centro Region	Proportion of resident population living in households without economic capacity to keep the home adequately warm (%)				
Data Source	Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions				
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)				
Unit of measurement	Rate				
Time coverage	2018-2022				
Frequency	Annual				
Definition	Number of the resident population living in households without economic capacity to keep the home adequately warm as the proportion of the total population				
Normative direction	10% - National Energy and Climate Plan (ENCP)				
Comments	This sub-indicator is part of a composite indicator that aims to comprehensively monitor the prevalence of energy poverty. The present sub-indicator is based on subjective data as it relies on people's opinions regarding their quality of life.				
Data					
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018
Total	14	13.4	14.5	17.3	17.8

SDG Targets	7.1 (access to energy)						
JRC proposed indicator	People affected by energy poverty						
Sub-indicator for Centro Region	Percentage of beneficiaries of the Social Tariff for Energy compared to the resident population (%)						
Data Source	Directorate-General for Energy and Geology, Statistics on coal, oil, electric power and natural gas						
Coverage	308 municipalities						
Unit of measurement	Rate						
Time coverage	2016-2022						
Frequency	Annual						
Definition	Number of beneficiaries of the Social Tariff for Energy compared to the total population						
Normative direction	Less is an improvement						
Comments	<p>This sub-indicator is part of a composite indicator that aims to comprehensively monitor the prevalence of energy poverty.</p> <p>The present sub-indicator is based on objective data, as it relies on the number of beneficiaries of the Social Tariff for Energy, which is only accessible to people who meet certain economic criteria identified by the Tax and Customs Authority and the Social Security.</p> <p>The regional values were derived by aggregating data from the municipalities within the Centro Region.</p>						
Data							
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Total	8.0	8.2	8.2	8.4	8.4	8.6	8.2

SDG Targets	7.2 (share of renewable energy)						
JRC proposed indicator	Electricity production that comes from nuclear power						
Indicator for Centro Region	-						
Data Source	-						
Coverage	-						
Unit of measurement	-						
Time coverage	-						

Frequency	-
Definition	-
Normative direction	-
Comments	This is not applicable in the Centro Region or Portugal, and it may not be a relevant measure of sustainable development at the regional level in Europe. We recommend the use of the indicator "Share of clean energy in energy production (%)" instead, as not all renewable energy sources are clean, and vice versa.

SDG Targets	7.2 (share of renewable energy)													
JRC proposed indicator	Electricity production that comes from renewable sources													
Indicator for Centro Region	Share of renewable energy in electricity production (%)													
Data Source	Directorate-General for Energy and Geology, Statistics on coal, oil, electric power and natural gas													
Coverage	Centro Region													
Unit of measurement	Percentage													
Time coverage	2009-2021													
Frequency	Annual													
Definition	Production of electricity from hydro, geothermal, wind or solar sources													
Normative direction	80% - National Energy and Climate Plan (ENCP)													
Comments	-													
Data														
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	
Total	57.4	51.9	49.7	49.2	37.6	53.3	50.6	69.1	65.0	49.3	47.4	50.3	36.5	

SDG Targets	7.3 (energy efficiency)													
JRC proposed indicator	Energy intensity													
Indicator for Centro Region	Energy intensity of the economy in final energy (toe/ €)													
Data Source	Directorate-General for Energy and Geology, Statistics on coal, oil, electric power and natural gas													

Coverage	7 NUTSII Regions (PT)							
Unit of measurement	Tonne of oil equivalent / Euro							
Time coverage	2011-2018							
Frequency	Annual							
Definition	Ratio of final energy consumption of oil products and natural gas in relation of the GDP at current prices							
Normative direction	Less is an improvement							
Comments	-							
Data								
Centro Region	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	136.7	152.5	135.7	133	124.3	126.1	143.8	160.1

SDG 8 - Decent Work and Economic Growth

SDG Targets	8.1 (economic growth)									
JRC proposed indicator	GDP at current market prices									
Indicator for Centro Region	Gross domestic product (B.1*g) at current prices									
Data Source	Statistics Portugal, Regional economic accounts									
Coverage	7 NUTSII Regions (PT) and 25 NUTSIII Regions (PT)									
Unit of measurement	Euros									
Time coverage	1995-2021									
Frequency	Annual									
Definition	Final result of the production activity of resident producer units that can be defined according to production approach, expenditure approach and income approach									
Normative direction	More is an improvement									
Comments	If we want to assess the economic well-being of a region's population, using the GDP per capita could be a more relevant indicator than just the GDP alone.									
Data										
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012

Total	40978	38530	40028	38474	36823	35246	33924	32438	31999	31555
Centro Region	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002
Total	32670	33393	32726	33059	32981	31441	30010	29109	27993	27061

SDG Targets	8.2 (economic productivity)
JRC proposed indicator	GVA at basic prices
Indicator for Centro Region	Gross value added (B.1g) at current prices
Data Source	Statistics Portugal, Regional economic accounts
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)
Unit of measurement	Euros
Time coverage	1995-2021
Frequency	Annual
Definition	The value generated by any unit engaged in a production activity corresponding to the balancing item of the production account, which includes output as resource and intermediate consumption as a use, before allowing for the consumption of fixed capital.
Normative direction	More is an improvement
Comments	Considering that GDP is already contemplate in this indicator set, adding GVA as another metric might not provide substantial value, as it could be seen as redundant. This indicator is excluded for the Centro Region set

SDG Targets	8.3 (job creation)
JRC proposed indicator	Firm creation
Indicator for Centro Region	Births of Enterprises (%)
Data Source	Statistics Portugal, Business demography
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities
Unit of measurement	Rate
Time coverage	2008-2021
Frequency	Annual

Definition	Number of enterprise births as a proportion of the total number of enterprises in the region											
Normative direction	More is an improvement											
Comments	-											
Data												
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015					
Total	12.1	10.7	12.5	13.1	13.5	13.7	14.4					
Centro Region	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008					
Total	14.5	17.8	11.1	11.3	10.8	11.1	12.5					
SDG Targets	8.5 (productive employment)											
JRC proposed indicator	Economic activity											
Indicator for Centro Region	Activity rate of the working age population (%)											
Data Source	Statistics Portugal, Labour force survey											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)											
Unit of measurement	Rate											
Time coverage	2011-2022											
Frequency	Annual											
Definition	Labour force as a proportion of the total population aged 16 to 64											
Normative direction	More is an improvement											
Comments	There is a significant discrepancy between the values of the indicator calculated by Statistics Portugal and the indicator available in the Eurostat database . The Eurostat indicator displays values that do not appear realistic (e.g., 100% activity rate in 2021). As a result, the national source was deemed more reliable and was given preference.											
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	78.1	76	74.3	75.9	75.3	73.9	73.3	73.1	72.3	71.9	71	71.4

SDG Targets	8.5 (productive employment)
--------------------	-----------------------------

JRC proposed indicator	Unemployment											
Indicator for Centro Region	Unemployment rate (%)											
Data Source	Statistics Portugal, Labour force survey											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)											
Unit of measurement	Percentage											
Time coverage	2011-2022											
Frequency	Annual											
Definition	Unemployed population as a proportion of the active population											
Normative direction	Less is an improvement											
Comments	This indicator can be disaggregated by sex and age group.											
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	5.1	5.8	5.9	5.2	6	7.4	9	10	11.7	12.8	13.2	11.3
Men	4.8	5.3	5.3	4.5	5.4	7	8.5	9.6	11.5	12.5	12.3	10.4
Women	5.3	6.3	6.4	5.8	6.7	7.8	9.5	10.6	11.9	13.1	14.3	12.3

SDG Targets	8.5 (productive employment)											
JRC proposed indicator	Employment											
Indicator for Centro Region	Employed population											
Data Source	Statistics Portugal, Labour force survey											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)											
Unit of measurement	Number											
Time coverage	2011-2021											
Frequency	Annual											
Definition	Number of persons in employment											
Normative direction	More is an improvement											
Comments	This indicator can be disaggregated by sex, age group, economic activity, and employment size class.											

	Since unemployment rates are already being monitored, this indicator appears redundant and may not provide any additional insights or value. Therefore, it is excluded from Centro Region monitoring set.
--	---

SDG Targets	8.5 (productive employment)
JRC proposed indicator	Long-term unemployment (12 months and more)
Indicator for Centro Region	Long term unemployment rate (%)
Data Source	Eurostat, Regional Statistics
Coverage	210 NUTSII Regions (EU-27 plus others)
Unit of measurement	Rate
Time coverage	1999-2022
Frequency	Annual
Definition	Unemployed population for a year or more as a proportion of the active population
Normative direction	Less is an improvement
Comments	This indicator can also be expressed as a proportion of the unemployed population if the national source is utilized.

Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	2	2.4	1.8	1.8	2.5	3	4.3	5.2	6	6	5.3	4.5
Men	1.7	1.9	1.6	1.7	2.5	2.8	4.3	5	6.1	5.9	5	4.2
Women	2.2	2.9	2	1.9	2.6	3.3	4.4	5.4	6	6.1	5.7	4.9
Centro Region	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	
Total	4.4	3	2.4	2.5	2.5	2.4	1.7	1.2	0.8	0.8	0.8	
Men	3.8	2.9	1.8	1.4	2	1.8	1.4	/	/	/	/	
Women	4.9	3.5	3.1	3.7	2.9	3.1	2.1	1.6	/	/	/	

SDG Targets	8.5 (productive employment)
JRC proposed indicator	Compensation of employees

Indicator for Centro Region	Compensation of employees (€)										
Data Source	Eurostat, Regional Statistics										
Coverage	263 NUTSII Regions (EU-27 plus others)										
Unit of measurement	Euros										
Time coverage	1995-2020										
Frequency	Annual										
Definition	Total remuneration, in cash or in kind, payable by employers to employees in return for work done by the latter during the accounting period										
Normative direction	More is an improvement										
Comments	-										
Data											
Centro Region	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Total	17538	17341	16494	15521	14672	14236	13796	13627	13509	14701	15241
Centro Region	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	
Total	15184	15296	14941	14397	14082	13455	12946	12424	12068	11349	

SDG Targets	8.6 (youth not in employment, education or training)
JRC proposed indicator	Young people neither in employment nor in education and training
Indicator for Centro Region	Rate of young people aged between 16 and 34 years old neither in employment nor in education and training (%)
Data Source	Statistics Portugal, Labour force survey
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)
Unit of measurement	Rate
Time coverage	2011-2021
Frequency	Annual
Definition	Young people aged between 16 and 34 years old neither in employment nor in education and training as a proportion of the young people of the same age group

Normative direction	9% - European Pillar of Social Rights Action Plan											
Comments	-											
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	8.6	9.9	10.7	8.7	9.1	10.7	12.3	12.8	13.2	14.8	16	13.6
Men	7.5	9.6	10.2	7.2	8.2	10.9	12	11.3	12.7	14	14.3	11.4
Women	9.8	10.2	11.2	10.2	10.1	10.5	12.6	14.3	13.8	15.5	17.6	15.9

SDG Targets	8.8 (labour rights)											
JRC proposed indicator	Occupational accidents											
Indicator for Centro Region	Proportion of accidents at work (%)											
Data Source	Office for Strategy and Planning in the Ministry of Labour, Solidarity and Social Security											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT) and 25 NUTSIII Regions (PT)											
Unit of measurement	Rate											
Time coverage	2009-2020											
Frequency	Annual											
Definition	Number of fatal and non-fatal accidents at work in the total employed population											
Normative direction	Less is an improvement											
Comments	-											
Data												
Centro Region	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Total	4.9	6.0	6.1	6.4	6.8	7.0	7.2	7.2	6.8	7.1	7.4	
Deadly (nº)	42	24	24	31	45	43	34	47	43	56	60	53

SDG 9 - Industry, Innovation, and Infrastructure

SDG Targets	9.2 (sustainable industrialization)											
JRC proposed indicator	GVA of the industry with respect to the GVA of the total sectors (current price)											
Indicator for Centro Region	Proportion of Gross Value Added of the industry sector in relation to the total of the region (%)											
Data Source	Statistics Portugal, Regional economic accounts											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)											
Unit of measurement	Percentage											
Time coverage	1995-2020											
Frequency	Annual											
Definition	Regional GVA of the industry sector in relation of the total GVA of the region											
Normative direction	More is an improvement											
Comments	-											
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	24.8	25.1	25.8	25.1	25.3	24.6	23.9	23.5	23.7	23.4	23.8	22.9
Centro Region	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	
Total	22.8	24.6	23.8	23.6	24.5	25.2	26.2	25.2	26.2	26.6	27.6	

SDG Targets	9.5 (promote innovation)											
JRC proposed indicator	Gross Domestic Expenditure on R&D											
Indicator for Centro Region	Gross expenditure on research and development (R&D – thousands €)											
Data Source	Eurostat, Regional Statistics											
Coverage	201 NUTSII Regions (EU-27 plus others)											
Unit of measurement	Euros											
Time coverage	1980-2020											
Frequency	Annual											

Definition	Total expenditure on research and development (R&D) funded from national sources										
Normative direction	566482 (Increase by 3% compared to 2020) – Portugal 2030										
Comments	-										
Data											
Centro Region	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Total	549983	545586	499261	485502	447221	415909	438960	412319	414183	412346	412260
Centro Region	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	
Total	391853	389690	331690	259055	186420	176722	167024	161209	155393	139582	

SDG Targets	9.5 (promote innovation)										
JRC proposed indicator	R&D personnel and researchers										
Indicator for Centro Region	Persons employed at full-time equivalent (FTE) in research and development activities										
Data Source	Eurostat, Regional Statistics										
Coverage	201 NUTSII Regions (EU-27 plus others)										
Unit of measurement	Number										
Time coverage	2020-2020										
Frequency	Annual										
Definition	Persons employed at full-time equivalent (FTE) in research and development activities (R&D - N.º) of institutions and enterprises with research and development										
Normative direction	More is an improvement										
Comments	Maybe this indicator should be expressed as a rate.										
Data											
Centro Region	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Total	12752	12487	11681	11015	9816	9165	9180	9192	9552	9702	8958
Centro Region	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	

Total	8 720	8 853	6 721	5 690	4 659	4 530	4 401	4096	3790	3596
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	------	------	------

SDG Targets	9.5 (promote innovation)						
JRC proposed indicator	Employment in high-technology manufacturing as a percentage of total manufacturing employment						
Indicator for Centro Region	Persons employed of high and medium-high technology manufacturing industries as a proportion of total personnel employed in manufacturing industry						
Data Source	Statistics Portugal, Integrated business accounts system						
Coverage	7 NUTSII Regions (PT) and 25 NUTSIII Regions (PT)						
Unit of measurement	Percentage						
Time coverage	2008-2021						
Frequency	Annual						
Definition	Persons employed of high and medium-high technology manufacturing industries as a proportion of total personnel employed in manufacturing industry						
Normative direction	More is an improvement						
Comments	-						
Data							
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Total	18.5	/	/	/	/	/	/
Centro Region	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Total	16.1	16.2	15.9	15.1	14.9	14.2	14.5

SDG Targets	9.5 (promote innovation)						
JRC proposed indicator	Patent applications to the EPO						
Indicator for Centro Region	Patent applications to the EPO by priority year						
Data Source	European Patent Office (EPO)						
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities						
Unit of measurement	Number						

Time coverage	2009-2021						
Frequency	Annual						
Definition	Number of patent applications from applicants located in the Centro Region. The following institutions are considered: Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro, Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra, Centro de Neurociências e Biologia Celular, Instituto de Telecomunicações, and Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia.						
Normative direction	More is an improvement						
Comments	Due to the limited number of applicants considered, the data collected may be incomplete.						
Data							
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Total	19	28	18	17	11	19	21
Centro Region	2014	2013	2012	2011	2010	2009	
Total	8	17	25	12	12	20	

SDG 10 – Reduced Inequalities

SDG Targets	10.2 (inclusion irrespective of status)
JRC proposed indicator	Unemployment of people with disabilities
Indicator for Centro Region	-
Data Source	-
Coverage	-
Unit of measurement	-
Time coverage	-
Frequency	-
Definition	-
Normative direction	Less is an improvement
Comments	This information is not available at regional level.

SDG Targets	10.4 (greater equality)				
JRC proposed indicator	Gini index of disposable income (after taxes and transfers)				
Indicator for Centro Region	Gini coefficient of net monetary income per equivalent adult (%)				
Data Source	Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions				
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)				
Unit of measurement	Index				
Time coverage	2003-2020				
Frequency	Annual				
Definition	Gini coefficient of monetary income received by the household as a whole and by each of its members, from work (employee income and income from self-employment), from other private income sources (capital and property income, private transfers received) and from pensions and other social transfers, net of income taxes and social security contributions.				
Normative direction	Less is an improvement				
Comments	-				
Data					
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017
Total	31.5	33.3	30	30.2	31.3

SDG 11 – Sustainable Cities and Communities

SDG Targets	11.1 (access to housing)				
JRC proposed indicator	Households expenses dedicated to housing costs				
Indicator for Centro Region	Median of housing cost burden (%)				
Data Source	Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions				
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)				
Unit of measurement	Percentage				
Time coverage	2018-2022				
Frequency	Annual				
Definition	Difference between the housing costs and the disposable household income (net of housing allowances in both parts)				

Normative direction	Less is an improvement				
Comments	-				
Data					
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018
Total	9.5	10.1	9.8	10.6	11.5
Predominantly urban area	9.3	9.9	9.5	10.6	10.9
Medium urban area	9.5	10.2	10.4	11	11.9
Predominantly rural area	9.6	10.1	9.5	10.3	11.4

SDG Targets	11.2 (access to transport systems)
JRC proposed indicator	Transport performance
Indicator for Centro Region	-
Data Source	-
Coverage	-
Unit of measurement	-
Time coverage	-
Frequency	-
Definition	-
Normative direction	-
Comments	-

SDG Targets	11.2 (access to transport systems)
JRC proposed indicator	Daily accessibility
Indicator for Centro Region	Daily accessibility
Data Source	European Commission, Joint Research Centre
Coverage	240 NUTSII Regions (EU-27)
Unit of measurement	Number
Time coverage	2015-2050

Frequency	Decade	
Definition	Amount of people that live within four hours of driving from the location at hand.	
Normative direction	More is an improvement	
Comments	This indicator may be unfair to regions located on islands or at the edges of the European continent.	
Data		
Centro Region	2020	2015
Total	14.38	13.78

SDG Targets	11.2 (access to transport systems)	
JRC proposed indicator	Stock of vehicles (passenger cars)	
Indicator for Centro Region	-	
Data Source	-	
Coverage	-	
Unit of measurement	-	
Time coverage	-	
Frequency	-	
Definition	-	
Normative direction	Less is an improvement	
Comments	The data have been requested from the Institute of Registries and Notary (IRN) but they could not provide the aggregated information.	

SDG Targets	11.2 (access to transport systems)	
JRC proposed indicator	Victims in road accidents	
Indicator for Centro Region	Victims of road accidents	
Data Source	Eurostat, Regional Statistics	
Coverage	266 NUTSII Regions (EU-27 plus others)	
Unit of measurement	Number	

Time coverage	2003-2021									
Frequency	Annual									
Definition	Number of road accident victims by location of accident									
Normative direction	100 (Reduce road traffic deaths by 50% compared to 2019) - EU Road Safety Policy Framework 2021-2030									
Comments	This indicator may be more relevant or could be duplicated in the third or ninth SDG.									
Data										
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Injured victims	8795	7982	10752	10297	10840	10039	10077	9968	9867	9954
Dead victims	149	147	201	205	181	197	204	186	195	214
Centro Region	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	
Injured victims	11214	12834	12998	12905	13629	13998	14590	15435	16142	
Dead victims	284	296	232	236	280	273	325	386	439	

SDG Targets	11.3 (sustainable urbanization)	
JRC proposed indicator	Difference between built-up area growth rate and population growth rate	
Indicator for Centro Region	Efficiency evaluation of the artificial land by inhabitant (%)	
Data Source	INE, land use land cover statistics	
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities	
Unit of measurement	Percentage	
Time coverage	2015-2018	
Frequency	Irregular	
Definition	Difference between the growth rate of artificialised territories and the growth rate of population, with a normalization to express a variation of artificial land by inhabitant for a period of 10 years.	
Normative direction	More is an improvement	
Comments	-	
Data		
Centro Region	2018	2015

Total	-8.4	-11.8
-------	------	-------

SDG Targets	11.3 (sustainable urbanization)
JRC proposed indicator	Land use
Indicator for Centro Region	-
Data Source	-
Coverage	-
Unit of measurement	-
Time coverage	-
Frequency	-
Definition	-
Normative direction	-
Comments	-

SDG Targets	11.6 (environmental impact)
JRC proposed indicator	PM2.5 Emissions
Indicator for Centro Region	PM2.5 emissions (kton)
Data Source	Portuguese Environment Agency
Coverage	308 municipalities
Unit of measurement	Kiloton
Time coverage	2015-2019
Frequency	Biennial
Definition	Kilotons of PM2.5 emitted
Normative direction	Less is an improvement
Comments	This indicator can be disaggregated by major source categories. The regional values were derived by aggregating data from the municipalities within the Centro Region.
Data	

Centro Region	2019	2017	2015
Total	17.06	17.13	16.73

SDG Targets	11.6 (environmental impact)									
JRC proposed indicator	Household and commercial waste generation per inhabitant									
Indicator for Centro Region	Urban waste collected per inhabitant (kg/ inhab.)									
Data Source	Statistics Portugal, Urban waste statistics									
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities									
Unit of measurement	Rate									
Time coverage	2011-2020									
Frequency	Annual									
Definition	Kilogram of municipal waste collected in relation to the resident population									
Normative direction	386.8 (Decrease by 15% compared to 2019) - Strategic Plan for Municipal Waste (PERSU 2030)									
Comments	-									
Data										
Centro Region	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	466	455	448	423	416	411	411	395	399	420

SDG 12 – Responsible Consumption and Production

SDG Targets	12.2 (management of natural resources)									
JRC proposed indicator	Carbon footprint									
Indicator for Centro Region	Carbon footprint									
Data Source	Portuguese Environment Agency									
Coverage	308 municipalities									
Unit of measurement	Rate									
Time coverage	2015-2019									
Frequency	Biennial									

Definition	Kilotonnes of greenhouse gases (in CO2 equivalent) (natural source excluded) in relation to the resident population		
Normative direction	Less is an improvement		
Comments	The regional values were derived by aggregating data from the municipalities within the Centro Region.		
Data			
Centro Region	2019	2017	2015
Total	7.5	8.3	7.7

SDG Targets	12.3 (reduce food waste)
JRC proposed indicator	Food waste
Indicator for Centro Region	-
Data Source	-
Coverage	-
Unit of measurement	-
Time coverage	-
Frequency	-
Definition	-
Normative direction	Less is an improvement
Comments	This information is not available at regional level.

SDG Targets	12.4 (chemical management)
JRC proposed indicator	Hazardous Waste
Indicator for Centro Region	Hazardous Waste (t)
Data Source	EEA
Coverage	308 municipalities
Unit of measurement	Ton
Time coverage	2011-2020
Frequency	Annual

Definition	Tonnes of hazardous sectoral waste declared									
Normative direction	Less is an improvement									
Comments	Monitoring the hazardous waste management may be more relevant. The regional values were derived by aggregating data from the municipalities within the Centro Region.									
Data										
Centro Region	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	58273	82573	62304	49895	58101	53420	93497	87495	81810	96304

SDG 13 – Climate Action

SDG Targets	13.2 (climate change measures into policy)		
JRC proposed indicator	PM10 Emissions		
Indicator for Centro Region	PM10 Emissions (t)		
Data Source	Portuguese Environment Agency		
Coverage	308 municipalities		
Unit of measurement	Kiloton		
Time coverage	2015-2019		
Frequency	Biennial		
Definition	Kilotons of PM10 emitted		
Normative direction	Less is an improvement		
Comments	This indicator can be disaggregated by major source categories. The regional values were derived by aggregating data from the municipalities within the Centro Region.		
Data			
Centro Region	2019	2017	2015
Total	25.5	40.0	24.6

SDG Targets	13.2 (climate change measures into policy)		
JRC proposed indicator	CO2 Emissions		
Indicator for Centro Region	CO2 Emissions (t)		

Data Source	Portuguese Environment Agency		
Coverage	308 municipalities		
Unit of measurement	Kiloton		
Time coverage	2015-2019		
Frequency	Biennial		
Definition	Kilotons of CO2 emitted		
Normative direction	Less is an improvement		
Comments	This indicator can be disaggregated by major source categories. The regional values were derived by aggregating data from the municipalities within the Centro Region.		
Data			
Centro Region	2019	2017	2015
Total	12991	23449	14223

SDG Targets	13.2 (climate change measures into policy)		
JRC proposed indicator	Greenhouse Gas Emissions		
Indicator for Centro Region	Greenhouse Gas Emissions (t eqCO2)		
Data Source	Portuguese Environment Agency		
Coverage	308 municipalities		
Unit of measurement	Kiloton		
Time coverage	2015-2019		
Frequency	Biennial		
Definition	Kilotons of Greenhouse Gas Emissions (eq CO2) emitted (with natural sources)		
Normative direction	Less is an improvement		
Comments	This indicator can be disaggregated by major source categories. The regional values were derived by aggregating data from the municipalities within the Centro Region.		
Data			
Centro Region	2019	2017	2015

Total	16868857	28152069	17738162
-------	----------	----------	----------

SDG Targets	13.2 (climate change measures into policy)
JRC proposed indicator	Cooling and heating degree days
Indicator for Centro Region	Cooling and heating degree days
Data Source	Eurostat, Regional Statistics
Coverage	240 NUTSII Regions (EU-27 plus others)
Unit of measurement	Number
Time coverage	1979-2021
Frequency	Annual
Definition	Heating Degree Days (HDD) index: the severity of the cold in a specific time period taking into consideration outdoor temperature and average room temperature (in other words the need for heating) Cooling degree days (CDD) index: the severity of the heat in a specific time period taking into consideration outdoor temperature and average room temperature (in other words the need for cooling).
Normative direction	Less is an improvement
Comments	Due to the potential bias of location of the regions, measuring long-term variation may be a more fair and relevant indicator.

Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Heating degree days	1011	1087	1058	1149	1353	1083	1280	1111	1179	1399	1396	1124
Cooling degree days	307	148	276	176	258	279	289	181	95	266	160	150
Centro Region	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	
Heating degree days	1386	1210	1327	1293	1229	1397	1421	1303	1235	1338	1367	
Cooling degree days	263	181	92	103	247	217	156	223	95	150	151	

SDG 14 – Life Below Water

SDG Targets	14.1 (reduce marine pollution)
JRC proposed indicator	Estuarine with high/very high water quality
Indicator for Centro Region	Transitional bathing water of good or excellent quality (%)
Data Source	APA - SNIRH
Coverage	308 municipalities
Unit of measurement	Percentage
Time coverage	2006-2022
Frequency	Annual
Definition	Number of transitional waters (estuaries) classified as "Good" or "Excellent"
Normative direction	More is an improvement
Comments	We recommend using a rate instead of the raw number. Additionally, we only have information available for bathing sites. The regional values were derived by aggregating data from the municipalities within the Centro Region.

Data									
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Total	100.0	100.0	100.0	85.7	71.4	71.4	50.0	60.0	50.0
Centro Region	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	
Total	75.0	100.0	100.0	100.0	100.0	50.0	75.0	100.0	

SDG Targets	14.5 (coastal and marine areas)
JRC proposed indicator	Protected coastal area as a percentage of total coastal area
Indicator for Centro Region	Protected coastal area as a percentage of total coastal area (%)
Data Source	Portuguese Environment Agency
Coverage	Centro Region (PT)
Unit of measurement	Percentage
Time coverage	2000-2021

Frequency	-											
Definition	Protected coastal areas in relation to the total coastal area. For Centro Region, are taken into account three protected area: The archipelago of the Berlengas; the Cabo Mondego and the São Jacinto Dunes.											
Normative direction	More is an improvement											
Comments	-											
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	5.4	5.4	5.4	5.4	5.4	5.4	5.4	5.4	5.4	5.4	5.4	5.4
Centro Region	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	
Total	5.4	5.4	5.4	5.4	3.8	3.8	3.8	3.8	3.8	3.8	3.8	

SDG Targets	14.5 (coastal and marine areas)												
JRC proposed indicator	Coastal areas with good/very good water quality												
Indicator for Centro Region	Coastal bathing water of good or excellent quality (%)												
Data Source	APA - SNIRH												
Coverage	308 municipalities												
Unit of measurement	Percentage												
Time coverage	2010-2022												
Frequency	Annual												
Definition	Number of coastal waters classified as "Good" or "Excellent"												
Normative direction	More is an improvement												
Comments	We recommend using a rate instead of the raw number. Additionally, we only have information available for bathing sites. The regional values were derived by aggregating data from the municipalities within the Centro Region.												
Data													
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010

Total	97.4	100.0	98.7	97.4	98.7	98.7	96.0	98.7	93.3	97.4	98.7	97.3	100.0
-------	------	-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-------

SDG 15 - Life On Land

SDG Targets	15.1 (restoration of ecosystems)	
JRC proposed indicator	Land Abandonment	
Indicator for Centro Region	Land Abandonment	
Data Source	European Commission, Joint Research Centre	
Coverage	234 NUTSII Regions (EU-27 plus others)	
Unit of measurement	Hectare	
Time coverage	2020	
Frequency	Decade	
Definition	Abandoned arable, permanent, pasture and industry	
Normative direction	Less is an improvement	
Comments	While we consider monitoring land abandonment to be relevant, obtaining reliable and regular data presents a significant challenge.	
Data		
Centro Region		2020
Total		7610

SDG Targets	15.1 (restoration of ecosystems)	
JRC proposed indicator	Forest area over total surface area	
Indicator for Centro Region	Forest area over total surface area (%)	
Data Source	Statistics Portugal, land use land cover statistics	
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities	
Unit of measurement	Percentage	
Time coverage	2010-2018	
Frequency	Irregular	
Definition	Forest area over total surface area	

Normative direction	More is an improvement	
Comments	-	
Data		
Centro Region	2018	2015
Total	50.1	49.5

SDG Targets	15.5 (degradation of habitats)										
JRC proposed indicator	Terrestrial protected areas as a percentage of total area										
Indicator for Centro Region	Proportion of protected areas (%)										
Data Source	Responsible entities for nature conservation and forests of Continent, Açores and Madeira										
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities										
Unit of measurement	Percentage										
Time coverage	2011-2021										
Frequency	Annual										
Definition	Protected areas in relation to the total land area										
Normative direction	30% - EU Biodiversity Strategy for 2030										
Comments	-										
Data											
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	7.1	7.1	7.1	7.1	7.1	7.1	7.1	7.1	6.7	6.7	6.7

SDG Targets	15.5 (degradation of habitats)										
JRC proposed indicator	Estimated soil erosion										
Indicator for Centro Region	Estimated soil erosion										
Data Source	European Commission, Joint Research Centre										
Coverage	272 NUTSII Regions (EU-27 plus others)										
Unit of measurement	Rate										

Time coverage	2000-2016		
Frequency	Annual		
Definition	Tonnes of soil erosion by water, per hectare		
Normative direction	Less is an improvement		
Comments	While we consider monitoring the soil erosion to be relevant, obtaining reliable and regular data presents a significant challenge.		
Data			
Centro Region	2016	2010	2000
Total	2.9	3	3.4

SDG 16 - Peace, Justice and Strong Institutions

SDG Targets	16.5 (reduce corruption)			
JRC proposed indicator	Extract from QGI an indicator on corruption			
Indicator for Centro Region	Corruption dimension of the Quality of Government Index			
Data Source	University of Gothenburg			
Coverage	184 NUTSII Regions (EU-27 plus others)			
Unit of measurement	Index			
Time coverage	2010-2021			
Frequency	Quinquennial			
Definition	Citizens' perceptions and experiences with corruption for three essential public services – health, education and policing			
Normative direction	More is an improvement			
Comments	-			
Data				
Centro Region	2021	2017	2013	2010
Total	-0.08	0	0.07	-0.09

SDG Targets	16.6 (effective institutions)			
JRC proposed indicator	Transparency index			

Indicator for Centro Region	-
Data Source	-
Coverage	-
Unit of measurement	-
Time coverage	-
Frequency	-
Definition	-
Normative direction	-
Comments	The review of the Transparency International Portugal website suggests that this indicator closely resembles the fourth indicator proposed in this SDG ("Extract from QGI an indicator on corruption"). As the latter provides information at the NUTS2 level, focusing on that indicator instead and potentially eliminating this one may be a suggestion

SDG Targets	16.6 (effective institutions)										
JRC proposed indicator	Participation in the last elections										
Indicator for Centro Region	Abstention rate in the elections (%)										
Data Source	Ministry of Internal Administration										
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities										
Unit of measurement	Percentage										
Time coverage	2001-2022										
Frequency	Per election cycle										
Definition	Percentage ratio between the number of abstentions and the number of registered resident voters for local governments, parliament, presidency of republic and European Parliament										
Normative direction	Less is an improvement										
Comments	-										
Data											
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Local level		43.8				43.9				46.3	

Parliament	43.4			46.5				44.4			
Presidency of Republic		57.1					50.8				
European Parliament				66.2					67.2		
Centro Region	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001
Local level			40.1			37					
Parliament	42.5		40.7				35.9			38.1	
Presidency of Republic	52.8					37.5					49.1
European Parliament			64.0					63.3			

SDG Targets	16.6 (effective institutions)			
JRC proposed indicator	Quality of Government Index			
Indicator for Centro Region	Quality of Government Index			
Data Source	University of Gothenburg			
Coverage	181 NUTSII Regions (EU-27 plus others)			
Unit of measurement	Index			
Time coverage	2010-2021			
Frequency	Quinquennial			
Definition	Citizens' perceptions and experiences with corruption, quality and impartiality of three essential public services – health, education and policing			
Normative direction	More is an improvement			
Comments	-			
Data				
Centro Region	2021	2017	2013	2010
Total	0.16	0.16	-0.07	-0.04

SDG 17 – Partnerships for the Goals

SDG Targets	17.2 (development assistance commitments)
JRC proposed indicator	Official Development Assistance
Indicator for Centro Region	-
Data Source	-
Coverage	-
Unit of measurement	-
Time coverage	-
Frequency	-
Definition	-
Normative direction	-
Comments	Due to the absence of a regional government or budget, the Centro Region has determined that this indicator is not suitable for measuring the seventeenth SDG at the regional level in Portugal.

SDG Targets	17.6 (regional and international cooperation)
JRC proposed indicator	PCT co-patent applications that are done with foreign regions
Indicator for Centro Region	PCT co-patent applications that are done with foreign regions
Data Source	OECD, Regional database, variable 'Share of PCT co-patent applications that are done with foreign regions'
Coverage	NUTSII and NUTSIII regions from OECD countries and other European countries
Unit of measurement	Number
Time coverage	2001-2015
Frequency	-
Definition	Number of co-patent application that are done with foreign regions as a proportion of the total co-patent applications
Normative direction	More is an improvement
Comments	-
Data	

Centro Region	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Total	61.4	65.8	45.2	56.1	65.9	46.2	72.5	69.7
Centro Region	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	
Total	36.1	48	53.3	30	47.1	50	50	

SDG Targets	17.8 (enabling technology)										
JRC proposed indicator	Individuals who used the internet for interaction with public authorities										
Indicator for Centro Region	Individuals who used the internet for interaction with public authorities										
Data Source	Eurostat, Regional Statistics										
Coverage	184 NUTSII (EU-27 plus others)										
Unit of measurement	Percentage										
Time coverage	2011-2021										
Frequency	Annual										
Definition	Number of individuals who used the internet for interaction with public authorities as a proportion of the total population										
Normative direction	More is an improvement										
Comments											
Data											
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	48.6	42.1	38.7	40.8	41.7	40.2	41.0	38.0	35.4	36.9	34.2

SDG Targets	17.12 (imports from least developed countries)										
JRC proposed indicator	Imports from developing countries										
Indicator for Centro Region	Imports from developing countries										
Data Source	CCDR Centro										
Coverage	1 NUTSII (PT)										
Unit of measurement	Euro										
Time coverage	2022										

Frequency	Annual	
Definition	Total of imports from developing countries	
Normative direction	More is an improvement	
Comments	-	
Data		
Centro Region		2022
Total		14450292674
Percentage of total imports		18.7

ANNEX 3 - METADATA OF THE ADDITIONAL INDICATORS

SDG 1 – No Poverty

SDG Target	1.1 (extreme poverty)				
Indicator	Severe material and social deprivation rate (%)				
Data Source	Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions				
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)				
Availability for other regions	Yes, for 182 European regions (Eurostat)				
Unit of measurement	Percentage				
Time coverage	2018-2022				
Frequency	Annual				
Definition	Resident population in material and social deprivation (population living with a lack due to economic difficulties of at least seven out of thirteen items of material and social deprivation) as a proportion of the resident population				
Normative direction	Less is an improvement				
Comments	This is a complementary indicator to the "Material and social deprivation rate (%)" indicator.				
Data					
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018
Total	3.9	4.6	4.8	4.3	5.7

SDG Target	1.4 (access to basic services)				
Indicator	Housing cost overburden rate (%)				
Data Source	Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions				
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)				
Availability for other regions	Not found				
Unit of measurement	Percentage				
Time coverage	2018-2022				
Frequency	Annual				
Definition	Household condition where the housing costs represent more than 40%. Housing cost includes the rent, water, electricity, gas and heating,				

	condominium, sewage, regular maintenance and repairs, as well as mortgage interest payments and structural insurance.				
Normative direction	Less is an improvement				
Comments	This indicator can be disaggregated by urban areas typology				
Data					
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018
Total	4.2	4.5	3.6	4.4	5.4
Predominantly urban area	5.8	5.9	6.1	7.7	5.2
Medium urban area	3.3	5.1	2.7	4.1	6.2
Predominantly rural area	4.4	3.4	3.6	3.8	4.9

SDG 2 – Zero Hunger

SDG Target	2.c (stable food market)
Indicator	Indicator of food price anomalies
Data Source	-
Coverage	-
Availability for other regions	-
Unit of measurement	-
Time coverage	-
Frequency	-
Definition	-
Normative direction	-
Comments	This indicator is considered important; however, no regional data source has been identified.

SDG 3 – Good Health and Well-being

SDG Target	3.3 (epidemics and diseases)
Indicator	Death rate due to communicable diseases
Data Source	Statistics Portugal. Mortality by causes of death

Coverage	7 NUTSII Regions (PT)							
Availability for other regions	Yes, for 333 European regions plus others (Eurostat)							
Unit of measurement	Rate							
Time coverage	2007-2021							
Frequency	Annual							
Definition	Number of people who died due to HIV, tuberculosis, malaria, viral hepatitis, meningococcal infection, Influenza or COVID-19 per 100,000 inhabitants							
Normative direction	Less is an improvement							
Comments	Alternative indicator for “Deaths due to coronavirus (COVID-19)”							
Data								
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Total	158.0	63.0	10.0	8.5	5.8	6.8	6.5	5.1
Centro Region	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	
Total	5.1	5.9	5.4	4.7	5.7	5.1	5.8	

SDG Target	3.4 (non-communicable diseases)							
Indicator	Mortality rate due to intentional self-harm (suicide) per 100 000 inhabitants							
Data Source	Statistics Portugal, Mortality by causes of death							
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)							
Availability for other regions	Yes, for 333 European regions plus others (Eurostat)							
Unit of measurement	Rate							
Time coverage	2002-2021							
Frequency	Annual							
Definition	Number of deaths resulting from intentional self-harm (suicide) per 100,000 inhabitants							
Normative direction	Less is an improvement							
Comments	This indicator can be disaggregated by sex and age group							
Data								

Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Total	8.9	9.5	10.4	9.5	10.9	10.6	12.4	12.5	12.4	11.4
Men	13.6	16.2	17.0	15.7	18.1	17.6	19.9	20.8	20.0	19.9
Women	4.6	3.4	4.4	4.0	4.5	4.3	5.7	5.0	5.6	3.6
Centro Region	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002
Total	10.2	12.1	11.2	10.4	10.1	8.9	10.1	12.2	12.8	12.7
Men	16.8	18.3	18.2	16.9	14.9	14.1	14.8	19.6	19.5	20.4
Women	4.3	6.3	4.7	4.4	5.7	4.1	5.8	5.2	6.6	5.4

SDG Target	3.5 (substance abuse)	
Indicator	Prevalence of daily alcohol consumption among population aged 15 years and older (%)	
Data Source	Statistics Portugal, National health survey	
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)	
Availability for other regions	Not found	
Unit of measurement	Percentage	
Time coverage	2014-2019	
Frequency	Quinquennial	
Definition	Resident population aged 15 years and older who consume alcoholic beverages on a daily basis as a proportion of the total adult population	
Normative direction	Less is an improvement	
Comments	This indicator can be disaggregated by sex and urban areas typology	
Data		
Centro Region	2019	2014
Total	21.0	24.8
Men	35.0	40.8
Women	8.7	10.6
Predominantly urban area	19.7	23.4

Medium urban area	21.5	24.9
Predominantly rural area	23.0	26.8

SDG Target	3.5 (substance abuse)
Indicator	Prevalence of daily smokers among population aged 15 years and older (%)
Data Source	Statistics Portugal, National health survey
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)
Availability for other regions	Not found
Unit of measurement	Percentage
Time coverage	2014-2019
Frequency	Quinquennial
Definition	Resident population aged 15 years and older who smokes on a daily basis as a proportion of the total adult population
Normative direction	Less is an improvement
Comments	This indicator can be disaggregated by sex and urban areas typology

Data		
Centro Region	2019	2014
Total	12.1	15.0
Men	17.3	22.2
Women	7.5	8.6
Predominantly urban area	13.9	17.4
Medium urban area	11.3	13.5
Predominantly rural area	9.5	12.6

SDG 4 – Quality Education

SDG Target	4.3 (vocational and tertiary education)											
Indicator	Lifelong learning (%)											
Data Source	Statistics Portugal, Labour force survey											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)											
Availability for other regions	Yes, for 328 European regions plus others (Eurostat)											
Unit of measurement	Percentage											
Time coverage	2011-2022											
Frequency	Annual											
Definition	Resident population aged between 25 and 64 years that participates in education and training as a proportion of the total resident population of the same age group.											
Normative direction	60% - National Reform Programme 2022 (PNR 2022)											
Comments	This indicator can be disaggregated by sex											
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	14.6	13.2	10.4	10.9	10.9	9.7	10.1	9.5	9.6	9.7	10.6	11.9
Men	14.9	12.2	9.6	10	10.1	9.7	10	9.3	9	9.8	10.9	11
Women	14.3	14.1	11.1	11.8	11.7	9.8	10.2	9.8	10.2	9.7	10.3	12.8

SDG Target	4.4 (vocational and technical skills)											
Indicator	Proportion of persons aged between 16 and 74 years old with digital skills at basic or above basic level (%)											
Data Source	Statistics Portugal, Survey on ICT usage in private households											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)											
Availability for other regions	Not found											
Unit of measurement	Percentage											
Time coverage	2021											
Frequency	Annual											

Definition	Resident population aged between 25 and 74 with digital skills at basic or above basic level as a proportion of the total resident population of the same age group.	
Normative direction	More is an improvement	
Comments	This information also exists by type of digital skills	
Data		
Centro Region	2021	
Total	53	

SDG 5 – Gender Equality

SDG Target	5.1 (gender discrimination)										
Indicator	Disparity in the average monthly earnings between Male and Female employees (%)										
Data Source	MTSSS/GEP, Personnel tables										
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities										
Availability for other regions	Not found										
Unit of measurement	Percentage										
Time coverage	2011-2021										
Frequency	Annual										
Definition	Coefficient of variation of average monthly earnings weighed by the importance of employment of each sex in the total of employees										
Normative direction	Less is an improvement										
Comments	-										
Data											
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	10.3	10.3	10.8	11.2	11.1	11.5	11.8	11.6	11.7	11.9	11.7

SDG Target	5.5 (women participation and leadership)										
Indicator	Gender gap in managerial positions (%)										
Data Source	Statistics Portugal, Labour force survey										

Coverage	7 NUTSII Regions (PT)											
Availability for other regions	Not found											
Unit of measurement	Percentage											
Time coverage	2011-2022											
Frequency	Annual											
Definition	Difference between the percentage of men and women who hold managerial positions											
Normative direction	Less is an improvement											
Comments	-											
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	3.3	2.1	2.1	1.2	2.5	2.3	3.3	3.1	2.8	3.3	2.7	2.8

SDG 6 – Clean Water and Sanitation

SDG Target	6.1 (universal access to water)								
Indicator	Safe water (%)								
Data Source	Services Regulatory Authority for Water and Waste								
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities								
Availability for other regions	Not found								
Unit of measurement	Percentage								
Time coverage	2014-2021								
Frequency	Annual								
Definition	Percentage of water controlled and with good quality								
Normative direction	More is an improvement								
Comments	-								
Data									
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	

Total	98.86	98.81	98.71	98.58	98.56	98.68	98.61	98.4
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	------

SDG 7 – Affordable and Clean Energy

SDG Targets	7.2 (share of renewable energy)													
Indicator	Share of clean energy in energy production (%)													
Data Source	Directorate-General for Energy and Geology, Statistics on coal, oil, electric power and natural gas													
Coverage	Centro Region													
Unit of measurement	Percentage													
Time coverage	2009-2021													
Frequency	Annual													
Definition	Production of electricity from hydro, wind, solar or nuclear sources													
Normative direction	More is an improvement													
Comments	This indicator is proposed as a replacement of the indicator “Electricity production that comes from nuclear power”													
Data														
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	
Total	44.2	39.9	39.6	40.1	29.6	44.1	39.5	56.7	52.8	37.8	37.2	41.1	29.8	

SDG 8 - Decent Work and Economic Growth

SDG Target	8.3 (job creation)													
Indicator	Survival rate of Enterprises borned 2 years before (%)													
Data Source	Statistics Portugal, Business demography													
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities													
Availability for other regions	Not found													
Unit of measurement	Percentage													
Time coverage	2010-2021													
Frequency	Annual													

Definition	Number of active enterprises in year n, borned in year n-2 and survived 2 years, as a percentage of all enterprises borned in year n-2											
Normative direction	Less is an improvement											
Comments	<p>This indicator complements the "Births of Enterprises (%)" indicator by providing insights into job creation sustainability.</p> <p>Disaggregation by Economic activity (Division - CAE Rev. 3) is available.</p> <p>A similar indicator exists for 238 European Regions, but it focuses on the survival rate of businesses for 3 years.</p> <p>The current indicator provides more extensive and up-to-date data, making it the preferred choice for monitoring the Centro Region. However, the Eurostat indicator may be more suitable for a common monitoring tool across European Regions.</p>											
Data												
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Total	58.8	60.1	53.2	55.9	55.6	54.1	61.9	54.3	52.7	51.4	53.1	52.0

SDG Target	8.5 (productive employment)											
Indicator	Youth unemployment rate (%)											
Data Source	Statistics Portugal, Labour force survey											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)											
Availability for other regions	Yes, for 344 European regions plus others (Eurostat)											
Unit of measurement	Percentage											
Time coverage	2011-2022											
Frequency	Annual											
Definition	Unemployed population aged between 16 and 24 years old as a proportion of the active population of the same age group											
Normative direction	Less is an improvement											
Comments	This is a complementary indicator to the "Unemployment rate (%)" indicator											
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	21	20.4	25.2	14.7	19	20.7	26.9	28.9	28.4	31.7	36.7	26.5

SDG Target	8.5 (productive employment)											
Indicator	Unemployment rate of older workers (%)											
Data Source	Statistics Portugal. Labour force survey											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)											
Availability for other regions	Yes, for 344 European regions plus others (Eurostat)											
Unit of measurement	Percentage											
Time coverage	2011-2022											
Frequency	Annual											
Definition	Unemployed population aged 45 and above as a proportion of the active population of the same age group											
Normative direction	Less is an improvement											
Comments	This is a complementary indicator to the “Unemployment rate (%)” indicator											
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	2.8	4	4.3	4	3.8	5.9	7.1	7.9	8.5	9	8.8	8.4

SDG Target	8.5 (productive employment)											
Indicator	Average monthly earnings (€)											
Data Source	MTSSS/GEP, Personnel tables											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities											
Availability for other regions	Not found											
Unit of measurement	Euros											
Time coverage	2012-2021											
Frequency	Annual											
Definition	Average income earned by the current employed population											
Normative direction	More is an improvement											
Comments	-											

Data										
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Total	1104.1	1070.7	1032.8	995.2	966.3	950.5	945.6	940.4	941.5	931.1

SDG Target	8.5 (productive employment)				
Indicator	At-risk-of-poverty rate (after social transfers) of employed population with 18 and more years old (%)				
Data Source	Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions				
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)				
Availability for other regions	Yes, for 177 European regions plus others (Eurostat)				
Unit of measurement	Percentage				
Time coverage	2017-2021				
Frequency	Annual				
Definition	Average income earned by the current employed population				
Normative direction	4.85% (Reduce by half compared to 2019) - National Strategy to Combat Poverty (ENCP) for 2021-2030				
Comments	Proportion of the population with an equivalent income, after social transfers, lower than the at-risk-of-poverty threshold				
Data					
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017
Total	9.50	12.00	9.70	11.3	11.4

SDG 9 - Industry, Innovation, and Infrastructure

SDG Target	9.5 (promote innovation)
Indicator	Enterprises in high and medium-high technology sectors
Data Source	Statistics Portugal, Integrated business accounts system
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT)
Availability for other regions	Not found
Unit of measurement	Number

Time coverage	2008-2021						
Frequency	Annual						
Definition	Number of enterprises in high-technology manufacturing industries (NACE Rev.2, codes 21, 26 and 303), to medium-high technology manufacturing industries (NACE Rev.2, codes 20, 27, 28, 29, 254, 302, 304, 309 and 325) and to high-technology knowledge-intensive services (NACE Rev.2, codes 59, 60, 61, 62, 63 and 72).						
Normative direction	More is an improvement						
Comments	This is a complementary indicator to the "Employment in high-technology manufacturing as a percentage of total manufacturing employment" indicator						
Data							
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Total	5 177	4637	4500	4308	4160	3940	3767
Centro Region	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Total	3610	3618	3514	3613	3542	3676	3944

SDG 10 – Reduced Inequalities

SDG Target	10.4 (greater equality)
Indicator	Inequality of income distribution S80/S20
Data Source	Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)
Availability for other regions	Yes, for 134 European regions plus others (Eurostat)
Unit of measurement	Ratio
Time coverage	2017-2021
Frequency	Annual
Definition	Ratio of the proportion of total income received by the 20% of the population with the highest incomes to the portion of income earned by the 20% of the population with the lowest incomes.
Normative direction	Less is an improvement
Comments	This is a complementary indicator to the "Gini coefficient of net monetary income per equivalent adult (%)" indicator
Data	

Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017
Total	31.5	33.3	30	30.2	31.3

SDG11 – Sustainable Cities and Communities

SDG Target	11.1 (access to housing)				
Indicator	Overcrowding rate (%)				
Data Source	Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions				
Coverage	7 NUTSII Regions (PT)				
Availability for other regions	Not found				
Unit of measurement	Percentage				
Time coverage	2004-2022				
Frequency	Annual				
Definition	Percentage of household where the number of rooms is not sufficient for the household's dimension and demographic composition				
Normative direction	Less is an improvement				
Comments	This indicator can be disaggregated by urban areas typology				
Data					
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018
Total	5.9	6.9	4.8	5.4	4.8
Predominantly urban area	6	7	5.3	4.4	5.8
Medium urban area	7	9.6	7.2	9.2	6.3
Predominantly rural area	4.7	4.4	2.5	2.7	3.2

SDG Target	11.6 (environmental impact)				
Indicator	Proportion of urban waste selective collected (%)				
Data Source	Statistics Portugal, Urban waste statistics				
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities				
Availability for other regions	Not found				

Unit of measurement	Percentage									
Time coverage	2011-2020									
Frequency	Annual									
Definition	Urban solid waste collected with selective collection as a proportion of the total urban solid waste collected									
Normative direction	More is an improvement									
Comments	-									
Data										
Centro Region	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	17	16	14	13	12	12	9	9	10	10

SDG 12 – Responsible Consumption and Production

SDG Target	12.5 (waste management)									
Indicator	Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling (%)									
Data Source	Statistics Portugal, Urban waste statistics									
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities									
Availability for other regions	Not found									
Unit of measurement	Percentage									
Time coverage	2012-2020									
Frequency	Annual									
Definition	Urban solid waste prepared for reuse and recycling as a proportion of the total urban solid waste collected									
Normative direction	More is an improvement									
Comments	60% - EU Circular Economy Package									
Data										
Centro Region	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	
Total	45.3	57.5	56.4	50.9	52.4	54.2	52.8	49.8	32.7	

SDG Target	12.7 (sustainable public procurement)
Indicator	Proportion of procurement contracts for goods and services by public administration entities that adopt environmental criteria (%)
Data Source	-
Coverage	-
Availability for other regions	-
Unit of measurement	-
Time coverage	-
Frequency	-
Definition	-
Normative direction	-
Comments	This indicator is considered important; however, no regional data source has been identified.

SDG 14 – Life Below Water

SDG Targets	14.4 (sustainable fishing)
Indicator for Centro Region	Sustainable fishery
Data Source	-
Coverage	-
Availability for other regions	-
Time coverage	-
Frequency	-
Definition	-
Normative direction	-
Comments	This indicator is considered important; however, no regional data source has been identified.

SDG Targets	14.7 (blue economy)
Indicator for Centro Region	Gross Value Added (GVA) of the marine economy (€)

Data Source	Statistics Portugal, Integrated business accounts system						
Coverage	7 NUTSII Regions (PT) and 25 NUTSIII Regions (PT)						
Availability for other regions	Not found						
Time coverage	2009-2021						
Frequency	Annual						
Definition	Gross Value Added (GVA) of enterprises directly related to the major sectors of the Blue Economy. This includes the following classes and subclasses: Fishing (031); Aquaculture (032); Processing and preserving of fish, crustaceans and molluscs (1020); Manufacture of prepared feeds for aquaculture (10913); Wholesale of other food, including fish, crustaceans and molluscs (46381); Retail sale of fish, crustaceans and molluscs in specialised stores (4723); Building of ships and floating structures, except pleasure and sporting boats (3011); Building of pleasure and sporting boats (3012); Repair and maintenance of ships and boats (3315); Sea and coastal passenger water transport (5010); Sea and coastal freight water transport (5020); Supporting water transport activities (5222); Renting of water transport equipment (7734); Accommodation (municipalities with coastal borders) (55); Recreational harbours (marinas) activities (93292); Extraction of sea salt (08931).						
Normative direction	472713617€ (Increase by 30% compared to 2018) – MAR 2030						
Comments	-						
Data							
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Total	366108172	283695351	391312338	363625859	359165392	325167177	296330204
Centro Region	2014	2013	2012	2011	2010	2009	
Total	288219817	231071396	227034773	248846382	241597872	228376613	

SDG Targets	14.a (research in marine technology)
Indicator for Centro Region	Research and Development (R&D) expenditure of the marine economy (€)
Data Source	Directorate-General for Maritime Policy (DGMP)
Coverage	7 NUTSII Regions
Availability for other regions	Not found
Time coverage	2014-2019

Frequency	Annual					
Definition	Investment in scientific research, technological innovation, and development projects specifically related to marine and maritime activities.					
Normative direction	More is an improvement					
Comments	-					
Data						
Centro Region	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Total	16789	14185	13477	19747	15194	11097

SDG 15 - Life On Land

SDG Target	15.2 (forests management)										
Indicator	Mean burnt area (ha)										
Data Source	ICNF, DRRF RAA, IFCN RAM, Forestry statistics										
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities										
Availability for other regions	Not found										
Unit of measurement	Ratio										
Time coverage	2001-2021										
Frequency	Annual										
Definition	Ratio of burnt area to the number of forest fires that occurred during a specific time period										
Normative direction	Less is an improvement										
Comments											
Data											
Centro Region	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Annual	1.7	13.93	6.85	1.1	72.4	10.6	5.4	3.1	8.5	6.3	3.5
3-year average	7.5	7.3	26.8	28.0	29.5	6.4	5.7	6.0	6.1	5.9	5.3
Centro Region	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	

Annual	7.9	4.4	1.45	1.96	3.82	16.99	5.25	32.4	7.95	7.9
3-year average	4.6	2.6	2.4	7.6	8.7	18.2	15.2			4.6

SDG 16 - Peace, Justice and Strong Institutions

SDG Target	16.1 (reduced violence)											
Indicator	Crime rate (‰)											
Data Source	Directorate General for Justice Policy											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities											
Availability for other regions	Not found											
Unit of measurement	Rate											
Time coverage	2011-2021											
Frequency	Annual											
Definition	Number of reported crimes in relation of the resident population											
Normative direction	Less is an improvement											
Comments												
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Total	27.5	23.7	23.9	26.3	25.5	26.6	25.9	28.3	28.1	30	32.8	32.8

SDG Target	16.5 (reduce corruption)											
Indicator	Number of crimes registered as corruption committed in the exercise of public functions											
Data Source	Directorate General for Justice Policy											
Coverage	7 NUTSII Regions (PT), 25 NUTSIII Regions (PT) and 308 municipalities											
Availability for other regions	Not found											
Unit of measurement	Number											
Time coverage	1993-2022											

Frequency	Annual											
Definition	Number of crimes registered as corruption committed in the exercise of public functions											
Normative direction	Less is an improvement											
Comments	-											
Data												
Centro Region	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Annual	3	17	5	9	4	10	9	16	16	13	11	11
3-year average	8.3	10.3	6.0	7.7	7.7	11.7	13.7	15.0	13.3	11.7	11.3	12.7
Centro Region	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	
Annual	12	15	12	9	12	7	7	17	14	14	6	
3-year average	13.0	12.0	11.0	9.3	8.7	10.3	12.7	15.0	11.3			

SDG 17 – Partnerships for the Goals

SDG Targets	17.17 (effective partnership)
Indicator for Centro Region	Scholarships for foreign students (from the government)
Data Source	-
Coverage	-
Availability for other regions	-
Time coverage	-
Frequency	-
Definition	-
Normative direction	-
Comments	This indicator is considered important; however, no regional data source has been identified.

CONTACTAR A UNIÃO EUROPEIA

Pessoalmente

Em toda a União Europeia há centenas de centros Europe Direct. Pode encontrar o endereço do centro mais próximo em linha (european-union.europa.eu/contact-eu/meet-us_pt).

Por telefone ou por escrito

Europe Direct é um serviço que responde a perguntas sobre a União Europeia.

Pode contactar este serviço:

- pelo telefone gratuito: 00 800 6 7 8 9 10 11 (alguns operadores podem cobrar estas chamadas),
- pelo telefone fixo: +32 22999696,
- através do seguinte formulário: european-union.europa.eu/contact-eu/write-us_pt

ENCONTRAR INFORMAÇÕES SOBRE A UNIÃO EUROPEIA

Em linha

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais no sítio Europa (european-union.europa.eu).

Publicações da União Europeia

As publicações da União Europeia podem ser consultadas ou encomendadas em op.europa.eu/pt/web/general-publications/publications. Pode obter exemplares múltiplos de publicações gratuitas contactando o seu centro local Europe Direct ou de documentação (european-union.europa.eu/contact-eu/meet-us_pt).

Legislação da União Europeia e documentos conexos

Para ter acesso à informação jurídica da União Europeia, incluindo toda a legislação da União Europeia desde 1951 em todas as versões linguísticas oficiais, visite o sítio EUR-Lex (eur-lex.europa.eu).

Dados abertos da União Europeia

O portal data.europa.eu dá acesso a conjuntos de dados abertos das instituições, organismos e agências da União Europeia. Os dados podem ser descarregados e reutilizados gratuitamente, para fins tanto comerciais como não comerciais. Este portal também disponibiliza uma série de conjuntos de dados dos países europeus.

Ciência para as políticas públicas

O Centro Comum de Investigação fornece conhecimento científico independente para apoiar as políticas da UE para que tenham um impacto positivo na sociedade



EU Science Hub

joint-research-centre.ec.europa.eu



@EU_ScienceHub



EU Science Hub - Joint Research Centre



EU Science, Research and Innovation



EU Science Hub



@eu_science



Serviço das Publicações
da União Europeia